

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD

Isabel Severino da Silva

Reginaldo Pereira Gomes

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN 9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade à distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Foz do Iguaçu
2015

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os *professores* por nos proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de *formação profissional*, pelo tanto que se dedicaram a nós, não somente por terem nos ensinado, mas por terem nos feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos *professores* dedicados aos quais sem nominar terão os nossos eternos agradecimentos.

Verdades da Profissão de Professor.

Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário, mas que permitimos que esses profissionais continuem sendo desvalorizados. Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho. A data é um convite para que todos, pais, alunos, sociedade, repensemos nossos papéis e nossas atitudes, pois com elas demonstramos o compromisso com a educação que queremos. Aos professores, fica o convite para que não descuidem de sua missão de educar, nem desanimem diante dos desafios, nem deixem de educar as pessoas para serem “águias” e não apenas “galinhas”. Pois, se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda.

Paulo Freire,

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. O ESTUDO DO CONTEXTO DE ESTÁGIO	07
2.1 O perfil da Escola parceira de estágio	07
2.2 O perfil da turma	07
2.3 O perfil do Professor Colaborador de Estágio	08
2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola.....	09
2.5 Conclusão da seção.....	10
3. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA.....	11
3.1 Os relatos de observação do professor pesquisador	11
3.1.1 O Aluno.....	11
3.1.2 A linguagem na sala de aula.....	12
3.1.3 A aprendizagem na sala de aula	14
3.1.4 A Aula	15
3.1.5 As habilidades e estratégias de ensino	17
3.1.6 O gerenciamento da sala de aula	19
3.1.7 Os materiais e recursos	23
4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	27
4.1 Projeto de intervenção	27
4.2 Autoavaliação.....	36
4.3 Relatos de observação.....	38
4.4 Avaliação do Professor Colaborador de Estágio.....	43
4.5 Considerações finais da equipe sobre o Projeto de Intervenção	44
5. A DOCÊNCIA PLENA	45
5.1 Cronograma.....	45
5.2 Planos de aula.....	46
5.3 Diário autoavaliativo das aulas implementadas	117
5.3.1 Diário reflexivo-crítico do estagiário A.....	117
5.3.2 Diário reflexivo-crítico do Estagiário B.....	118
5.4 Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega	119
5.4.1 Relato avaliativo-crítico do colega A	119
5.4.2 Relato avaliativo-crítico do colega B.....	120
6. PÔSTER VIVÊNCIAS DOCENTES.....	121

6.1 Apresentação do pôster na escola.....	121
6.2 Reflexão teórica crítica sobre as apresentações do pôster	122
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	123
8. REFERÊNCIAS	124
9. ANEXOS	125

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é descrever as etapas realizadas e o conhecimento adquirido durante o desenvolvimento da disciplina de estágio supervisionado I e II, a qual teve início através do estudo do ambiente escolar e de seus documentos oficiais, seguido da observação de aulas e de relatos oriundos destas observações, onde nos foi disponibilizado fichas-guias, as quais orientaram-nos os critérios a serem observados. Após esta etapa, elaboramos um esquema de projeto de intervenção, atividades de aprendizagem e planos de aula, para a execução do projeto, sendo realizados relatos auto reflexivos das aulas dadas, relatos reflexivos e críticos das aulas do colega, e também avaliação das aulas ministradas pelo professor colaborador.

Os estágios foram realizados na Escola Estadual Ayrton Senna da Silva, no período noturno, com duas turmas do 3ª série do ensino médio, sob a supervisão da tutora polo Daiana. O Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva é um colégio público, mantido pelo Governo do Estado do Paraná e oferece ensino fundamental e médio. As turmas onde desenvolvemos o estágio de docência possui alunos da faixa etária entre 16 a 25 anos, no horário noturno. Os professores colaboradores nos demonstraram um comportamento bem receptivo, procurando nos ajudar e fornecer as informações da melhor forma possível. Este relatório foi organizado, respeitando a sequência linear da disciplina de Estágio Supervisionado I e II (MEN 9116).

2. O ESTUDO DO CONTEXTO DE ESTÁGIO: ESI

2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA

O Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, tem como mantenedor o estado do Paraná, fica localizado na Rua Poços de Caldas, nº 54, no jardim Lancaster, Foz do Iguaçu, estado do Paraná, em uma região dividida entre a classe baixa e classe alta, sendo 30% por cento por alunos de classe alta e 70% de alunos da classe baixa. A escola é organizada e limpa, os ambientes são prazerosos, todos climatizados, proporcionando um ótimo ambiente para o desenvolvimento do ensino/aprendizagem, disponibilizando inclusive recursos tecnológicos como: TV/PENDRIVE, DVD, RETROPROJETOR, DATA SHOW, INTERNET, MICROSCÓPIO. A escola esta preparada para atender 2000 alunos, inclusive para alunos portadores de necessidades especiais, possuindo 02 plataformas elevatórias e rampas de acesso, sendo o espaço físico composto em: 16 salas de aula, 02 equipes pedagógicas sendo 12 pedagogos atuantes, secretaria com 15 auxiliares administrativos, sala da direção com 01 diretor geral e 02 diretores auxiliares, 02 saguões, 01 cozinha com 04 cozinheiras, 01 refeitório para alunos, sala para professores, 04 banheiros, sala de artes, quadra poliesportiva coberta, sala de apoio, laboratório de ciências, reprografia, biblioteca com grande acervo de livros, 01 laboratório de informática contendo 20 computadores com internet disponível, sala de recursos utilizada no contra turno para alunos com necessidades especiais. 02 salas de jogos, 02 banheiros PNE.

2.2 O PERFIL DA TURMA

As turmas em que ministramos as aulas este ano são compostas por outros alunos, já que optamos pelo 3ª série do Ensino Médio, os alunos que observamos em 2014 em sua grande maioria se formou, se houve alunos reprovados não se encontram em nossas salas de aula. As salas se compõem da seguinte maneira, 26 alunos matriculados no 3º B e 28 alunos matriculados no 3º C, sendo os que frequentam aproximadamente 22 alunos em média em cada sala, alunos estes fora da faixa etária, são trabalhadores que chegam exaustos para as aulas, tendo como prioridade apenas se formar no Ensino Médio, não demonstrando interesse em aprender.

A turma a qual nos foi ofertada é composta por 30 alunos matriculados, com a frequência regular na média de 24 alunos, são trabalhadores, os quais após a jornada diária de trabalho prosseguem com o estudo no turno da noite.

Os alunos são um pouco dispersos e com pouca disposição, o objetivo de todos é a conclusão do ensino médio para melhores condições de trabalho. Os alunos têm um bom relacionamento com o professor, não ocorrendo discussões, as aulas sempre são desenvolvidas com harmonia, apesar do grupo não mostrar grande interesse, mais ao final de cada aula, observamos que os objetivos são atingidos.

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO

A professora atual é formada pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina em Licenciatura de Letras Espanhol modalidade EAD - 1ª Edição, aprovada em concurso público. Ela é ainda jovem de idade e de profissão, demonstrou interesse em nos ajudar nesta etapa em que nos encontramos a regências, dando-nos algumas dicas, lendo com atenção nossos planos de aula, inclusive sugerindo algumas mudanças para adaptar-se melhor a turma de estágio. Geralmente conversamos com ela e apresentamos os planos de aula alguns dias antes da regência, quando ela se encontra em hora atividade, para não atrapalharmos quando ela se encontra em sala, pois além dessas duas turmas, ministra aula para mais três turmas.

O professor é jovem, com idade aproximada de 25 anos, recém-formado em Licenciatura de Letras Português/Espanhol pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Paraná. Muito receptivo, de voz tranquila e bastante calma mostrando interesse em nos ajudar no desenvolvimento do nosso estágio, demonstrou interesse também em nossas observações, projetos e planos de aula, inclusive dando sugestões. Bem atencioso com os alunos, procurando dar espaço para questionamentos, não focando a aula somente no professor como mediador do conhecimento, mesmo sendo um grupo sem muito interesse em obter o conhecimento da língua estrangeira, o professor usa de estratégias para promover a interação e atinge os objetivos da aula.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.

O Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, está situado na Rua Poços de Caldas nº. 54, no Jardim Lancaster, no município de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná. Este estabelecimento depende administrativamente da Secretaria de Estado da Educação, Núcleo Regional de Educação, mantido pelo Governo do Estado do Paraná. O Colégio funciona desde o ano de 1993, sob o Ato de autorização da Resolução nº. 46/93 de 28/01/1993, posteriormente reconhecido pela Resolução nº. 5697/93 de 03/11/1993. A Filosofia da Escola baseia-se no paradigma da educação popular, inspirado originalmente no trabalho de Paulo Freire nos anos 60, encontra na conscientização, categoria fundamental.

A reflexão sobre a prática levou a incorporar outra categoria não menos importante: a da organização. Afinal, não basta estar consciente, é preciso organizar-se para poder transformar. Atualmente, a conscientização educacional incorporou-se ao pensamento pedagógico universal e orienta a atuação de muitos educadores espalhados pelo mundo. As práticas da educação popular constituem-se em mecanismos de democratização, em que se refletem os valores de solidariedade e de reciprocidade e novas formas alternativas de produção e de consumo, sobretudo as práticas de educação popular comunitária.

Na teoria de ensino-aprendizagem, assume-se o currículo disciplinar dando ênfase à escola como lugar de socialização do conhecimento, pois essa função da instituição escolar é especialmente importante para os estudantes das classes menos favorecidas, que tem nela uma oportunidade, algumas vezes a única, de acesso ao mundo letrado, do conhecimento científico, da reflexão, filosófica e do contato com a arte. Nessa concepção de currículo, as disciplinas da Educação Básica terão, em seus conteúdos estruturantes, os campos de estudo que as identificam como conhecimento histórico.

Dos conteúdos estruturantes organizam-se os conteúdos básicos a serem trabalhados por série, compostos tanto pelos assuntos mais estáveis e permanentes da disciplina quanto pelos que se apresentam em função do movimento histórico e das atuais relações sociais. Esses conteúdos, articulados entre si e fundamentados nas respectivas orientações teórico-metodológicas, farão parte da proposta pedagógica curricular das escolas. Os conteúdos disciplinares devem ser tratados, na escola, de modo contextualizado, estabelecendo-se, entre eles, relações interdisciplinares e colocando sob suspeita tanto a rigidez com que tradicionalmente se apresentam quanto o estatuto de verdade atemporal dado a eles. Desta

perspectiva, propõe-se que tais conhecimentos contribuam para a crítica às contradições sociais, políticas e econômicas presentes nas estruturas da sociedade contemporânea e propicie compreender a produção científica, adquirir o idioma Espanhol como um idioma adicional, a reflexão filosófica, a criação artística, nos contextos em que elas se constituem.

Os estudos sobre a história da produção do conhecimento, seus métodos e determinantes políticos, econômicos, sociais e ideológicos, relacionados com a história das disciplinas escolares e as teorias da aprendizagem, possibilitam uma fundamentação para o professor em discussões curriculares mais aprofundadas e alteram sua prática pedagógica. Segundo o PPP da escola a abordagem de ensino-aprendizagem comunicativa é a melhor forma para trabalhar e fazer o uso da língua pelos alunos, apesar de ser em forma limitada, é evidente uma perspectiva utilitarista de ensino, na qual a língua é concebida como um sistema para a expressão do significado, num contexto dinâmico e interativo.

No seu papel social a escola é o princípio da relação professor-aluno como em nossa vida social, tem se apresentado também, envolvida pelo autoritarismo, a ausência do diálogo, exigindo de todos a aprendizagem da democracia, através do diálogo entre alunos, pais e professores, transformando a vida escolar em assunto de todos os envolvidos, assim como a vida política é assunto de toda a sociedade.

2.5. CONCLUSÃO DA SEÇÃO

Durante o desenvolvimento deste módulo tivemos acesso a documentos da escola como PPP, regimento escolar e material didático usado para a disciplina. Também desenvolvemos um olhar investigativo, reflexivo e crítico sobre o contexto escolar para conduzir o processo de aprender a ensinar na prática, obtivemos o conhecimento de campo da escola e espaço físico, seu funcionamento desde a parte administrativa até a sala de aula e conseguimos avaliar as instalações de acordo com os alunos matriculados e procedimentos adotados.

3. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

3.1 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

3.1.1 O aluno na sala de aula

Observando esta aula concluímos que o comportamento do professor em relação aos alunos se dá de maneira flexível e autônoma, ou seja, os alunos decidem se querem aprender ou não, ele passa as atividades, os conteúdos e os alunos decidem o que fazer, esta foi a impressão que tivemos nesta aula.

Quanto aos tipos de atividades que motivam os alunos, observamos que isto ocorreu, somente quando lhes foi passado um texto para ler e comentar o que haviam compreendido o que não ocorreu na atividade de copiar os conteúdos e nem na correção das atividades da aula anterior.

Apesar da distração dos alunos durante certo período da aula, podemos observar durante a leitura e a interpretação do texto que há a aprendizagem, pois eles compreenderam o texto e poucas palavras foram questionadas sobre seu significado.

Observamos que o professor não usa nenhum tipo de estratégia para lidar com os diferentes níveis intelectuais dos alunos, pois todos foram tratados da mesma forma, ou seja, todas as atividades da respectiva aula foram iguais para todos os alunos.

Durante a leitura do texto observamos que o professor escreveu os novos vocabulários, explicando ser palavras provenientes da cultura mexicana, e que a variação linguística entre os países espanhol falantes, muda completamente o significado de uma palavra de um país para outro.

Durante a conversa com o professor a respeito das cinco perspectivas observadas na sala de aula, o professor relatou-nos que no ensino de língua estrangeira no turno da noite, deve ser levado em consideração que os alunos são trabalhadores, muitos deles já haviam abandonado os estudos pela necessidade de trabalhar ou pela falta de estrutura familiar, e muitos por não terem acompanhado sua turma no turno diurno, retornam no turno da noite. Então o objetivo não é forçar o aluno a estudar, por isto sempre os deixo à vontade, com o objetivo de algum momento da aula resgatar o interesse dos alunos para assim promover o ensino, e sempre termina de forma positiva, havendo muito respeito por parte deles, sempre inserindo gramática, vocabulário, cultura, promovendo as 4 habilidades (ler/escrever/ouvir/falar), em atividades criativas como: música, compreensão de vídeo e áudio, texto com temas interessantes para a turma, como por exemplo o texto escolhido na aula de hoje, onde se trata de palavras em Espanhol aparentemente com significado vulgar em

português, atraindo assim a curiosidade e atenção do aluno, promovendo o aprendizado, foi a estratégia usada nesta aula com o resultado positivo, “foi uma aula proveitosa”.

No início da aula, tínhamos apontado o comportamento dos alunos, sendo de total falta de interesse na aula, ou seja, na atividade que o professor estava passando no quadro, e por outro lado, a atitude do professor em não intervir ou pedir a atenção aos alunos, deixando-os a vontade. Porém no decorrer da aula, o professor entregou o texto aos alunos e desta forma conseguiu ter a atenção deles, sem pressão e com muito respeito por parte dos alunos, conseguindo assim promover o aprendizado dos alunos, todos participando e interagindo, finalizando com resultado positivo, ou seja ocorreu o aprendizado.

3.1.2 A linguagem da sala de aula.

Descrição

Nosso grupo encontrou-se em frente ao portão do Colégio no dia 27/08/2014 às 18h30min para uma conversa informal antes do início da aula. Debatemos algumas pautas que iríamos observar, juntamente com o Professor, que nos fez companhia, pois o mesmo costuma chegar mais cedo à escola. Sentamo-nos no saguão da escola até as 19h00min, quando soou o sinal e acompanhamos o professor até a sala de aula. Entramos junto com o Professor em sala e nos sentamos em nosso lugar habitual. O professor Marcelo iniciou a sua aula recordando-os de quem éramos e o motivo pelo qual estávamos na sala.

O professor iniciou as aulas pedindo aos alunos que tinham feito às atividades que levassem até a sua mesa, para que ele desse um visto. Porém, dentre os 23 alunos, somente três tinham feito as atividades. O professor prosseguiu a aula com a correção das atividades de forma direta, lendo as questões e respondendo, inclusive não dando espaço para os alunos questionarem, após a correção das atividades o professor fez a chamada e começou a escrever no quadro negro o novo conteúdo gramatical, após finalizar, começou a explicação, se tratava de *Heterosemântica*. A fala do professor é sempre no idioma português, de forma calma, simples e de fácil entendimento.

A linguagem usada para explicar o conteúdo (*heterosemântico*), foi:

_ Vocês sabem o que é *Heterosemântico*? (*professor continua*)

_ Hetero significa diferente, como por exemplo:

O professor escreve no quadro;

_ Heterossexual = Ser humano que se relaciona com o sexo oposto.

_Homossexual = Ser humano que se relaciona com o mesmo sexo.

Os conteúdos passados no quadro são exercícios, o professor então avisa aos alunos que serão corrigidos na próxima aula e que valerá nota para o bimestre. A aula se encerra com o professor dando boa noite aos alunos, nós o acompanhamos para fora da sala comunicando que o esperaríamos para uma conversa sobre a aula.

Análise crítico-reflexiva

O professor se comunica sempre na língua materna, o espanhol somente é utilizado quando o professor está lendo o que passou no quadro. Quando questionado sobre a língua falada em sala de aula, o professor nos explica que ele prefere ensinar na língua materna para melhor ensino/aprendizagem, ou seja, quando ele fala em espanhol os alunos reclamam que preferem que o professor fale em português para que entendam melhor.

O professor quando esclarece as dúvidas utiliza a lousa como suporte, ele é simples, direto, encorajador e positivo, percebemos pela forma que ele respondeu aos alunos e o tipo de exemplo que ele apresentou para explicar o conteúdo (heterosemântico), uma linguagem atual e fácil que os alunos compreenderam perfeitamente.

Não conseguimos perceber o “eco” nesta aula, a interação em sala aconteceu apenas no momento em que um aluno não compreendeu a tarefa e perguntou ao professor. A aula praticamente inteira aconteceu com os alunos copiando as tarefas do quadro e conversando. A conversação em sala não se trata das tarefas ou sobre a disciplina, mais sim conversas paralelas onde o mais importante para os alunos são os acontecimentos cotidianos de cada um, esta é uma sala que conversa bastante e que aparentemente não esta muito preocupada com o aprendizado.

Segundo o professor seu planejamento de aula é consciente, seus alunos, a maioria fora da idade escolar, não se interessam em falar em espanhol, por este motivo seus planos de aula englobam praticamente a escrita no quadro. Ele acredita que a aprendizagem acontece quando os alunos copiam os conteúdos do quadro, e que, assim como ele vem fazendo com esta classe em especial funciona, os alunos tem se saído bem nas avaliações escritas.

Chegamos à conclusão que, usaríamos da LE com mais frequência durante a aula, para que assim os alunos tivessem uma maior oportunidade de praticar ou familiarizar-se com a LE, o que não ocorreu durante na aula observada, e usaríamos de dinâmica de grupos ou outras estratégias para agregar todos os alunos durante a aula.

3.1.3 A aprendizagem na sala de aula

Descrição

Chegamos ao colégio às 18h30min e ficamos no saguão verificando o que seria observado nesta aula. As 19h00min bate o sinal e o professor inicia a aula escrevendo o conteúdo no quadro negro, o tema da aula hoje é Heterotônicos. Os alunos começam a chegar (alguns atrasados) e reclamam por ter que copiar do quadro novamente, falando da letra do professor, que segundo eles é feia e difícil de entender, tentam tirar o foco do professor falando sobre assunto fora do tema. Após terminar de escrever o professor começa a explicação sobre o conteúdo, poucos dão atenção, o professor pergunta se alguém tem alguma dúvida, ninguém se manifesta e ele indica uma atividade a ser feita no livro, com a tolerância de 15 minutos para os alunos concluírem. Durante este tempo o professor pede aos alunos que levem em sua mesa a atividade proposta na última aula.

Observamos que o interesse dos alunos em ter realizado a atividade é pelo motivo de valer nota. Durante a conferência o professor dá os feedbacks aos alunos, promovendo assim o aprendizado, nós não conseguimos ouvir as perguntas dos alunos e nem as respostas do professor, pois os alunos estão totalmente dispersos conversando com seus companheiros em volume bastante alto. Algumas vezes o professor ergue a cabeça e olha para os alunos, mas não chama a atenção deles. Após terminar as correções, o professor faz a chamada. Logo após a chamada os alunos começam a mostrar ao professor a tarefa passada no quadro na aula de hoje para a correção e assim termina a aula. O professor se despede da turma e nós saímos junto com ele da sala de aula agradecendo pela colaboração.

Análise crítico-reflexiva

Após termos dialogado com o professor, ele nos explica o método utilizado da seguinte forma:

_ Os alunos desta turma, a maioria trabalha e sendo as aulas à noite, não mostram muito interesse pelo cansaço físico e mental, sendo assim acredito que a melhor forma é deixá-los mais à vontade sem pressão e dar notas nas atividades, como todos estão ali com o mesmo objetivo, que é conclusão do ensino médio, consigo então desenvolver o ensino/aprendizado durante a correção, um a um.

Observamos que o ambiente favorece ao ensino/aprendizagem, pois a sala é limpa e agradável, com temperatura climatizada, livre de poluição visual e sonora, não havendo necessidade do professor falar em voz alta, porém, como o quadro negro é muito utilizado

durante a aula tomando bastante tempo, ocorre à dispersão dos alunos, perdendo-se o foco e tempo no objetivo da aula, tornando assim o comportamento dos alunos inadequado para uma sala de aula, entretanto segundo (Dewey, 1958) cabe ao docente promover um espaço em sala que o aluno sintasse motivado, interagindo com os colegas e com as atividades propostas. Nós optaríamos por uma aula em que os alunos fizessem mais o uso da Língua Espanhola, uma aula como esta de hoje poderia ser feita com um vídeo explicativo em espanhol sobre “heterotônicos” e como tarefa entregar o material impresso, já que a reclamação consiste em ter que copiar tudo do quadro.

Tratando-se de monitoramento de aprendizagem, a estratégia utilizada é questionar os alunos se entenderam a explicação, mas não se certifica se realmente foi eficaz, observamos a expressão dos alunos indicando dúvidas ou não entendimento da explicação, mas acreditamos que seja por falta de motivação. Percebemos que ocorre o aprendizado durante a explicação para poucos alunos, os quais demonstram interesse em fazer questionamento, concluindo atividades.

Existe o feedback a partir da avaliação das atividades concluídas pelos alunos em seu caderno, este processo é realizado individualmente. Segundo o professor uma estratégia para promover o aprendizado do aluno, é feita através de notas acumulativas durante o bimestre, das atividades realizadas no caderno ou livro de atividades como tarefa de casa.

3.1.4 A aula

Descrição

No dia 10/09 às 18h30min nosso grupo se encontrou em frente ao C. E. Ayrton Senna para iniciarmos nossa atividade de observação da disciplina de ESI. Subimos para a sala de aula ao primeiro sinal, tomamos nossos assentos, poucos alunos se encontravam sentados em seus lugares, exatamente 13 alunos, no segundo sinal o professor entra em sala e cumprimenta todos.

_Boa noite.

Cumprimenta os alunos, em idioma Português, e inicia questionando a respeito do simulado que ocorreu no início da semana, e como tinham se saído:

_Conseguiram alcançar uma boa média no simulado? (A média do simulado é agregada em todas as disciplinas)

Pelos comentários dos alunos, ninguém tinha alcançado uma boa média, então o professor propôs uma atividade avaliativa para ser adicionada a nota do simulado, a ser aplicada no dia 17/09/2014.

_Bom pessoal, como vocês não obtiveram uma boa nota, vou aplicar uma atividade avaliativa no dia 17/09 para melhorar a nota de vocês, hoje faremos uma revisão dos conteúdos da avaliação.

Observamos nesta aula que o professor muda seu plano de aula, aproveitando o momento de baixo aproveitamento da nota do simulado pela turma, oferecendo assim uma atividade extra avaliativa para a próxima aula, uma forma de negociação, incentivando e tomando a atenção dos alunos à atividade proposta, sendo assim esta aula foi de revisão.

A aula é iniciada da forma padrão aplicada pelo professor, começa a passar atividade e anúncios no quadro, sem leitura dos mesmos, segundo o professor, ele deixa para fazer comentários a respeito dos anúncios ou mesmo as instruções das atividades a serem feitas na aula, e inclusive a chamada, quando todos os alunos já se encontram em sala de aula, que geralmente ocorre após 30 min do início da aula, os retardatários quando chegam começam a copiar do quadro negro, e depois copiam o que o professor já apagou com os amigos que chegaram no horário.

Esta aula foi uma revisão para atividade avaliativa, centrada somente no professor, onde ele não faz questões aos alunos, somente ao final de qualquer explicação, pergunta se alguém tem dúvida, tudo escrito no quadro negro, e os alunos copiam o tempo todo até o término da aula.

As atividades passadas no quadro foram exercícios de revisão sobre “heterosemântica”.

Gramática é o foco das atividades, não havendo texto para promover a oralidade ou qualquer outra habilidade.

Observamos interrupções na aula por alunos que chegam após o início, e começam a questionar o professor sobre datas de prova ou trabalhos a serem realizados, o professor nos explica que a razão dos alunos chegarem atrasados na primeira aula, é o curto espaço de tempo entre o trabalho e o início da primeira aula, sendo o motivo da tolerância do professor, não havendo outra forma para resolver este problema.

Análise crítico-reflexiva

Observamos que o professor mudou o plano de aula, devido ao baixo rendimento dos alunos no simulado, sendo assim esta aula foi uma revisão de conteúdo a serem aplicados na

avaliação da próxima aula. Nosso grupo concorda com a atitude do professor, oferecendo uma nova oportunidade aos alunos, aproveitando para o desenvolvimento do ensino/aprendizagem.

O início da aula, segue o mesmo padrão, o professor entra em sala, cumprimentando os alunos em português, dirigindo-se ao quadro para escrever os anúncios e as atividades à serem desenvolvidas na aula, este processo dura de 20 a 30 min, quando o professor dá uma pausa para fazer a chamada e começar as explicações, o encerramento da aula é feito de forma simples, sem nada a comentar, o professor diz:

_ Boa noite, até a próxima aula.

A aula é centrada no professor, não havendo uma oportunidade para participação do aluno, o professor explica o conteúdo do quadro, e no final pergunta se todos entenderam, não sendo possível detectar o conhecimento do aluno em Espanhol, por não ocorrer a prática da oralidade.

O professor utiliza a gramática na abordagem dedutiva, as regras gramaticais e as informações sobre a língua estrangeira são ensinadas aos alunos.

A estratégia adotada pelo professor para evitar as interrupções frequentes que são devido ao atraso dos alunos, é iniciar a aula somente escrevendo no quadro todo o conteúdo, após o término efetuar a chamada e em seguida começar as explicações, ou seja, após uns 30 min do início da aula.

Após uma análise desta aula, chegamos a uma conclusão que, em nossa aula aplicaríamos atividades para desenvolver a oralidade dos alunos, e mesmo nossas instruções seriam em espanhol, caso observássemos no não entendimento, falaríamos também em português, mais, sempre oferecendo o espanhol como a língua principal da aula, afinal o objetivo da aula é a aprendizagem da LE. Em cada aula acreditamos que seria interessante oferecer novidades aos alunos, como por exemplo: Gênero textual com assuntos atuais, sucessos musicais, aproveitando a faixa etária dos alunos, 18 a 30 anos, geralmente gostam de músicas de sucesso inclusive em espanhol, tornando assim a aula mais atraente aos alunos, criando expectativa e mesmo dando oportunidade para eles darem ideias de temas ou músicas a serem trazidas para sala de aula, e através inserir a gramática e vocabulário.

3.1.5 As habilidades e estratégias de ensino

Descrição

No dia 17/09 às 18h30min nosso grupo se encontrou em frente ao C. E. Ayrton Senna para mais uma noite de observação de aula da disciplina de ESI. Soou o primeiro sinal e nosso grupo subiu para a sala de aula, nos sentamos nas mesmas carteiras que vínhamos sentando desde a primeira aula, alguns alunos já se encontravam sentados em seus lugares conversando. Neste momento encontram-se 19 alunos em sala, no segundo sinal o professor entra em sala e cumprimenta todos.

_Boa noite.

Seu cumprimento assim como suas aulas é no idioma Português, o Espanhol é utilizado somente para ler as atividades quando passadas no quadro (aulas anteriores). O professor pergunta aos alunos.

_Vocês estudaram para a avaliação?

_Não vou dar explicações hoje, na ultima aula nós revisamos todos os conteúdos e dei todas as explicações, inclusive passei os conteúdos para vocês estudarem.

A resposta são murmúrios e reclamações. Neste momento chegam mais seis alunos atrasados, pedem licença e o professor permite a entrada.

O professor entrega a prova aos alunos e para nós estagiários, duas folhas sulfites contendo seis questões. A primeira atividade: traduzir as dez palavras heterosemânticas; segunda atividade: circular em dez palavras a sílaba tônica; terceira atividade: completar dez frases usando preposições; quarta atividade: completar nove frases com locuções prepositivas; quinta atividade: completar cinco frases com formas simples de advérbios; sexta atividade: completar cinco frases com formas compostas de advérbios. Durante a avaliação alguns alunos começam a conversar, o professor se manifesta avisando.

_Os alunos que eu ver conversando, vou tirar a prova e vão ficar com zero nesta avaliação.

Os alunos respeitam e ficam em silêncio. Na metade da segunda aula, todos os alunos, inclusive nós, já haviam entregado a prova. O professor estava corrigindo as provas e não se importou com a conversa entre os alunos, deixando a sala à vontade. Quando terminou a aula saímos da sala junto com o professor, ele se dirigiu a sala do primeiro ano para a aula seguinte e nós nos dirigimos ao saguão para esperar o professor para a conversa final.

Análise crítico-reflexiva

O foco da apresentação está orientado para a precisão gramatical, não havendo interação em espanhol, para que possa analisar a fluência de seus alunos. A apresentação da aula está centrada no professor e sua voz é bem projetada e clara, nos raros momentos em que ele fala

com os alunos. A posição do professor na sala de aula é central e a linguagem utilizada pelo professor nesta aula é natural, acreditamos que por ser uma aula em que foi aplicada uma avaliação aos alunos.

Durante esta aula a única solicitação do professor aos alunos, foi o pedido de silêncio, que foi prontamente atendido pelos alunos depois de algumas reclamações. Percebemos que estas reclamações são constantes, não conseguimos definir se as reclamações são para que possam tirar o foco do professor, ou se isso se tornou um hábito entre os alunos, talvez os dois.

Nesta aula não houve a interação de perguntas e respostas entre professor/aluno ou aluno/professor, nesta aula houve pouco diálogo por se tratar de uma avaliação.

Praticamente não houve instruções a respeito de tarefas durante esta aula, o professor pouco falou, nos poucos momentos em que falou foi de maneira clara e objetiva conseguindo a atenção dos alunos.

Não foi feita interrupções na aula para correções de erros de linguagem, esta aula especificamente foi somente dedicada à escrita, onde os alunos responderam as questões avaliativas por escrito.

As habilidades e estratégias usadas pelo professor são conscientes, segundo o professor ele planeja sua aula para que a mesma aconteça desta forma. Ele nos falou que:

—Esta é uma turma difícil, alias não somente esta, más, todas do noturno, o que eu encontro na sala, são alunos fora de idade escolar que chegam à escola, cansados depois de um dia inteiro de trabalho. Faço o possível para que eles possam aprender algo, infelizmente este aprendizado depende mais deles do que do professor. Eu planejo minhas aulas para que eles aprendam o máximo possível da forma escrita do espanhol, já fiz varias tentativas para que houvesse o diálogo em espanhol, mas desisti depois de várias reclamações. Como faço as avaliações por escrito no decorrer do ano, os alunos preferem as aulas onde passo conteúdos por escrito. Algumas vezes faço aulas diferentes com textos para provocar a fala e desta maneira introduzir um pouco do espanhol falado e com isso verificar como está o vocabulário deles.

3.1.6 O gerenciamento da sala de aula

Descrição

Nosso grupo se encontrou no dia 24/09/14 às 18h40min no saguão do C. E. Ayrton Senna para observação de aula da disciplina de ESI. Subimos as escadas e entramos na sala habitual

antes de soar o sinal. Alguns alunos já se encontravam sentados em suas carteiras conversando. Os alunos estão acostumados com nossa presença, não nos olham mais como estranhos e respondem educadamente nosso “boa noite”. No segundo sinal, o professor entra na sala para iniciar sua aula, cumprimentando a todos.

_Boa noite.

Seu cumprimento novamente é no idioma Português como vem sendo em todas as aulas observadas por nós até nesta data. O professor comunica aos alunos:

_Para a aula de hoje eu trouxe o texto de um diálogo, que vou entregar a vocês. Vou dar um tempo para vocês lerem o texto, depois em duplas vocês virão aqui na frente para lerem.

O objetivo desta aula é verificar a oralidade dos alunos, eles reclamam um pouco, más, o professor, acostumado com as reclamações, não se importa com o burburinho e passa nas carteiras entregando os textos.

_Vocês têm 20 minutos para ler.

Acreditamos que este prazo dado pelo professor é para esperar a chegada dos outros alunos, que por suas particularidades, chegam atrasados.

O texto é interessante, por isso nosso grupo optou por compartilha-lo aqui.

Patricia: Hola, cariño, ¿cómo estás?

Gabriel: ¿A ti qué te parece, Patricia?

Patricia: Mi amor, ¿qué te ha puesto tan nervioso?

Gabriel: Ya que te haces la mosquita muerta, voy a recordarte que ayer por la noche estuvimos juntos, ¿lo recuerdas, no?

Patricia: Sí, por supuesto. Cenamos con Marcos y Carmen...

Gabriel: Sí, sí, sí... Cuando nos despedimos, te pregunté: “Patricia, ¿a qué hora quedamos mañana?”

¿Qué me contestaste?

Patricia: ¿Yo? Bueno...¿a las siete?

Gabriel: ¿A las siete, Patricia?

¡Quedamos a las cinco!

Patricia: Es que..

Gabriel: ¡Son las nueve y media, amor de mi vida!

Patricia: Perdona, cariño. Es que me encontré con mi primo José y él me contó que tía Juana, su madre, sufrió un accidente y se quedó ciega.

Gabriel: ¡No me digas!

Patricia: Lo que pasa es que mi primo estaba trastornado. Así que me quedé charlando con él y me olvidé de lo nuestro.

Gabriel: Al menos podrías haberme llamado por teléfono, ¿no? ¡Para eso están los móviles!

Patricia: En eso tienes razón, Gabriel. Pero ni siquiera escuchas mis razones y ya te conviertes en un enemigo mortal.

Gabriel: Perdóname, Patricia. Pero esta no es la primera vez que llegas tarde y no avisas. Si seguimos así me vas a volver loco.

Patricia: Bueno, cariño, a mí me parece que, si tú sigues así, llegarás a ser un buen escritor de novelas.

Aproximadamente 20 minutos depois, o professor faz a chamada e pergunta.

_Estão prontos? ¿ Todos já leram o texto?

Alguns responderam que sim, outros que não e alguns ficaram reclamando. O professor não se importou com as respostas, pois ele conhece seus alunos e sabe que é costume dos mesmos sempre reclamar ou discordar do que ele fala. Ele chamou a primeira dupla para ir à frente da sala para ler, em seguida a segunda dupla e assim sucessivamente até todos terem lido. Esta atividade durou praticamente toda a aula e faltando apenas alguns minutos para acabar a aula, o professor passa no quadro duas questões, que ele pediu aos alunos para que trouxessem respondidas na próxima aula.

01) ¿Qué te pone furioso? ¿Por qué?

02) ¿Eres muy distraído?

Despediu-se dando boa noite a todos e parabenizando aos alunos.

_Vocês estão lendo muito bem em espanhol, continuem treinando, (brincou), se continuarem assim vou dar presente de natal para todos. Ele saiu da sala sorrindo amistosamente para os alunos, os alunos retribuíram o sorriso e acenaram dando boa noite ao professor, demonstrando que, apesar de reclamarem durante a aula eles tem bastante carinho e respeito pelo professor. Saímos da sala junto com o professor e fomos aguardá-lo no saguão para a conversa final.

Análise crítico-reflexiva

A turma que escolhemos para observar é bastante comunicativa, os alunos conversam bastante durante a aula, más quando a questão se refere a dúvidas sobre a aula, os alunos questionam sempre o professor, que está sempre pronto para responder quando questionado.

Esta foi à primeira atividade em duplas desde que começamos o estágio de observação, até então as atividades sempre foram individuais. A atividade preparada pelo professor, leitura de um diálogo, precisou ser feita em duplas, em momento algum o professor interferiu enquanto os alunos separavam as duplas, cada aluno escolheu seu par, assim como cada um decidiu por seu papel (a sala é composta por mais alunos do sexo feminino). O professor no momento das apresentações sentou-se na primeira carteira da primeira fileira, ficando assim de frente para os alunos que se apresentavam e em nenhum momento ele interferiu corrigindo qualquer erro de leitura que por ventura viessem ocorrer, no final de cada apresentação ele aplaudia dando os parabéns aos alunos.

Para o papel do professor nesta aula podemos utilizar o modelo proposto por Wajnryb (1992, p. 114), o professor foi o organizador, o informante, o condutor, o explanador, o monitor e o estimulador da aprendizagem. O professor organizou a aula conforme seu plano de aula, informando aos alunos como procederem e qual o resultado esperado, conduziu sua aula monitorando cada momento, prestando atenção em seus alunos e nos resultados para verificar se havia estímulo suficiente para desenvolver a aprendizagem de seus alunos.

O tempo planejado para esta aula foi o tempo gasto, o professor conseguiu seguir o planejamento desta aula conforme previsto, todos os alunos conseguiram fazer suas apresentações antes do final da aula. O professor em seu planejamento levou em consideração, a média da idade do grupo, o tempo que ficam conversando, o atraso de alguns alunos na primeira aula e o tempo para formação dos pares.

As decisões na sala de aula são tomadas pelo professor nos quesitos de escolher os objetivos, o foco da linguagem, os tópicos e as atividades, o professor prepara os materiais, ele escreve e apaga o quadro, escolhe os vocabulários a serem aprendidos, dá as explicações, verifica os trabalhos dos alunos e escolhe as tarefas de casa. O professor não se envolve nas conversas paralelas dos alunos e deixa a critério dos alunos as formações de pares ou grupos para trabalhos.

Segundo o professor, seu planejamento de aula é consciente, ele levou em consideração todos os momentos em seu plano de aula, o tempo que os alunos utilizam para reclamarem, para formarem os grupos e para as apresentações. Para ele a aula saiu melhor que o planejado, pois a interação dos alunos foi maior e eles se divertiram muito com esta atividade, apesar das

reclamações do início, com o passar da aula e conforme os alunos se apresentavam, mais eles se soltavam e alguns até interpretaram o texto. Para o professor, esta foi uma aula muito gratificante para ele.

O professor conseguiu uma aula com a participação e interação de todos os alunos, acreditamos que gerenciou esta aula da melhor maneira possível, este seria um modelo de aula a ser seguido, principalmente o que se refere ao planejamento de tempo, caso fosse somente uma aula, com certeza apenas a metade dos alunos se apresentariam. O papel do professor também é de suma importância, organizar, conduzir, gerenciar e principalmente o de ser o estimulador da aprendizagem. O professor tem que usar de bom senso e criatividade para organizar suas aulas, pensar nos objetivos a serem alcançados colocando sempre o aluno em primeiro lugar, dessa maneira foi conduzida esta aula, e concluímos que ela alcançou seus objetivos.

3.1.7 Os materiais e os recursos

Descrição

As 18h35min do dia 01 de outubro de 2014 nosso grupo se encontrou em frente ao C. E. Ayrton Senna da Silva para mais uma noite de observação de aula da disciplina de ESI. Estávamos um pouco adiantados e resolvemos nos sentar no saguão do Colégio para conversarmos sobre as observações que seriam feitas durante a aula desta noite. Ao soar o primeiro sinal subimos para a sala de aula, alguns alunos já se encontravam sentados conversando, ao soar o segundo sinal o professor entrou em sala para começar sua aula.

_Boa noite gente.

O professor colocou seus livros em cima de sua mesa e comentou.

_Estou muito feliz, as notas da turma em geral melhorou muito, praticamente todos recuperaram a média.

_Somente dois alunos ficaram em recuperação.

O professor aguarda um pouco, pois o alvoroço em sala é geral, quando a turma se acalma ele continua.

_Para os dois alunos que estão em recuperação: vocês farão um trabalho, e vocês escolhem, com consulta ou em dupla.

Aparentemente o professor esta feliz, ele sorri bastante e brinca com alguns alunos. Após os alunos optarem por fazer o trabalho com consulta e o professor entregar o trabalho para os dois, ele continua a aula.

_Agora prestem atenção, vou ler as notas do bimestre para vocês.

Neste momento o professor consegue que os alunos fiquem em silêncio. O professor começa então a falar as médias dos alunos, que ficaram entre a mais baixa 7,4 e a mais alta 9,8. Os alunos aplaudem felizes.

Para essa aula o professor faz uso de tecnologia, trouxe para a sala um micro system e colou um CD pedindo aos alunos que acompanhassem através do livro didático o diálogo que aqui segue:

Juliana: ¿Has tenido clase de literatura hoy, Manolo?

Manolo: Sí, hemos estudiado un cuento de Juan Rulfo, Un estupendo escritor mexicano. ¿Lo conoces?

Juliana: No, no lo conozco muy bien. ¿De qué trata el cuento?

Manolo: Cuenta una historia muy triste en que un personaje le pide a su hijo que diga a sus enemigos que no le maten.

Juliana: ¿Por qué iban a matarlo?

Manolo: Esa es otra historia dentro del cuento.

Juliana: No te entiendo. ¿En el cuento hay dos historias?

Manolo: Así es. Una es la historia de la desesperación de Juvencio Nava, el hombre al que van a matar. La otra, más antigua, nos la cuenta el protagonista. En ella, un asesinato cometido por Juvencio va a determinar toda su existencia de miedo y angustia.

Juliana: Me parece una historia muy interesante. María me dijo que su profesor de literatura se la leyó a sus compañeros la semana pasada.

Manolo: Sí, es maravillosa. Debe ser uno de los mejores cuentos escritos en lengua española.

Juliana: ¿Cómo se llama es cuento?

Manolo: “¡Diles que no me maten!”; está en un libro llamado *El llano en llamas*. Sí quieres leerlo, te lo presto.

Juliana: Sí me encantaría conocer a ese autor. Es la segunda vez que oigo hablar de él y nunca he leído nada suyo. Prefiero la poesía a los textos narrativos extensos, pero los cuentos me gustan mucho.

Manolo: A mí me gustan más los textos en prosa. Me encantan las novelas y los cuentos.

O professor coloca o CD por duas vezes e ao final pergunta:

_Alguém tem alguma dúvida?

Os alunos perguntam a forma correta de pronunciar palavras com “ll” como, por exemplo, “llamado”. O professor responde:

_Assim como no Brasil existem variantes linguísticas de um estado para outro, no espanhol também é assim, e ele explica escrevendo no quadro:

_Na Espanha “ll” tem som de “lh”, nos países Hispano América “ll” tem som de “dja”. Conseguiram entender?

Com a resposta afirmativa dos alunos, o professor passa no quadro três questões e pede aos alunos para responderem e mostrarem suas respostas para ele.

Contesta por escrito:

- a) Según Manolo, ¿Cómo está compuesto el cuento “¿Diles que no me maten!”?
- b) ¿Cuál es la opinión de Manolo sobre el cuento de Rulfo?
- c) ¿Qué tipo de texto literario prefiere Juliana? ¿ Y Manolo?

A aula segue até o fim com os alunos respondendo e mostrando suas respostas para o professor corrigir. No final da aula quando o professor sai da sala, nós o acompanhamos e nos despedimos dele no corredor avisando que o aguardaríamos para uma breve conversa.

Análise crítico-reflexiva

Esta foi uma aula de compreensão oral, onde os alunos ouviram um diálogo e depois responderam as questões propostas pelo professor. O uso da lousa como recurso serviu para algumas explicações dadas pelo professor sobre vocabulário, quando os alunos questionaram sobre a maneira correta de falar, o professor utilizou a lousa também para passar as questões a serem respondidas no caderno.

O comportamento dos alunos durante a aula foi ativo, eles prestaram atenção no áudio, fizeram perguntas quando não entenderam: *Os alunos perguntam a forma correta de pronunciar palavras com “ll” como, por exemplo, “llamado”,* pediram explicações quando foram à mesa do professor para mostrarem as tarefas feitas, nós não conseguimos ouvir as dúvidas dos alunos e nem as respostas do professor pelo motivo de nos sentarmos nas ultimas carteiras da sala para melhor observação.

Segundo Stevick (1980), os materiais devem ser expressos em linguagem que tenha valor para além da sala de aula. Acreditamos que o professor fez uma boa escolha do tema, além de ser atual e interessante ele também atiza a curiosidade dos alunos sobre como seria este conto do diálogo e incentiva-os a leitura de contos, poesias e livros. O tema da aula de hoje trata o mundo e a realidade como o aluno os conhece, falando sobre o fantástico mundo da literatura. Durante esta aula não ouve espaço para discordâncias a respeito do tema, o

professor seguiu seu plano de aula não dando espaço para escolhas. A interação com os colegas e com professor acontece, os alunos são incentivados a questionarem sobre o que não entenderam ou mesmo a falarem o que pensam a respeito dos conteúdos aplicados.

O objetivo da tarefa desta aula é claro: observar a compreensão oral dos alunos, ou seja, o professor colocou um áudio para os alunos ouvirem, para se certificar se eles compreenderam, passou como tarefa um questionário para avaliar a compreensão. O foco desta aula está no significado da língua alvo, envolvendo os alunos em processos de compreensão, produção (questionário) e interação na língua estrangeira.

Acreditamos que esta foi uma boa tarefa de aprendizagem, ela permitiu ao aluno manipular e praticar características específicas da língua alvo, oportunizando ao aluno praticar a compreensão oral enquanto ouvia ao áudio, os alunos conseguiram também praticar as habilidades comunicativas por se tratar de um diálogo, uma conversa entre dois amigos, por fim o professor trabalhou a produção escrita quando propôs aos alunos que respondessem ao questionário.

Após o diálogo com o professor, ele nos alega a influência positiva dos cinco aspectos, e que os planejamentos conscientes ou inconscientes das aulas são muitas vezes mudados no decorrer da aula, sempre com o foco no aprendizado do aluno, inclusive atividades preparadas para serem desenvolvidas na aula, em último momento podem ser trocadas por outras que contenham conteúdo ou mesmo tema que o aluno tenha maior interesse.

Observamos nesta aula a importância da lousa como um instrumento para fixação de palavras-chaves ou informações que o professor considere importantes, sendo inclusive interessante manter na lousa até o final da aula. Durante as explicações a lousa serve como um recurso visual de grande utilidade para fixação das palavras-chaves, estrategicamente auxiliando a compreensão dos alunos, outro recurso de grande valia é o próprio aluno, onde ele intermedia o desenvolvimento da aprendizagem, observando que o nível de conhecimento da turma é o mesmo, e através daquele aluno que faz uma pergunta, o professor consegue atrair a atenção do grupo, dando as explicações e promovendo o aprendizado para todo o grupo.

4. O PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

4.1 O Projeto de Intervenção

Oralidade “Conversação em Língua Espanhola”

A) JUSTIFICATIVA:

Durante as observações, percebemos a não utilização do idioma espanhol na sala de aula, havendo aulas inclusive onde nenhuma interação ou comunicação é feita em língua espanhola. Notamos a baixa produtividade em oralidade da língua Espanhola pelos alunos, os quais já deveriam ter um nível de conversação intermediário, pois são alunos da 3ª série do Ensino Médio. As evidências que indicam o nível de oralidade dos alunos, sendo classificado como básico, foram identificadas nas leituras e até mesmo nas poucas oportunidades que os alunos tiveram para a produção oral em sala.

Um dos benefícios de estudar um idioma adicional é poder se comunicar com ele, sendo assim, a oralidade é de extrema importância. A nosso ver, o aluno do 3º ano deve ter o domínio da conversação na LE. Este domínio vem através de atividades que promovam a oralidade ou conversação, onde o aluno adquire a segurança em falar a Língua Estrangeira. Muitos têm o conhecimento, mas a insegurança ou o medo de errar é o maior obstáculo para a conversação. Sem a prática, automaticamente o aluno não fala em espanhol. Desta forma, se faz necessária uma maior atenção na oralidade, de aulas inteiramente em espanhol e utilizando dinâmicas ou atividades interativas individuais ou em grupo, promovendo a conversação espontânea dos alunos, tornando a aula produtiva e mais interessante.

B) DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA:

O baixo nível de oralidade dos alunos ocorre devido às poucas oportunidades de produção oral e a falta de motivação do próprio professor.

O desenvolvimento da oralidade da língua adicional na sala de aula é primordial, a língua usada pelos alunos em aula ao interagirem com materiais e com seus colegas é um fator importante na aprendizagem de línguas (NUNES e SEARA, 2014. pag.74).

C) OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver a oralidade no idioma espanhol;

Expandir vocabulários;

Praticar a gramática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Para o desenvolvimento da oralidade as aulas serão ministradas com conteúdos voltados mais para atividades de conversação, proporcionando maior segurança para o aluno desenvolvê-la naturalmente;

Expandir o vocabulário dos alunos com leituras de pequenos textos e tiras para debates em sala de aula, adicionando um texto de maior proporção para a prática da gramática com a inserção dos artigos definidos.

D) METODOLOGIA:

A intervenção proposta é para todos os alunos, conforme observado, a dificuldade ou o pouco uso da Língua Espanhola é geral na sala de aula.

Os materiais utilizados durante esta aula de intervenção serão a lousa, giz, caderno, caneta, data show e texto impresso. Caderno e caneta para os alunos anotarem os conteúdos da aula para futura consulta, a lousa e giz serão um meio de anotações de palavras às quais os alunos possam vir a ter dúvidas. Faremos uso da tecnologia para apresentar aos alunos pequenos textos e tiras onde pretendemos expor aos alunos, o tema da classe que será “*Prejuicios*”. Pretendemos ativar o conhecimento prévio dos alunos e assim expandir seu vocabulário, durante esta aula haverá um debate de aproximadamente vinte minutos sobre o tema e espera-se que todos os alunos participem, sendo esta a primeira aula ministrada por um aluno/professor do grupo. Na sequência, segunda aula, fazendo uso do texto impresso, exercícios impressos e data show, de maneira sutil o aluno/professor passará para a prática escrita com exercícios de gramática, ensinando sobre os artigos definidos.

O resultado esperado com esta aula será a maior oralidade na sala de aula, o principal foco é fazer com que o aluno fale em língua espanhola para ter maior contato com o idioma, além de seguir aprendendo sobre a gramática, conteúdo que vem sendo trabalhado pelo professor neste bimestre, ou seja, damos sequência nos conteúdos programados pelo professor e trabalhamos nossa intervenção no problema diagnosticado pelo nosso grupo de estágio “oralidade”.

Como resultado, esperamos melhor oralidade em sala de aula, conhecimento de novos vocabulários a respeito do tema em questão, facilidade e praticidade no aprendizado da gramática. Sendo o principal objetivo desta intervenção a oralidade.

avaliação constará da observação de que se as atividades propostas nas duas aulas proporcionaram uma maior prática da oralidade em língua espanhola pelos alunos.

E) CRONOGRAMA:

ATIVIDADE	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Estudo do PPP & Observação de Aulas					
Projeto de Intervenção: Entrega de Esquema					
Preparação da Intervenção: Planejamento de aulas					
Aplicação da Intervenção: Minистраção de aulas				24/11/2014 1ª e 2ª aula	
Planejamento da Docência: Plano de Ensino e Planos de aula					

DADOS DO PLANO DE AULA

CARGA HORÁRIA: 90 minutos.

DATA: 24/11/2014

TEMA DA AULA:

“Valores, culturas e tradições.”

CONTEÚDO DA AULA

Trabalhar a prática da habilidade oral a partir de temas transversais e culturais;

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Promover a prática da oralidade em língua espanhola
- Suscitar uma discussão oral a respeito da interpretação de um texto sobre hábitos culturais;

- Ampliar o vocabulário sobre o tema da aula;
- Propiciar o resgate de questões culturais familiares;
- Apresentar informações sobre as culturas e os costumes que compõem a cidade de Foz do Iguaçu;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tempo	Procedimento
2min	<p>Momento 01: Apresentação dos estagiários</p> <p>Iniciaremos nos apresentando, e informando como serão desenvolvidas as duas aulas que teremos subsequentes.</p> <p>_Buenas Noches, me llamo Isabel, estoy terminando mi graduación de Español y hoy tengo la oportunidad de desarrollar la primera clase con ustedes y en la próxima sigue Reginaldo.</p> <p>O Professor solicita aos alunos para se colocarem em círculo, facilitando a participação e interação de todos.</p> <p>_Bueno, pónganse en círculo para que posamos nos comunicar mejor e iniciar</p>
5min	<p>Momento 02: Apresentação do tema da aula</p> <p>Começo disponibilizando as tiras da Mafalda no Projetor e questiono os alunos:</p> <p>_¿Conocen Mafalda? (espero os comentários dos alunos e sigo com as informações).</p> <p>_ Mafalda es el más famoso de los personajes creados por Quino, un cartonista argentino, su primera aparición oficial fue el 29 de septiembre de 1964 en la revista Primera Plana. Mafalda es una nena de seis años a punto de ingresar en el jardín de infantes. Le gustan Los Beatles y el Pájaro Loco (Pica-Pau). También disfruta jugando con sus amigos a los vaqueros. Su comida preferida son los panqueques, que le entusiasman de tal manera que</p>

	<p>es capaz de tragar sopa —plato que odia— para poder comer este postre adorado por ella. En los diez años de la historieta, aparentemente llega hasta el tercer o cuarto grado. Le gustaría estudiar idiomas y trabajar de intérprete en las Naciones Unidas para contribuir a la paz mundial. Los comentarios y ocurrencias de Mafalda son el espejo de inquietudes sociales y políticas de los años sesenta que permanecen vigentes en la actualidad.</p>
20min	<p>Atividade 01: Discussão oral sobre a tirinha</p> <p>Pergunto se alguém gostaria de ler as tiras.</p> <p>Após a leitura pergunto se entenderam o que está dizendo nas tiras.</p> <p>_ ¿Comprenderán lo que dice el texto?</p> <p>Após os comentários dos alunos, o professor começa as ler as tiras por partes sequenciais, e de maneira sucinta, esclarecendo as dúvidas.</p> <p>O professor lançará as questões na seguinte ordem para iniciar a aula e introduzir o tema:</p> <p>Perguntas:</p> <p>a.¿Qué tipo de prejuicio tiene Susanita?</p> <p>b.¿Lo que fue la primer cosa que señaló Susanita?</p> <p>c.¿Porque Susanita fue lavar el dedo?</p> <p>Após esta introdução o professor escreve no quadro “Prejuicio”, e pergunta o que eles sabem a respeito, levantando assim o conhecimento prévio dos alunos acerca do tema proposto, ampliando o vocabulário e desenvolvendo a oralidade.</p> <p>O professor conduzirá a discussão oral, direcionando os alunos a exporem suas experiências a respeito do tema, induzindo os alunos a falarem sobre preconceitos vividos e/ou presenciados por eles.</p>
	<p>Momento 03: Finalizando a discussão oral</p>

2min	<p>Para finalizar o debate o professor coloca no projetor a figura de Einstein e Hoffmaanthal, explicando sobre os mesmos aos alunos e finaliza o debate comentando a respeito do preconceito, que apesar de ser um tema atual, já era notado em tempos remotos.</p> <p>_En estas figuras de Eisten y Hoffmaanthal, notamos la preocupación con este mal que afecta la sociedad desde siglos pasados, no podemos decir que fue eliminado pero con la civilización y través de la educación y justicia, hube una concientización para haber más respecto a las personas, no utilizando de cualquier ato de prejuicio o discriminación.</p>
2min	<p>Momento 04: Início da aula do professor-estagiário Reginaldo</p> <p>- Buenas noches, soy Reginaldo, estoy en el cuarto año de graduación de Español, y espero en esta clase poder contribuir y aprender con ustedes.</p>
2min	<p>Momento 05: Instrução sobre a atividade 2: leitura do texto: ¿Qué es nuestra Cultura?</p> <p>- Os alunos irão ler o texto todos juntos em voz alta;</p> <p>_Gustaría que todos leyesen el texto, podemos comenzar por el primero de la columna a izquierda, cada uno vas a leer una frase, al final del texto el próximo puede comenzar otra vez para que todos tengan la oportunidad de leer.</p>
5min	<p>Atividade 02: Leitura do texto: ¿Qué es nuestra Cultura?</p>
5min	<p>Momento 06: Dúvidas sobre o texto</p> <p>- O professor-estagiário irá refazer a leitura parando a cada parágrafo para perguntar se os alunos têm dúvidas de vocabulário, de pronúncia ou de sentido.</p> <p>_Ahora voy a leer el texto por frases para sanar las dudas de interpretación y pronuncia.</p>

20min	<p>Momento 07: Discussão oral sobre o tema do texto</p> <p>Promover uma discussão oral sobre o tema do texto, levando elementos como aspectos culturais, econômicos e sociais que compõem a cultura e os costumes na cidade de Foz;</p> <p>_Tenemos en nuestra ciudad 72 diferentes nacionalidades, siendo así, ocurre la mestizaje, por ejemplo: cómo vivimos todos en una misma ciudad, tenemos la oportunidad de trabajar para extranjeros o convivir de alguna forma agregando costumbres, familias del norte de Brasil, ahora son habituadas a tomar mate argentino o el terere paraguayo, comer chucrute alemán, fumar arguile árabe, comer shawarma, yakisoba, sushi, reviro paraguayo, y las variaciones lingüísticas de cada nacionalidad que aprendemos.</p> <p>O professor coordena o debate procurando enriquecer o conhecimento a respeito das culturas encontradas na cidade.</p>
1min	<p>Momento 08: Instruções sobre a atividade de compreensão visual e oral – vídeo sobre a cidade de Foz</p> <p>- vídeo que retrata aspectos das culturas e dos costumes que compõem Foz;</p> <p>_Ahora vamos asistir un vídeo dónde los presentan las raíces de nuestra ciudad, estén atentos a las distintas nacionalidades.</p>
12min39seg	<p>Momento 09: Compreensão oral e visual</p> <p>2014 - O Centenário de Foz do Iguaçu e suas Etnias.</p>
1min	<p>Momento 10: Instruções sobre a atividade de produção oral</p> <p>- Ahora pido que ustedes me relaten oralmente sus raíces, y 3 hábitos de su familia y 3 que agregaran por vivir en Foz do Iguazú.</p>
10min	<p>Atividade 11: Produção oral – costumes e tradições das famílias</p> <p>O professor começa a escutar a fala de cada aluno, na sequência física das carteiras.</p>

1min	Momento 12: Encaminhamentos finais da aula Ao final da atividade, o professor agradece aos alunos e se despede. - Buenas noches, me gustó mucho participar en esta clase, gracias y hasta luego.
------	---

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show;

Texto impresso;

Computador;

Quadro negro;

Giz;

Caneta;

Caderno.

AVALIACÃO

Os alunos serão avaliados durante todo o decorrer da aula, a partir da participação e realização das atividades propostas.

ANEXOS

Anexo 1: Activando el conocimiento previo:



Anexo 2: Expanding el Vocabulario:



Anexo 3: 2014 - O Centenário de Foz do Iguaçu e suas Etnias.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GRsMSWss3ec>>

Anexo 4: Texto

¿QUÉ ES NUESTRA CULTURA?

¿Tenemos todos una cultura? ¿Tenemos más de una? ¿Cuál es nuestro origen cultural?

Todos tenemos una cultura, incluso si no sabemos quiénes fueron nuestros ancestros, Incluso si hay en nosotros una mezcla de culturas, pertenecemos a una. La cultura evoluciona y cambia todo el tiempo. Proviene de nuestros ancestros, desde hace muchas generaciones, y de nuestras familias y nuestras comunidades hoy en día.

Por ejemplo, si somos latinoamericanos, nuestra cultura probablemente haya influenciado nuestra vida. Nuestros padres o abuelos seguramente nos transmitieron valores, costumbres, humor y una visión del mundo que tuvieron un papel importante en darle forma al ambiente en que crecimos y a nuestra vida actual. Tal vez las opiniones que tenemos acerca de la familia, el trabajo, la salud y la enfermedad, las celebraciones y las cuestiones sociales sean influenciadas por nuestra herencia latinoamericana o por las experiencias que nuestras familia tuvieron al inmigrar a algún otro país con una cultura diferente, como lo podría ser EE.UU.

Además de los grupos culturales a los que pertenecemos, también cada uno tiene un grupo con el cual se identifica, tales como ser padre, ser deportista, ser propietario de un pequeño comercio o ser jornalero. Estas clases de grupos, aunque no exactamente lo mismo que una cultura, tiene similitudes con los grupos culturales. Por ejemplo, ser padres puede ser una identidad que inflencie cómo vemos el mundo y cómo el mundo nos ve. Estar conscientes de nuestras diferentes identidades puede ayudarnos a entender qué se siente pertenecer a un grupo cultural.

4.2. Autoavaliação.

A avaliação da minha aula – Estagiária Isabel.

Relato de Observações

Disciplina:	MEN 9116 – Estágio Supervisionado I
Escola:	Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva
Professor Estagiário:	Isabel
Observador@:	Isabel da Silva
Turma:	3º D
Data:	24/11/2014
Horário:	19h – 20h

Descrição

Esta aula aconteceu no dia 24/11/2014 às 19h e foi ministrado pela Professora estagiária Isabel da Silva. No inicio eu estava me sentindo muito nervosa, o que acredito ser normal, por ser a primeira aula onde o aluno se tornou professor. A aula transcorreu normalmente como planejada apesar de tanto nervosismo, e a impressão que tenho, é que, ao final consegui atingir meu objetivo.

Análise crítico-reflexiva

Sempre que questionados os alunos interagiram respondendo e envolvendo-se nas tarefas propostas, alguns alunos fizeram questionamentos sobre algumas questões, mas pude perceber que foi no intuito de me testar como professora. A interação aconteceu talvez até mais do que esperado por se tratar de uma turma um pouco difícil. Expressei-me da forma mais clara que consegui para que os alunos conseguissem acompanhar, sempre na língua espanhola, como foi planejado. Os alunos iniciaram as tarefas no momento em que elas foram propostas, demonstrando assim não haver muita dificuldade, falaram bastante durante a leitura da tirinha da Mafalda e acharam bastante interessante a forma como foi criada. O tema “prejuicio” chamou bastante à atenção deles fazendo com que falassem bastante.

Expressei-me de forma clara e simplificada, demonstrado aos alunos que o propósito da aula seria conversação, ou seja, a oralidade e aprendizagem de novos vocabulários, para que os alunos possam utilizar em uma conversação em outros contextos. Durante a aula fiz uso de suportes gestuais e a lousa para dar feedback aos alunos, fiz o possível para ser de forma clara, positiva e encorajadora explicando sempre com muita paciência.

O tom de voz que utilizei foi de boa qualidade (acredito), falando sempre no mesmo volume e pausadamente repetindo sempre que necessário. Os objetivos planejados foram compartilhados pelos alunos, pois eles se soltaram e falaram em espanhol, más sem se preocupar muito com os erros, que a propósito, não foram muitos.

A atmosfera da aula estava excelente, os alunos estavam de bom humor e bastante motivados, com seus professores novos, segundo a fala deles. Praticamente não houve interrupções, somente para sanar algumas dúvidas que surgiram no decorrer da aula.

Esta aula desde o principio foi planejada para a oralidade, a fluência dos alunos no idioma espanhol. Não houve um sujeito central durante a aula, por se tratar de um debate, a aula ficou centrada tanto no professor como no aluno. Em nenhum momento precisei alterar meu tom de voz, pois, os alunos estavam atentos, minha voz foi bem projetada, de boa qualidade, isso alguns minutos após o inicio da aula, pois estava muito nervosa.

Os alunos se mostraram motivados para a aula, por este motivo a aula ocorreu em seu tempo planejado e os objetivos alcançados. Todas as atividades foram planejadas pelo professor estagiário, e bem aceitas pelos alunos.

Esta aula foi planejada com o intuito de tratar ao aluno como um indivíduo integral, ou seja, não apenas como um ser cognitivo, mas sim afetivo e social. A aula foi preparada para a realidade do aluno com temas conhecidos, dando espaço para o aluno fazer suas

escolhas inclusive discordar, o que não ocorreu. Os alunos se sentiram a vontade para falar sobre o tema em espanhol, se propondo inclusive a correr riscos em relação à produção oral. A aula em meu ponto de vista alcançou seus objetivos.

4.3. Relatos de Observação

Relato reflexivo-crítico do estagiário Reginaldo

Relato de Observações

Disciplina:	MEN 9116 – Estágio Supervisionado I
Escola:	Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva
Professor Estagiário:	Reginaldo
Observador@:	Isabel da Silva
Turma:	3º D
Data:	24/11/2014
Horário:	20h – 21h

Descrição

Esta aula aconteceu no dia 24/11/2014 às 20h e foi ministrada pelo Professor estagiário Reginaldo Gomes. No início houve um pouco de nervosismo o que acredito ser normal, por ser a primeira aula onde o aluno se tornou professor. A aula transcorreu normalmente como planejada e o objetivo foi alcançado.

Análise crítico-reflexiva

Sempre que questionados os alunos interagiram respondendo ao professor, envolvendo-se nas tarefas propostas, alguns alunos fizeram questionamentos sobre algumas questões, mas pude perceber que foi no intuito de testar o novo professor. Os alunos estavam mais tranquilos durante a aula não houve muitas conversas paralelas, talvez por ser praticamente fim de ano eles estão demonstrando mais interesse nas aulas. A interação aconteceu talvez até mais do que esperado por se tratar de uma turma um pouco difícil. O professor se expressou de forma clara e pausada para que os alunos conseguissem acompanhar, sempre na língua espanhola, como foi planejado. Os alunos iniciaram as tarefas no momento em que elas foram propostas,

demonstrando assim não haver muita dificuldade, falaram bastante durante a leitura do texto e o debate.

O professor se expressou de forma clara e simplificada, demonstrando aos alunos que o propósito da aula seria conversação, aprendizagem de novos vocabulários, para que os alunos possam utilizar em uma conversação em outros contextos. Durante a aula o professor usou suportes gestuais e a lousa para dar feedback aos alunos, fez de forma clara, positiva e encorajadora explicando sempre com muita paciência.

O tom de voz do professor foi de boa qualidade, falando sempre no mesmo volume e pausadamente repetindo sempre que necessário. Os objetivos planejados pelo professor foram compartilhados pelos alunos, pois eles se soltaram e falaram em espanhol, mas sem se preocupar muito com os erros, que a propósito, não foram muitos.

A atmosfera da aula estava excelente, os alunos estavam de bom humor e bastante motivados, com seus professores novos, segundo a fala deles. Praticamente não houve interrupções, somente para sanar algumas dúvidas que surgiram no decorrer da aula.

Esta aula desde o princípio foi planejada para a oralidade, a fluência dos alunos no idioma espanhol. Não houve um sujeito central durante a aula, por se tratar de um debate, a aula ficou centrada tanto no professor como no aluno. O professor em nenhum momento precisou alterar seu tom de voz, foi audível, bem projetada, de boa qualidade e extremamente clara.

Os alunos se mostraram motivados para a aula, por este motivo a aula ocorreu em seu tempo planejado e os objetivos alcançados. Todas as atividades foram planejadas pelo professor estagiário, e bem aceitas pelos alunos.

Esta aula foi planejada com o intuito de tratar ao aluno como um indivíduo integral, ou seja, não apenas como um ser cognitivo, mas sim afetivo e social. A aula foi preparada para a realidade do aluno com temas conhecidos, dando espaço para o aluno fazer suas escolhas inclusive discordar, o que não ocorreu. Os alunos se sentiram a vontade para falar sobre o tema em espanhol, se propondo inclusive a correr riscos em relação à produção oral. A aula em meu ponto de vista alcançou seus objetivos, inclusive até mais do que esperado.

Relato reflexivo-crítico da estagiária Isabel

Relato de Observações

Disciplina:

MEN 9116 – Estágio Supervisionado I

Escola:

Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva

Professora/Estagiária Isabel Severino da Silva
Observador: Reginaldo Pereira Gomes
Turma: 3º D
Data: 24/11/2014
Horário: 19h – 20h

O objetivo deste relato é analisar os acontecimentos e ações planejadas durante a aula da professora/estagiária Isabel.

Após uma observação prévia da turma, foi detectado o problema da falta de oralidade por parte do professor e alunos, para minimizar ou solucionar o problema, foi planejado uma aula onde será desenvolvida a oralidade durante toda a aula.

O tema da aula foi “Valores, culturas e tradições.”, onde foi abordado o preconceito e hábitos e costumes multiculturais encontrados em nossa cidade.

Análise crítico-reflexiva

A aula foi desenvolvida de forma tranquila e bem interessante, acredito que os alunos tiveram maior interesse e interação devido à aula ter sido diferenciada, tanto pelo método, quanto pela professora/estagiária, a qual, ministrou toda a aula no idioma espanhol.

Durante toda a aula, os alunos estavam motivados e pré-dispostos a desenvolverem a oralidade, e em nenhum momento mostraram problemas no falar a língua espanhola.

Devido o tema “preconceito” ser polêmico, todos os alunos participaram e tinham alguma experiência para contribuir com os colegas, desenvolvendo a aprendizagem de forma espontânea.

A turma a qual aplicamos nossa aula possui a mesma média de faixa etária, mais diferentes níveis social, porém, a professora desenvolveu a aula de forma comum para todos os alunos, não deixando a interação ficar somente num grupo, usando a estratégia de um único círculo, sendo assim todos em um.

Nossa cidade possui um grande número de etnias residentes e um alto número de fluxo de turistas estrangeiros, colaborando assim para a fácil adaptação da população e automaticamente exclusão de preconceito.

Não encontrei metalinguagem no decorrer da aula da colega.

Ocorreram algumas perguntas de vocabulário a professora/estagiária, e também referente a nossa atividade ou curso, devido ao estágio que estávamos desenvolvendo.

O feedback foi muito importante, onde um aluno tinha uma dúvida, mais todos absorviam o feedback do professor, desenvolvendo assim a aprendizagem.

Como os alunos estavam bem conectados com a professora, houve um diálogo construtivo de aprendizagem, aonde a professora conduziu a aula, conseguindo chegar ao objetivo, promover a oralidade dos alunos durante a aula.

Em alguns momentos da aula, para explicar o significado de alguma palavra, a professora precisou falar o português, e inclusive os alunos, na produção de alguma frase, inseriram alguma palavra em português, por não saberem ou lembrarem na L.E.

Como a aula foi desenvolvida em um único círculo, eliminou as conversas paralelas, tornando-se um ambiente agradável, onde todos tinham o mesmo foco de aprendizagem.

A professora estava muito atenta, podendo assim desenvolver aprendizagem, não dando espaços para dispersão da atenção dos alunos, e apontando as dúvidas para retornar com os feedbacks.

Comparando a aprendizagem e ensino, observei que muitos alunos tornaram-se amparados por aquele aluno que auxiliava no aprendizado, formulando as perguntas à professora, decorrente das dúvidas dos outros alunos.

O objetivo de aprendizagem foi bem sucedido, sendo inclusive superada a expectativa da professora, onde os alunos mostraram muito interesse na oralidade.

A respeito de Léxico e aprendizagem, foi desenvolvido de forma prática, como os alunos não tinham a prática da conversação, ocorreram dúvidas sobre vocabulário, as quais foram todas sanadas pela professora, utilizando do quadro negro e no último caso, traduzindo para o português.

O planejamento da aula foi de extrema importância, mesmo sendo usada de algumas estratégias extras para desenvolver a aprendizagem, a professora atingiu o objetivo.

A abertura da aula foi desenvolvida em Espanhol, captando assim a atenção de todos os alunos, criando uma expectativa em todos para o novo, e no encerramento noto a satisfação dos alunos pela nova experiência.

A aula foi bem dinâmica, promovendo a interação de todos, e o professor como mediador, podendo desenvolver a oralidade, mas a gramática como não foi o foco, não houve uma atividade,

Como gramática, posso dizer que a professora, devido a perguntas dos alunos, deu explicações sobre artigos e concordância, mais não houve uma atividade.

As interrupções na aula foram poucas, ocasionadas pelos mesmos alunos que chegam atrasados, não quebrando a dinâmica da sala de aula.

A professora Isabel, sempre falando de forma clara e pausadamente, dando assim oportunidade para o questionamento dos alunos.

As solicitações da professora, a princípio eram formuladas por frases mais básicas, sendo aumentado o nível gradativamente no decorrer da aula, conforme as respostas dos alunos.

As respostas dos alunos, ora oralmente, ora expressivamente, sendo bem sincronizadas com o objetivo do professor.

Ao final da aula, noto que a professora resumiu algumas instruções, como houve a participação de todos, talvez com um tempo maior do que o previsto.

A professora não corrigiu em nenhum momento, os erros dos alunos, mas durante as suas falas, procurava pronunciar as palavras que foram faladas ou usadas de forma errada pelos aprendizes.

A interação a princípio estava um pouco retraída, mais após alguns minutos, como o tema era polêmico, todos queriam se expressar ou deixar sua contribuição.

A estratégia de colocar os alunos num único grupo teve um resultado positivo, promovendo a aprendizagem para todos, excluindo as conversas paralelas dos grupinhos.

Os papéis de alunos/professores tomaram diferentes posições pelo motivo do professor também ser ouvinte dos relatos dos alunos.

As atividades foram bem divididas, mas em alguns momentos o professor precisou intervir para resumir o debate e passar para a próxima atividade.

As decisões relacionadas á sala de aula foram tomadas tanto pelo professor, quanto pelos alunos, dependendo da situação.

A lousa foi utilizada como ferramenta para fixação das explicações do professor referente a vocabulário ou ortografia.

Alguns alunos são utilizados como recurso promovendo o aprendizado, porque nem todos questionam quando há dúvidas, sendo então estes alunos designados a questionar em nome da turma.

A tarefa sendo a produção da oralidade foi desenvolvida em toda a aula, superando as expectativas da professora.

A avaliação foi desenvolvida focando a participação e interesse de todos.

4.4. A avaliação do professor colaborador de estágio sobre a minha aula

Estagiário: Reginaldo Pereira Gomes

Escola: Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva

Turma: 3º D

Número de alunos em sala: 25

Horário: 20h00min

Tema/Assunto: Valores, culturas e tradições.”

Data da aula: 24/11/2014

Aspectos positivos da aula:

Participação dos alunos nas atividades propostas;

O conteúdo cultural abordado na aula;

A metodologia utilizada;

Recursos didáticos utilizados.

Aspectos a serem melhorados:

Diminuir a ansiedade por parte do professor.

Resultados alcançados:

A aula tornou-se agradável resultando numa lisa participação por parte dos alunos;

Os alunos esforçaram-se para falar em espanhol.

Estagiário: Isabel Severino da Silva

Escola: Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva

Turma: 3º D

Número de alunos em sala: 25

Horário: 19h00min

Tema/Assunto: Valores, culturas e tradições.”

Data da aula: 24/11/2014

Aspectos positivos da aula:

Participação dos alunos;
Concentração dos alunos;
Interação entre professor-aluno;
Conteúdo abordado;
Abordagem metodológica.

Aspectos a serem melhorados:

Diminuir a ansiedade e o nervosismo por parte da professora.

Resultados alcançados:

Percebe-se uma lisa assimilação do conteúdo por parte dos alunos;
Muitos alunos participaram da discussão proposta pela professora de forma espontânea.

4.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA EQUIPE SOBRE O PROJETO DE INTERVENÇÃO

Nesta seção demos um grande passo ao início da docência, nas aulas de observações adquirimos uma visão crítica a respeito dos procedimentos metodológicos, relação aluno/professor os quais não tínhamos conhecimento prático, somente o teórico, é de grande valia e indispensável para a formação de um professor. A experiência de observação, elaboração de projetos, plano de ensino e plano de aula, são os degraus que nós professores devemos seguir para podemos desenvolver o ensino aprendizagem. A primeira aula de docência, relatórios reflexivos do colega e o relatório auto reflexivo, nos levaram a tomar outros procedimentos para situações não observadas antes, sendo uma estratégia bem sucedida.

5. A DOCÊNCIA PLENA.

5.1. Cronograma de Ensino



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann
ACADÊMICOS: Isabel Severino da Silva
Reginaldo Pereira Gomes

CRONOGRAMA DE ESTÁGIO

Prof^ª Regente: Marcia Soares Guimarães

DATA	HORÁRIO/ESTAGIÁRIO I	HORÁRIO/ESTAGIÁRIO II	ATIVIDADES
01/04/2015 2 aulas 3º B 2 aulas 3º C	Observação em sala com a professora regente	Observação em sala com a professora regente	Observação em sala com a professora regente
08/04/2015	Isabel – 2 aulas 3º B	Reginaldo – 2 aulas 3º C	Linguagem aula de Espanhol. Apresentação/saudação/despedida/expressões cordiais etc. Vocabulário e práticas de elementos gramaticais.
15/04/2015	Isabel – 2 aulas 3º B	Reginaldo – 2 aulas 3º C	Gênero textual Artigo Jornalístico. Verbos no passado em 3ª pessoa. Elementos culturais da língua nativa espanhola. Oralidade.
22/04/2015	Isabel – 2 aulas 3º B	Reginaldo – 2 aulas 3º C	Compreensão de texto para desenvolver as atividades. Produção textual. Dinâmica com uso de vários tipos de preconceito.
01/06/2015	Isabel – 2 aulas 3º B	Reginaldo – 2 aulas 3º C	Profissões. Compreensão escrita para desenvolver as atividades nos modelos de provas. Expressar gosto/desejo. Identificar aspectos físicos. Presente do subjuntivo. Compreensão e produção oral.
05/06/2015	Isabel – 2 aulas 3º B	Reginaldo – 2 aulas 3º C	Emprego do modo imperativo. Produção de anúncio publicitário. Expressar certeza/segurança/dúvida/possibilidade. Verbos comer e beber. Verbos regulares no presente do indicativo
08/06/2015	Isabel – 2 aulas 3º B	Reginaldo – 2 aulas 3º C	Elaboração de uma carta. Interpretação de texto. Verbo no passado pretérito indefinido. Produção de autobiografia. Uso do subjuntivo. Pronúncia e entonação: vogais. Expressar hipóteses/possibilidades.

5.2. Planos de Aula

Estagiária – Isabel Severino da Silva

PLANO DE AULA - 01

DADOS:

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio - Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 08/04/2015

TEMA DA AULA:

Apresentação do plano de Ensino de Estágio e Linguagem de sala de aula.

CONTEÚDO DA AULA:

Linguagem da sala de aula em espanhol.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Conscientizar-se dos objetivos das aulas de estágio;

Compreender e usar a linguagem específica para sala de aula (apresentação, saudação, despedida, comandos de sala de aula, expressões cordiais, etc.);

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A aula se inicia com a apresentação dos professores/estagiários e os objetivos desta aula introdutória e as outras 11 aulas subsequentes.

¡Buenos días alumnos! Nosotros somos pasantes de la UFSC y vamos a impartir 12 clases a ustedes. Mi nombre es Isabel y Reginaldo es mi compañero de pasantía. Yo voy a impartir las primeras clases y siempre que necesiten ayuda me llamen por mi nombre o profesor Reginaldo. Hoy vamos a practicar las frases que más utilizaremos para comunicarnos durante todas las clases que estaremos juntos.

Cuanto más hablamos en español, más estaremos mejorando la comprensión y fluencia del idioma, ahora vamos a pegar en la pared, algunos posters con frases y expresiones que más utilizaremos durante las clases, se tienen alguna sugestión de otras frases pueden decirnos para que hagamos para la próxima clase. Ahora voy a leer las frases y juntos vamos a pegar todos en la pared. ¿Pueden repetir las frases que voy a decirles por favor?

E começamos a mostrar os 12 cartazes um a um, lendo, os alunos repetindo e todos os alunos colando os cartazes no mural da sala.

Para la primera clase vamos a hacer una dinámica en grupo para familiarizarnos.

_Pido que completen la frase oralmente con sus palabras, para que el grupo le conozca.

Me llamo _____, tengo ____ años, me gusta _____,
_____ y _____.

Terminada a dinámica, encerraremos a aula.

_Muchas gracias a todos, espero verlos en la próxima clase.

Buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS

Cartazes com frases impressas;

Quadro negro;

Giz;

Caneta;

Caderno.

AVALIACÃO

Os alunos serão avaliados durante todo o decorrer da aula, a partir da participação e realização das atividades propostas, como o debate, as leituras e resolução das questões propostas.

ANEXOS:

CARTAZES:

¡Buenos días!

Discúlpame, perdóname.

Por favor

Gracias/muchas gracias.

¿Qué significa la palabra ____ en portugués?

¿Cómo se dice ____ en español?

¿Puedo pasar al baño?

¿Puedes repetir, por favor?

Aún no he hecho

No voy a estar aquí

¿Puedo intentarlo de nuevo?

¿Cómo se traduce esa pregunta?

PLANO DE AULA-02

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 08/04/2015

TEMA DA AULA:

Preconceito.

CONTEÚDO DA AULA:

Apresentação de um vídeo em espanhol, sobre a integração de portadores de deficiência física nas escolas para trabalhar a habilidade de compreensão oral dos alunos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Os alunos estarão mais aptos à habilidade de compreensão oral;
- ficarão mais familiarizados com novos vocabulários referentes ao tema;
- o vocabulário e pratica de elementos gramaticais estarão mais ampliados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O professor entra em sala.

- *Buenas noche, ¿Cómo están?*

Faz-se chamada, em seguida iniciam-se as atividades.

O professor escreve no quadro o tema da aula “PREJUICIOS” e explica aos alunos o que é preconceito e que este será o tema trabalhado na aula.

- *Un prejuicio social es una predisposición negativa que una persona desarrolla hacia un grupo de individuos, producto de la aceptación sin evidencias de un estereotipo sobre ese grupo. Por ejemplo, el prejuicio de que "todos los judíos son avaros", que influirá en la conducta futura de su portador ante cada encuentro con un judío, del cual esperará avaricia. Estas predisposiciones, que albergamos consciente o inconscientemente. Una posible*

explicación es que en el proceso de formación de nuestra identidad necesitamos adherirnos a juicios firmes sobre lo que somos y sobre por qué no somos como aquellos de quienes nos queremos diferenciar. Entonces, en ese afán de encontrar lo que nos hace únicos, exageramos las diferencias con los que no son como nosotros, hasta el punto de prejuizarlos de una u otra manera. Muchos comportamientos y opiniones prejuiciosos se forman en la infancia al emular la forma de pensar y hablar de los mayores, sin intención maliciosa por parte del niño.

Ahora vamos a ver un vídeo de 1:21 min, donde será abordado el TEMA: “Los escolares aprenden a afrontar la discapacidad sin prejuicio”.

O professor propõe o debate para desenvolver a oralidade entre os alunos:

Bueno, ahora que ya tienen la idea de lo que es el prejuicio con los discapacitados en las escuelas, quiero que cada uno, iniciando por la izquierda, me diga lo que siente por el tema y si ya presencié algún prejuicio en la escuela.

Após a oralidade de cada um, o professor de forma sucinta reproduzirá as palavras que forem pronunciadas de forma errôneas, sempre atentas para não haver constrangimento ao aluno.

Para trabalhar a gramática o professor pede para os alunos abrirem o livro didático e explica o conteúdo “condicional simple”.

Passando em seguida um exercício.

Imagina que conoces a alguien que tenga prejuicios. ¿Qué hablarías con esa persona? Escribe cinco frases sin repetir ningún verbo.

Após a correção o professor finaliza a aula, orientando aos alunos que façam uma reflexão sobre o tema e orientando-os para adequação e respeito aos nossos amigos portadores de deficiência.

Buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show;

Computador;

Quadro negro;

Giz;

Caneta;

Caderno.

AVALIACÃO

A avaliação será ao longo de todo processo de ensino, nos seguintes critérios: assiduidade, desempenho e participação, cumprimento das tarefas, desenvolvimento e desempenho das atividades propostas.

PLANO DE AULA-03

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 15/04/2015

TEMA DA AULA:

Preconceito.

CONTEÚDO DA AULA:

Apresentação do gênero textual “Artigo Jornalístico” referente a um ato de racismo para trabalhar a compreensão escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- trabalhar a compreensão escrita.
- conhecimento dos verbos no passado em terceira pessoa.
- desenvolver e ampliar vocabulário sobre o tema.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor entra em sala.

Buenas noche, ¿Cómo están?

Faz-se chamada, em seguida iniciam-se as atividades.

O professor explica que continuará com o mesmo tema da aula anterior “Prejuicio” e entrega um artigo jornalístico aos alunos para que possam ler.

Me gustaría que leyesen el artículo y me digan lo que entendieron.

Após a leitura do texto, o professor faz algumas perguntas sobre o mesmo para ativar o conhecimento prévio do aluno, promovendo um pequeno debate sobre o tema.

¿Pueden me decir lo que entendieren de este texto?

Em seguida, propõe exercícios para trabalhar a gramática.

Após a correção o professor finaliza a aula, despedindo-se da classe.

Buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Data show;

Computador;

Quadro negro;

Giz;

Caneta;

Artigo jornalístico impresso;

Caderno.

AVALIACÃO:

A avaliação será ao longo de todo processo de ensino, nos seguintes critérios: assiduidade, desempenho e participação, cumprimento das tarefas, desenvolvimento e desempenho das atividades propostas.

ANEXOS:

1) Completa las frases con los verbos en pretérito utilizando el recuadro:

Tener- ir- necesitar- encontrar- estudiar- hacer- estar

- a) Si Ricardo _____ dinero, compraría un coche nuevo.
- b) Juan _____ enfermo el lunes.
- c) Marcos y Paulo _____ empleo para pagar sus deudas.
- d) No estoy seguro de que tú _____ para el examen.
- e) Quizás ellas _____ a la escuela de idiomas.
- f) No creo que María y Isabel _____ eso.
- g) Los profesores _____ los libros perdidos.

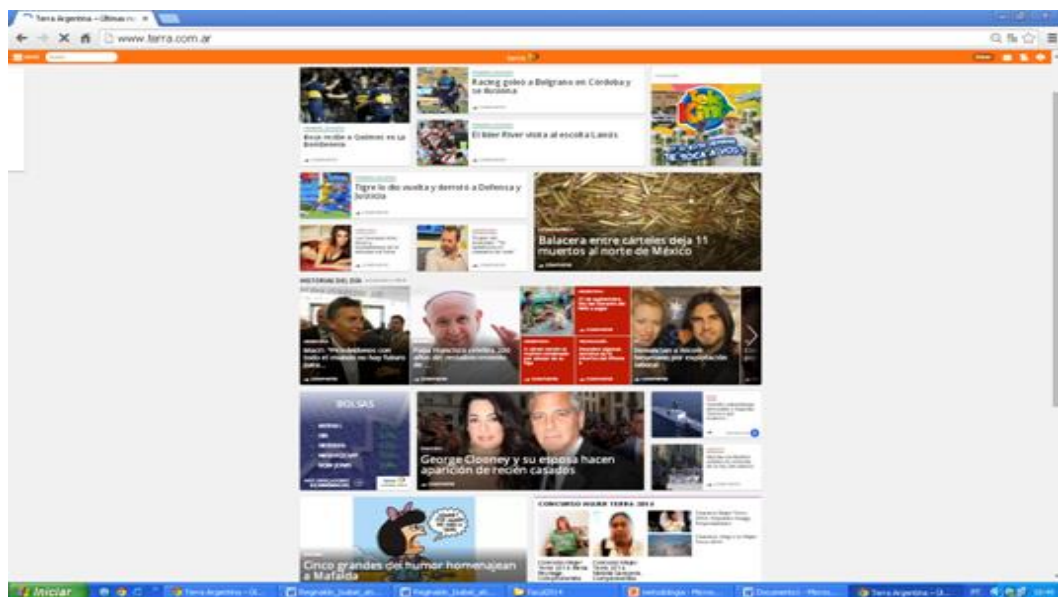
2) Vocabulario:

Lee la portada de Terras de Argentina y di dónde harías clic para:

- a) Chatear con amigos virtuales;
- b) Participar de foros;
- c) Leer periódicos;
- d) Buscar informaciones generales;
- e) Leer noticias sobre economía;
- f) Saber la previsión del tiempo.

3) Retire del texto los verbos que están en el tiempo pasado y escríbalos en el presente de la misma persona:

PASADO	PRESENTE



EL RACISMO PERSISTE EN ESPAÑA.

Patricia Cirera

26 mayo, 2014.

Nacionalidad – extranjera, color de piel – negra, etnia o religión – gitano, judío, árabe, musulmán. Sí, todos tenemos unas características que nos identifican como ficha, en cualquier parte y en los medios de comunicación. Debido a nuestra educación, cultura y circunstancias, cuando vemos a una persona con algunas de las cualidades mencionadas nos viene una imagen a la cabeza, que normalmente son prejuicios. Según **Juan de Dios**, periodista y político gitano, antes de realizar programas para mejorar las condiciones de estas minorías en España, hay que ganar la batalla en los medios de comunicación. Estos son algunos ejemplos de titulares y tuits escritos recientemente.

Además de estos mensajes publicados en diversos medios y en redes sociales, está el enfoque o las connotaciones que tiene utilizar determinados términos y adjetivos para definir a una persona. La mayoría de las veces, los medios destacan más el hecho que la persona protagonista sea negra o de origen extranjero, que el suceso ocurrido. Cuando un inmigrante cruza la valla de Melilla, en los medios son vistos como asaltantes o personas violentas. Sin pensar en que, como dice Juana Gallego en la charla organizada por *Vermut i Periodisme* sobre estigmas y racismo en el periodismo, “cuando las personas no tienen nada que perder salvo la vida, emigran, porque el ser humano necesita comer”. Sin embargo, cuando ocurre un suceso como el de Oslo hace dos años en el que Anders Breivick mató a 77 personas, al ser europeo y blanco, los medios ya se ocuparon más de investigar de dónde venía, las razones por la que realizó la matanza, si tenía otro tipo de problemas, etc. Un ejemplo es este artículo.

Debate a parte ¿Deben los medios de comunicación especificar si la persona protagonista de un hecho es negra, extranjera o de una etnia o religión concreta? Todo está en los matices y el uso que se haga de la palabra o calificación. No es cuestión de suavizar los términos y decir “persona de color” en vez de negra, es saberlos utilizar. En el círculo retroalimentario del racismo, además de los medios de comunicación, se encuentra la política, los servicios públicos, el deporte y la educación, sea en casa o en la escuela.

REVISTA DE PRENSA

Unos 30.000 subsaharianos preparan el salto a Europa por Ceuta y Melilla, afirma 'El País'

ULTIMAS NOTICIAS DE SOCIEDAD 15/04

Los británicos, a favor de recortar el número de inmigrantes, según un sondeo

Agencia EFE



Francisco Pea @FranciscoPea · 25 de abr.

¿Se va a decidir sobre parte de mi territorio en España, dando voto a inmigrantes con burka, y negándolo a españoles de Zaragoza? Locura.

SOCIEDAD

Cataluña no ingresará 78 millones por dar sanidad a «sin papeles»



Radio FICA @RADIOFICA · 8 de abr.

"Una niña portuguesa con síndrome de Down fue al hospital de Barcelo y tampoco le atendieron" - hassestared.net/component/42/...

PLANO DE AULA-04

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 15/04/2015

TEMA DA AULA:

Preconceito.

CONTEÚDO DA AULA:

- Vídeo, “Los Escolares Aprenden a Afrontar la Discapacidad Sin Prejuicio”,
- Elementos culturais da língua espanhola.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

A partir do vídeo apresentado os alunos deverão:

Praticar a compreensão oral em espanhol.

Familiarizar com novos vocabulários falados por nativos, facilitando a compreensão oral.

Promover a dinâmica de reflexão em grupo, referente aos problemas enfrentados pelos descapacitados.

Conscientização da necessidade de acessibilidade na comunidade escolar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor entra em sala (Buenas noches, Cómo están?)

Faz-se a chamada.

O professor pergunta aos alunos:

(¿Ustedes ya tuvieron colegas de clases discapacitados? ¿Qué te parece, la escuela está preparada para recibirlos?)

O professor escuta as respostas dos alunos, mediando à conversação e fazendo anotações dos erros gramaticais e pronúncia para ser retificado ao final da aula e inserir novos vocabulários no quadro negro.

O professor anuncia a apresentação do vídeo sobre preconceito escolar: **“los escolares aprenden a afrontar la discapacidad sin prejuicio”**

Após a execução do vídeo o professor propõe a atividade: (Ahora que han visto el vídeo, formen grupos de 3 personas para comenzar nuestra actividad)

(Ahora quiero que ustedes formen una idea general de lo que han visto en el vídeo, para que después contestes las cuestiones propuestas en la actividad, tienen 5 minutos.

Passado os 5 minutos, o professor começa a questionar todos os alunos de forma aleatória com as seguintes questões:

1- ¿Cuál es el objetivo del video?

2- ¿cuáles son las dificultades enfrentadas por los discapacitados en las escuelas?

3- ¿Qué te parece que podría ser hecho para acabar con el prejuicio en las escuelas?

Após todos terem respondido, o professor pergunta:

(Espero que todos tengan comprendido sobre el tema de hoy, y pregunto ¿alguien tiene alguna duda?), aguarda para responder se houver alguma pergunta dos alunos.

Así los digo que comiencen por ustedes a reflexionar y buscar formas para recibir mejor y sin prejuicios a los discapacitados (finaliza a aula).

Gracias y buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Data show.

Computador.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

AVALIACÃO:

Avaliação será feita através da análise das atividades; se o aluno respondeu de forma clara as questões propostas na atividade. A habilidade da compreensão oral, a forma de se expressar na sua oralidade, a capacidade cognitiva dos alunos e a atuação dos mesmos nas atividades em grupo.

PLANO DE AULA-05

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 22/04/2015

TEMA DA AULA:

Preconceito.

CONTEÚDO DA AULA:

Artigo com um fato real e atual a respeito de preconceito e atividade de compreensão escrita, utilizando frases do artigo para marcar com (V) verdadeiro ou (F) falso.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Compreensão escrita do artigo para desenvolver a atividade proposta sendo a identificação das frases verdadeiras e falsas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

_ Buenas noches. ¿Cómo están?

El profesor hace la llamada.

_Muy bien, empecemos la lección de hoy.

_ ¿Me gustaría saber lo que recuerdan acerca del tema prejuicio?

Espera las respuestas de todos y continúa.

_ En la lección de hoy vamos leer un artículo real de prejuicio y después hacer la actividad de comprensión escrita marcando con (V) las frases verdaderas y con (F) las falsas.

_Hay que leer el texto muchas veces, estar seguro de haberlo comprendido.

_Tienen 20 minutos para hacer la actividad, no olviden de escribir sus nombres, voy a recoger al final de la clase.

Pasado los 20 minutos, el profesor recoge la actividad.

_Buenas noches a todos, hasta la próxima clase.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Artigo impresso com atividade.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade da compreensão escrita e a capacidade cognitiva dos alunos.

ANEXOS:

AFICIONADOS AGREDEN A DANIEL ALVES

El futbolista y jugador del Barcelona fue objeto de gestos racistas por parte de seguidores del
Villareal

Abril 27, 2014

MÉXICO, D.F.-El jugador brasileño del Barcelona, Daniel Alves, fue agredido este día por aficionados del Villareal, al momento de ejecutar un tiro de esquina durante el partido disputado en la cancha del estadio El Madrigal.

Personas de la grada local lanzaron un plátano al jugador, por lo que él mismo calificó de retrasados mentales a los responsables de arrojarle la fruta. En acto seguido levantó la banana y se la comió.

El partido correspondiente a la jornada 35 de la Liga de España, donde el conjunto “blaugrana” venció 2-3 al “submarino amarillo”, fue el escenario de este acto de intolerancia.

Acerca del estado de ánimo que tienen los jugadores del Barca, Daniel Alves, mencionó que siempre deben saltar al campo para jugar al 200 por ciento.

"Para jugar tienes que estar al 200 por ciento. Somos humanos y cuesta muchísimo", afirmó el lateral, al finalizar el partido.

El cuadro catalán no mostró el buen juego que los caracteriza, pero el plantel del técnico argentino Gerardo Martino sacó la casta para triunfar este día, a pesar de que iba 2-0 abajo en el marcador.

"Nosotros siempre lo hemos intentado. A veces hemos tenido suerte, hoy lo hemos

conseguido con mucho empuje”, declaró el futbolista sudamericano.

El Barcelona aún tiene posibilidades de ganar la Liga española, por lo que, el brasileño, no pierde la esperanza, "hay que luchar por las cosas y si al final no se puede, pues mala suerte".

1) Marque V para las alternativas verdaderas y F para las falsas:

- () El futbolista y jugador del Madrid fue objeto de gestos racistas.
- () Daniel Alves es brasileño, jugador de Barcelona.
- () Daniel Alves, fue agredido este día por aficionados del Barcelona.
- () Personas de la grada local lanzaron una fruta al jugador.
- () En acto seguido levantó la banana y se la tiró.
- () El brasileño, mencionó que siempre deben jugar al 200 por ciento
- () El técnico Gerardo Martino es brasileño.
- () El artigo es de una telenovela.

PLANO DE AULA-06

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 22/04/2015

TEMA DA AULA:

Preconceito.

CONTEÚDO DA AULA:

Dinâmica para trabalhar vários tipos de preconceito, produção textual.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Os alunos terão mais contato, conhecimento e consciência sobre os vários tipos de preconceitos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

1º MOMENTO. (5 MIN)

O professor explica ao grupo que farão uma atividade onde serão coladas etiquetas na testa de

cada um e ninguém poderá ler ou dizer o que está escrito em sua testa.

_Empezamos la actividad, donde será pegada una etiqueta en la testa de todos y nadie frente podrá leer o decir lo que está escrito en la etiqueta de los otros.

2º MOMENTO (5 MIN)

Após todos estarem devidamente “rotulados”, pedir para que andem pela sala e interajam uns com os outros de acordo com o que está escrito na testa de cada um. Isto é, se comportando de acordo com o que está escrito na testa de cada um dos participantes.

_Ahora que todos están rotulados, caminen e interactúen con base en lo que está escrito en la etiqueta de su compañero.

O professor observa durante 5 minutos atentamente as reações e comportamentos gerados pelo exercício para servir como subsídio fomentando a discussão posterior.

3º MOMENTO (25 MIN)

Após esse período cessar a atividade e pedir para que sentem. Mas, não tirem a etiqueta. Vale a norma de não saber o que estava escrito em sua testa nem comentar o que está escrito na testa dos outros participantes.

_Pueden sentarse por favor, pero todavía no hay que sacar ni decir a su compañero lo que está escrito.

Perguntar a cada participante, individualmente:

_¿Qué sentimientos tuvo durante la actividad?

_¿Cómo los otros participantes actuaran con usted?

_¿Qué piensas que está escrito en tu etiqueta?

_Ahora puede sacar y leer su etiqueta.

_¿Eso era lo que esperaba leer?

_La actitud que tuvieron con usted fue justa y ahora que sabe lo que estaba escrito, su sentimiento en relación como le trataran cambió?

4º MOMENTO (10 min)

O professor pedirá aos alunos para produzir um texto de 15 linhas com base na dinâmica seguindo as seguintes ideias escritas abaixo. O texto será entregue ao final da aula e será devolvido na próxima aula com avaliação.

_Escriban un texto de 15 líneas de esa experiencia, siguiendo las ideas escritas abajo, el texto deberá ser entregado en el final de la clase, en la próxima clase los entregaré

avaliados.

Lo que lleva esa situación, PREJUICIOS, el hábito que tenemos de rotular las personas, la propia persona no tiene autoconfianza y autoestima, irradiando esa energía para los otros. Lo que ocurrió durante la actividad, pasa en nuestro día a día, las personas que fueran discriminadas. ¿Lo que podrían hacer para no sentirse así o lo que podrían hacer para sentirse mejor?

RECURSOS DIDÁTICOS:

Etiquetas autocolantes.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade da compreensão e a capacidade cognitiva dos alunos. Produção do texto.

ANEXOS:

Etiquetas autocolantes com frases como:

SOY CREATIVO: ESCÚCHAME

SOY HUMILDE: IGNORARME

SOY ARROGANTE – TENGA MIEDO

SOY SORDO(A) – GRITES

SOY PODEROSO (A) - RESPÉTAME

SOY GRACIOSO (A) – RÍA

SOY SABIO (A) – ADMÍRAME

SOY ANTIPÁTICO (A) – EVÍTAME

SOY TÍMIDO (A) - AYÚDEME

SOY UN MENTIROSO(A): SOSPÉCHAME

SOY MUI IMPORTANTE: ENGRANDÉZCAME

TOMA MI MANO

ABRÁZAME

IGNORAME
INVÍTAME PARA BAILAR
ALEJASE DE MÍ
TOMA MI MANO
DÍGAME HOLA
ALÁBAME
DESÉAME FELICITACIONES
HÁGAME UN CARÍÑO
ME INVITA A SENTARME

PLANO DE AULA-07

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 01/06/2015

TEMA DA AULA:

Como ter êxito no mundo do trabalho

CONTEÚDO DA AULA:

Profissões

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Compreensão escrita dos textos para desenvolver a atividade proposta nos modelos de provas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

_ Buenas noches. ¿Cómo están?

O professor apresenta o conteúdo da aula.

_ Hoy vamos a hablar de las profesiones, es importante saber elegir la profesión más adecuada a tu perfil, ya que las tareas que desarrolles en el trabajo deben tener sentido para ti y corresponder a tus características y anhelos, ayudándote a hacer que tu vida en general sea más satisfactoria. Trabajar en una profesión que a ti te guste es esencial para tu

bienestar, sin embargo no te debes centrar solo en encontrar la profesión perfecta. Intenta buscar también algún trabajo que te ayude a ampliar tu red de contactos y adquirir habilidades importantes tanto para la vida profesional como para la vida personal, tales como creatividad, responsabilidad, concentración, paciencia, motricidad capacidad de actuar en equipo, etc. Por lo tanto, las palabras claves para tener éxito en la elección de la profesión son: flexibilidad, apertura al cambio y optimismo. En el mundo laboral se valora cada vez más a las personas a quienes les gusta aprender otras habilidades o experimentar otras áreas de actuación, ponerse al día con las nuevas tecnologías, y, sobretodo, profesionales que lo hacen con una visión optimista y proactiva.

¿Sabías que la temática de las nuevas tecnologías se hace presente en textos de selectividades diversas en Brasil? Así que tener este ese conocimiento previo es importante para comprender bien los textos y leerlos con más destreza.

Voy a dar tres consejos para ustedes.

Estos tres consejos te serán útiles para prepararte bien antes de hacer exámenes de selección;

1- Elige un lugar tranquilo para estudiar, que esté alejado de aparatos que no te permitan concentrar, tales como el teléfono, la radio o la televisión.

2- Elabora un plan de estudios estratégico, posible de cumplir y que contemple fechas y horarios de estudio y de descanso.

3- Evalúa continuamente tu progreso. Para eso, haz testes comprobatorios y muchos ejercicios de repaso.

No se olviden de que pronto tendremos ENEM.

Hoy vamos a trabajar algunos modelos de pruebas sobre el asunto.

O professor entrega os modelos de prova aos alunos para o preenchtimento.

Noticias que rejuvenecen

Predecir cómo va a ser el mundo dentro de unos años ha sido una preocupación que viene de antiguo, y la prueba es que la profesión de profeta va pareja en veteranía con la de alfarero, que ya Dios hizo de alfarero con aquello del barro, y le salió Adán, que sólo Él sabe si hubiera surgido algo mejor empleando madera o mármol.

Los profetas modernos actúan de forma colegiada y, previamente, hacen una encuesta. Luego, hacen otra, y así descubren hacia dónde van las tendencias, que, ¡hombre!, no es que te digan

en qué fecha llegará el Anticristo, pero te pueden indicar, más o menos, lo que va a hacer la mayoría de la gente.

La Fundación de Telefónica ha encargado un útil estudio para conocer los hábitos de menores y adolescentes, y ha descubierto que casi 9 de cada 10 menores usan Internet, y que 7 de cada 10 prefieren navegar por la red a ver la televisión. De un golpe, me he sentido rejuvenecer, porque me entretiene mucho más leer y contestar el correo electrónico, buscar información, leer los contenidos de periódicos del otro continente que aquí no llegan, que sentarme a ver en los programas de televisión perorar a personas dedicadas a correr los cien metros cama, o a saltar sobre las testas de cornudos y demás infieles en general, en un club donde distingo a unos pocos y no conozco a los demás.

Estamos viviendo un cambio de uso tecnológico que va a causar variaciones sociales tan profundas como las que provocó la aparición de la imprenta. La Galaxia Gutenberg soportó la embestida de la galaxia Marconi, y ésta la del tubo catódico, pero esto que llega tiene de todo y por su orden: se puede leer, se puede escuchar y se puede ver. Navegábamos a vela, y resulta que los adolescentes (y algunos que no lo somos) preferimos los recientes barcos de vapor.

(Luis del Val, Siglo XXI, 23 de noviembre de 2009).

Una vez leído el texto por completo, podemos afirmar que el enunciado que resume su contenido genérico es:

1. Una crítica a propósito de la proliferación de falsos profetas, tan abundantes en los días actuales.
2. Una descripción de las costumbres más habituales de los jóvenes en la España de hoy.
3. Una visión nostálgica de los medios técnicos que existían en el pasado.
4. Los hábitos que imponen las nuevas tecnologías aúnan a los jóvenes con personas de edad, como el autor.
5. La preferencia del autor por la navegación a vapor en detrimento de las embarcaciones de vela.

Según las informaciones que se exponen en el texto, es correcto afirmar que:

1. Jóvenes prefieren ver la televisión antes que realizar otras actividades de ocio.
2. El autor confiesa que su mayor entretenimiento consiste en ver programas sobre la vida de los
3. Da un mayor énfasis en la entonación, lo que se exige por la solemnidad del texto.

4. Se trata de un pronombre personal que, cuando va acentuado, debe colocarse en mayúscula.
5. Se refiere a Dios, cuya referencia expresa aparece anteriormente en el texto.
6. El autor ha utilizado una norma ortográfica arcaica, no muy usada en la actualidad.

CON LEER NO BASTA

La literatura multimedia electrónica tiene sus antecedentes en los libros móviles infantiles o en los poemas pintados. Todas estas obras tienen en común la utilización de, al menos, dos artes, pero no como meras ilustraciones, sino como parte esencial para la comprensión cabal del texto.

Aunque, en la literatura electrónica, el texto todavía domina sobre las imágenes, la importancia del texto ha disminuido de la primera a la segunda antología de la 'Organización de Literatura Electrónica', sin duda como consecuencia de la mejora de los ordenadores, de la informática y de las conexiones a Internet. Las obras van del puro texto en imágenes, como Los estilistas de la sociedad tecnológica, del español Antonio Rodríguez de las Heras, al puro videoclip con letras, como El niño, una obra de Antoine Bardou-Jaquet. Aquí, las letras son volúmenes de edificios y, con ellas, más los sonidos de las calles de Nueva York, se recrea brillantemente las prisas de una parturienta para llegar al hospital. Si el brillante El niño puede verse gratuitamente en YouTube, el resto también se encuentra libre en Internet. Merecen también una indicación relatos como Golpe de gracia, del colombiano Jaime Alejandro Rodríguez, en el cual, con estética de videojuego y escritura de cómic, se reta al visitante a descubrir al autor de un atentado.

Lo singular de la literatura electrónica es que una pantalla, se llame ordenador, móvil o iPad, permite juntarlo todo, usarlo todo, sin avasallamiento entre las artes. En esta vanguardia, como en su momento en el movimiento cubista, lo que importa no sólo es lo que se cuenta, sino cómo se cuenta.

El autor de la noticia indica que fueron precursoras de la literatura multimedia electrónica las:

- (A) poesías que eran transmitidas a los lectores a través del correo electrónico.
- (B) composiciones para niños en las que se combinaban dibujos y fotografías.
- (C) ilustraciones que adornaban las portadas de los libros para el público juvenil.
- (D) publicaciones literarias infantiles que contenían textos para completar y colorear.
- (E) obras en las que se añadía al significado del texto el significado de otro arte.

En la breve reseña sobre El niño que consta en el segundo párrafo se señala que, en esa obra, se:

- (A) muestran las letras en forma de edificios.
- (B) señala lo arriesgado que es conducir.
- (C) aborda el día a día de un hospital.
- (D) critican los ruidos de Nueva York.
- (E) recrean las imágenes de los videojuegos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Modelos de provas impressas.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade da compreensão escrita e a capacidade cognitiva dos alunos.

PLANO DE AULA-08

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 01/06/2015

TEMA DA AULA:

Trabalho Voluntário

CONTEÚDO DA AULA:

Subjuntivo

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Desenvolver compreensão oral e produção oral em espanhol;

Sistematizar o uso do Presente do Subjuntivo;

Adquirir vocabulário em espanhol.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

_ Buenas noches. ¿Cómo están?

O professor inicia a aula com a apresentação de dois vídeos “*Día Global del Servicio Voluntario Juvenil en América Latina*” e “*30 Razones Para Hacer Voluntariado*”.

O professor fala aos alunos sobre o tema.

Sabes qué significa el “trabajo voluntario”?

El individuo, con su propio trabajo, ayuda a otras personas, de forma a proporcionar el bienestar de la colectividad.

Piensa en la realidad de tu ciudad y de las personas que viven a tu alrededor.

¿Quiénes necesitan ayuda? ¿Hay alguna organización no gubernamental o empresas que promuevan trabajos voluntarios? ¿Qué tipo de trabajo voluntario harías para ayudar a los más necesitados?

O professor aguarda as respostas/comentários dos alunos.

En Latinoamérica las diferencias sociales son muy grandes y en muchas instituciones sociales falta mano de obra y también ayuda financiera El apoyo de voluntarios de todo el mundo es muy apreciado. Ayudarás a las personas que más lo necesitan dándoles una esperanza para seguir adelante. Chile Inside junto a organizaciones de corte social, fundaciones y organizaciones sin fines de lucro te ofrecen participar en distintos proyectos de trabajo voluntarios en todo Chile. En la mayoría de los casos trabajarías directamente con los afectados y entonces asumes tareas, tales como asistencia y cuidado de niños (enfermos) o huérfanos, adultos inválidos y personas en situación de calle y/o riesgo social.

Imagina que tienes la oportunidad de inscribirte en Chile Inside para hacer un trabajo voluntario en ese país.

¿Qué tipo de trabajo voluntario te gustaría hacer? ¿A quiénes les darías asistencia y ayudarías? ¿Por qué?

O professor aguarda as respostas/comentários dos alunos.

¿Qué significa la expresión “echar una mano”?

Significa ayudar a alguien o ayudarlo a ejecutar algo. En el cartel, se muestran manos que representan las manos de los voluntarios, personas que quieren articular, promover, intercambiar, compartir y difundir apoyo y servicios en beneficios de quienes los necesitan.

Has aprendido que la expresión “echar una mano” significa ayudar a alguien, así como

“tender la mano” o “dar la mano”. En la lengua española, hay otras expresiones semejantes que surgieron en contextos específicos. Observa las siguientes imágenes y asócialas a la expresión y al significado al que corresponden:

() **Arrimar el hombro:** de forma coloquial, colaborar unos con otros en un trabajo o actividad, sin escatimar esfuerzo.

() **Echar un cable:** expresión que se refiere al cable marino. Se lo arroja a quienes caen al mar para que se agarren a él y así se pueda rescatarlos.

() **Echar un capote:** esa expresión proviene del mundo de los toros. Significa ayudar al torero que se encuentra en apuros ante el toro. Los otros toreros arrojan capotes con el objetivo de distraer la atención del animal.

En parejas:

Vas a invitar a tu amigo a participar en un trabajo voluntario en Chile. Es una oportunidad de ayudar a las personas y, a la vez, aprender más sobre la lengua española, ¿verdad? Para eso, en tu invitación, puedes hacer uso del presente de subjuntivo para expresar tu opinión y juicios de valor; a través de algunas expresiones, de modo a convencer a tu amigo de que viaje contigo. Obsérvalas:

Es importante que **ayudemos** a los niños enfermos.

Es probable que **aprendas** la lengua española.

Es una pena que **haya** tantos desvalidos en el mundo.

Es fantástico que **echemos** una mano.

Es bueno que **hagamos** nuestra parte.

Hace falta que **participemos** en las causas sociales.

Es posible que nuestro currículum **sea** más cualificado.

Es injusto que la sociedad **excluya** a los necesitados.

Expresa tu opinión creando otras frases con el presente de subjuntivo para convencer a tu amigo:

Es importante que

Es probable que

Es una pena que

Es fantástico que

Es bueno que

Hace falta que

Es posible que

Es injusto que

Para reflexionar:

Entre todos, reflexionen sobre qué tipo de trabajo voluntario podrían hacer todos en la escuela donde estudian. ¿Se podría hacer un huerto? ¿Hay puertas y ventanas que necesitan reparaciones o pintura? ¿Hace falta organizar la biblioteca de la escuela? ¿Cómo pueden usted organizarse y echar una mano para mejorar la escuela?

RECURSOS DIDÁTICOS:

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

Data show.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade da compreensão oral e a capacidade cognitiva dos alunos.

PLANO DE AULA-09

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 05/06/2015

TEMA DA AULA:

A modernidade e as invenções.

CONTEÚDO DA AULA:

Emprego do modo imperativo a partir do texto impresso;

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Desenvolver o desempenho gramatical em espanhol;

Adquirir vocabulário;

Identificar as formas do modo imperativo;

Produzir um anúncio publicitário.

PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS:

_ Buenas noches. ¿Cómo están?

O professor apresenta o conteúdo da aula.

Hoy vamos a trabajar el imperativo.

¿Sabes lo qué es o cuándo se utiliza el modo imperativo?

El imperativo se usa para dar órdenes a una o más personas de forma directa.

O professor passa alguns exemplos no quadro.

Paren de trabajar;

Señor, llámeme por mi nombre;

Respete las señales de tránsito;

Apague su motor;

Por favor, siéntese;

Váyase de mi vida.

Cada día los medios de comunicación nos invitan a comprar todo tipo de producto. Son invenciones capaces de convertir nuestra vida cotidiana en el paraíso terrenal: medicinas milagrosas para adelgazar, aparatos para cambiar la apariencia, una infinidad de electrodomésticos revolucionarios, libros y más libros de autoayuda para hacer de nosotros seres humanos excelentes, etc. El texto que vas a leer, del mexicano Juan José Arreola, es una parodia de esos anuncios publicitarios.

Para convencer a la gente a consumir determinado producto es muy común en los mensajes publicitarios que se utilicen algunas expresiones exageradas sobre las calidades de objeto que se quiere vender. Busca en el texto ejemplos de dicho procedimiento, no se olviden de hacer anotaciones sobre el imperativo que encuentras en tu cuaderno.

O professor entrega o texto para os alunos.

Cuento: Baby H. P.

Juan José Arreola

Señora ama de casa: convierta usted en fuerza motriz la vitalidad de sus niños. Ya tenemos a la venta el maravilloso Baby H.P., un aparato que está llamado a revolucionar la economía hogareña.

El Baby H.P. es una estructura de metal muy resistente y ligera que se adapta con perfección al delicado cuerpo infantil, mediante cómodos cinturones, pulseras, anillos y

broches. Las ramificaciones de este esqueleto suplementario recogen cada uno de los movimientos del niño, haciéndolos converger en una botellita de Leyden que puede colocarse en la espalda o en el pecho, según necesidad. Una aguja indicadora señala el momento en que la botella está llena. Entonces usted, señora, debe desprenderla y enchufarla en un depósito especial, para que se descargue automáticamente. Este depósito puede colocarse en cualquier rincón de la casa, y representa una preciosa alcancía de electricidad disponible en todo momento para fines de alumbrado y calefacción, así como para impulsar alguno de los innumerables artefactos que invaden ahora los hogares.

De hoy en adelante usted verá con otros ojos el agobiante ajeteo de sus hijos. Y ni siquiera perderá la paciencia ante una rabieta convulsiva, pensando en que es una fuente generosa de energía. El pataleo de un niño de pecho durante las veinticuatro horas del día se transforma, gracias al Baby H.P., en unos inútiles segundos de tromba licuadora, o en quince minutos de música radiofónica.

Las familias numerosas pueden satisfacer todas sus demandas de electricidad instalando un Baby H.P. en cada uno de sus vástagos, y hasta realizar un pequeño y lucrativo negocio, transmitiendo a los vecinos un poco de la energía sobrante. En los grandes edificios de departamentos pueden suplirse satisfactoriamente las fallas del servicio público, enlazando todos los depósitos familiares.

El Baby H.P. no causa ningún trastorno físico ni psíquico en los niños, porque no cohibe ni trastorna sus movimientos. Por el contrario, algunos médicos opinan que contribuye al desarrollo armonioso de su cuerpo. Y por lo que toca a su espíritu, puede despertarse la ambición individual de las criaturas, otorgándoles pequeñas recompensas cuando sobrepasen sus récords habituales. Para este fin se recomiendan las golosinas azucaradas, que devuelven con creces su valor. Mientras más calorías se añadan a la dieta del niño, más kilovatios se economizan en el contador eléctrico.

Los niños deben tener puesto día y noche su lucrativo H.P. Es importante que lo lleven siempre a la escuela, para que no se pierdan las horas preciosas del recreo, de las que ellos vuelven con el acumulador rebosante de energía.

Los rumores acerca de que algunos niños mueren electrocutados por la corriente que ellos mismos generan son completamente irresponsables. Lo mismo debe decirse sobre el temor supersticioso de que las criaturas provistas de un Baby H.P. atraen rayos y centellas. Ningún accidente de esta naturaleza puede ocurrir, sobre todo si se siguen al pie de la letra las indicaciones contenidas en los folletos explicativos que se obsequian en cada aparato.

El Baby H.P. está disponible en las buenas tiendas en distintos tamaños, modelos y precios. Es un aparato moderno, durable y digno de confianza, y todas sus coyunturas son extensibles. Lleva la garantía de fabricación de la casa J. P. Mansfield & Sons, de Atlanta, Ill.

Ahora habla con tu pareja sobre los ejemplos que encontraron por algunos minutos.

Me gustaría escuchar los ejemplos que encontrarán en el texto.

Após cada um expor o que encontrou no texto e o que pensa a respeito, o professor pede para cada um anotar os exemplos encontrados por seus companheiros, ouvir opiniões de todos sobre “os produtos milagrosos” que fala o texto e palavras do modo imperativo encontradas, e, ao final os alunos em duplas deverão produzir um anúncio publicitário de algum produto escolhido por eles, não se esquecendo de usar o imperativo no anúncio, cada dupla apresentará seu anúncio para a turma e explicará porque seu produto é melhor que os outros e porque devem ser adquiridos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

Texto impresso

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade da compreensão oral e a capacidade cognitiva dos alunos.

PLANO DE AULA-10

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 05/06/2015

TEMA DA AULA:

¿Qué comemos?.

CONTEÚDO DA AULA:

El desayuno, la raíz de los verbos, el verbo “comer” y “beber” en el presente de indicativo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Revisión de contenidos, los alimentos que comemos en el desayuno, en el almuerzo, en la merienda, en la cena;

Aclarar el uso de los verbos regulares en el presente de indicativo, y la raíz de los verbos;

Aumentar el conocimiento del alumno en relación al vocabulario de los alimentos.

PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS:

Buenas noches. ¿Cómo están?

Hoy vamos a aprender cómo hablar de cosas buenas, que seguramente a todos les gustan, “comida”.

Comenzamos con una curiosidad particular.

En España y en gran parte de Hispanoamérica, los horarios de las comidas son bastante distintos de los de Brasil y otros países. Cuando vayas a España tendrás que adaptarte al siguiente horario: entre las 7h30 y las 8h00 tomarás el desayuno. La comida o el almuerzo ocurrirán a las 14h, y la cena siempre después de las 21h. Si te vas a un restaurante antes de las 12h, verás que a esa hora no hay clientes porque todavía no está hecha la comida. Tendrás que contentarte con una merienda ligera si tuvieras mucha hambre y no pudieras esperar hasta que empezaran a servir.

O professor entrega aos alunos exemplos/palavras que fazem parte da gastronomia.

La palabra camarero hay variaciones en varios países como por ejemplo:

México = Mesonero

Algunos países latinoamericanos = salonero o mesero

Argentina / Puerto Rico = Mozo

_voy a entregar algunas expresiones que podrás usar en un Restaurante.

Llamar al camarero – el cliente – la propina – servicio incluido – pedir la carta – el plato del día – la cuenta – elegir un plato – la bebida – es postre – pedir (encargar) la comida – una ensalada – una botella de vino, de champán (cava) – pan.

Frutas: *la manzana – la pera – la cereza – el melocotón (el durazno) – el albaricoque – la*

ciruela – la fresa (la frutilla) – el melón – la sandía – el higo – la nuez – la avellana – la almendra – el cacahuete (el maní) el limón – la mandarina – la naranja (la china) – el pomelo (la toronja) – la granada – el plátano (la banana) – el coco – la piña (el ananás) – el aguacate (la palta) – la manga – la guayaba.

Los verbos: *cortar – mezclar – añadir – verter – poner (en el fuego/en el horno) – pelar – echar – freír – cocer – asar*

Los utensilios: *la cacerola – la sartén – la bandeja – el mango*

La mesa: *el plato – el vaso – la taza – el tazón – la cuchara – la cucharilla – el tenedor – el cuchillo – la botella – la garrafa – el mantel – la servilleta.*

Diferencias en el significado:

exquisito = excelente

mango (de un utensilio) = cabo

salada = salgada; todavía = ainda

Ahora algunos ejercicios para recordar:

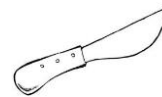
1)Escriba cuales son las raíces de los verbos:

a)Comer:_____

b)Beber:_____

c)Tomar:_____

Escriba los nombres de los objetos de la cocina:



Escribe en el español:

Café da manhã: _____ Almoço: _____

Lanche: _____ Janta: _____.

Salada de alface com tomate: _____.

Maça: _____ . Berinjela: _____.

Banana: _____ . Laranja: _____.

Abacate: _____ . Cebola: _____.

Cenoura: _____ . Melancia: _____.

Melão: _____ . Mamão: _____.

Cereja: _____ . Morango: _____.

Milho: _____ .Abacaxi: _____ .
 Pera: _____ .Peixe: _____ .
 Pão: _____ .Leite: _____ .
 Frango: _____ .Queijo: _____ .
 Ovos: _____ .Alho: _____ .

Conjuga los verbos comer y beber en el presente de indicativo:

	<i>COMER</i>		<i>BEBER</i>
<i>Yo</i>		<i>Yo</i>	
<i>Tú</i>	<i>Comes</i>	<i>Tú</i>	
<i>Él</i>		<i>Él</i>	
<i>Nosotros</i>		<i>Nosotros</i>	<i>Bebemos</i>
<i>Vosotros</i>		<i>Vosotros</i>	
<i>Ellos</i>		<i>Ellos</i>	

Após esta última atividade o professor agradece a participação e se despede.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

Material impresso

AVALIAÇÃO:

Los alumnos serán evaluados individualmente con la corrección de las actividades;

Participación en clase a través de la lectura y participación en todas las actividades propuestas.

PLANO DE AULA-11

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 08/06/2015

TEMA DA AULA:

Biografia

CONTEÚDO DA AULA:

Exercícios para ativar o conhecimento prévio sobre verbos no passado, pretérito indefinido, texto com a biografia da cantora Shakira para servir de base para o desenvolvimento da tarefa principal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Produzir uma autobiografia fazendo uso de verbos no passado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

_Buenas noches. ¿Cómo están?

_Hoy vamos a escuchar la canción “Antología” de la cantante Shakira.

O professor coloca a musica da cantora Shakira que está disponível no youtube para os alunos. Após ouvir a musica o professor entrega a letra da musica impressa para que os alunos possam se familiarizar mais com a letra e repete a musica para que os alunos já com a letra impressa possam acompanhar melhor. Após o vídeo o professor entrega aos alunos um texto impresso com a biografia da cantora Shakira e pede para que cada aluno leia uma parte do texto.

Cantante colombiana de pop-rock latino. Son muy pocas las estrellas latinoamericanas de la música pop-rock que han logrado un éxito internacional tan fulminante como Shakira, intérprete y compositora en castellano e inglés que ha alcanzado un puesto destacadísimo en los ámbitos de ambas lenguas. Nacida en el seno de una familia de clase media, Shakira era hija de William Mebarak, de ascendencia libanesa, y de Nidia Ripoll, colombiana con antepasados catalanes. Desde los cinco años mostró indicios de su vocación artística, demostrando su notable talento en la interpretación de danzas y cantos árabes. No en vano su nombre, Shakira, significa en lengua árabe "llena de gracia".

A los ocho años compuso su primera canción, Tus gafas oscuras, que dedicó a su padre. Éste, al igual que su madre, comprendió pronto cuál era la vocación de su hija, que inició una carrera artística infantil presentándose en programas de radio y televisión. A los diez años ya escribía canciones de forma sistemática; participó por primera vez en el concurso de televisión Buscando artista infantil en 1988, en el que resultó vencedora, y repitió el triunfo en 1989 y 1990.

Siendo adolescente, Shakira firmó su primer contrato discográfico con Sony Music Colombia, sello para el que grabó su primer álbum, Magia (1991), con temas que había compuesto entre los

ocho y los trece años, al que siguió dos años después un segundo álbum, *Peligro* (1993). Su personalidad impactó de inmediato al público y a los periodistas musicales; fue elegida para representar a Colombia en el Festival OTI, pero no pudo asistir por ser menor de dieciséis años.

La gran oportunidad le llegó cuando fue invitada a participar en el Festival de la Canción de Viña del Mar de 1993. Fue entonces cuando, con sólo dieciséis años, su interpretación de la balada *Eres* le abrió las puertas del mercado latinoamericano. Mientras terminaba sus estudios de secundaria, Shakira preparó el que sería su tercer álbum, *Pies descalzos* (1995). El disco, que incluía además del tema que le da título otros hits como *Estoy aquí*, *Sueños blancos* y *¿Dónde estás corazón?*, fue un éxito en toda América Latina, con más de cuatro millones de ejemplares vendidos; sus canciones se erigieron en éxitos extraordinarios y le hicieron ganar millones de admiradores.

Após a leitura os alunos farão alguns exercícios para ativar seus conhecimentos prévios.

Ahora, volved a leer la letra de la canción, subrayad los verbos en pasado y completad el siguiente cuadro con los infinitivos de dichos verbos y la persona que está hablando. Recordad que es Shakira la que escribe y que la canción está destinada a un antiguo amor del pasado.

VERBOS QUE TERMINAN EN:

AR		ER		IR	
INDEFINIDO	INFINITIVO	INDEFINIDO	INFINITIVO	INDEFINIDO	INFINITIVO
		Aprendí (Yo)	Aprender		
		Hiciste (Tú)	Hacer		

¿Hay algún verbo irregular? ¿Cuál? ¿Por qué?

Después de leer la letra, podéis completar el siguiente cuadro con las terminaciones del Pretérito Indefinido para las dos primeras personas. Recordad que las formas son iguales para los verbos que terminan en – er/-ir.

Pretérito indefinido

Verbos que terminan en:

AR ER IR

YO

TÚ

Escuchadla los versos de la canción, solamente hay un verbo que no está incluido en la lista. Descubrid cuál es y qué significa. Recordad que para hacer esta tarea no necesitáis comprender todo el léxico, sino las palabras-clave. Intentad hacerla sin ayuda del diccionario y al final preguntad al profesor lo que no entendéis.

- A. Y aprendí a quitarle al tiempo los segundos.
- B. Tú me hiciste ver el cielo aún más profundo.
- C. Junto a ti creo que aumenté más de 3 kilos con tus tantos dulces besos repartidos.
- D. Desarrollaste mi sentido del olfato.
- E. Y fue por ti que aprendí a querer los gatos.
- F. Despegaste del cemento mis zapatos para escapar los dos volando un rato.
- G. Pero olvidaste una final instrucción porque aún no sé cómo vivir sin tu amor.
- H. Y descubrí lo que significa una rosa.
- I. Me enseñaste a decir mentiras piadosas para poder verte a horas no adecuadas y a reemplazar palabras por miradas.
- J. Y fue por ti que escribí más de 100 canciones.
- K. Y hasta perdoné tus equivocaciones.
- L. Y conocí más de mil formas de besar
- M. Y fue por ti que descubrí lo que es amar.

Terminado os exercícios o professor passa a atividade principal da aula, pede aos alunos que façam sua autobiografia.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

Material impresso.

Data show.

AVALIAÇÃO:

Los alumnos serán evaluados individualmente con la corrección de las actividades;

Participación en clase a través de la lectura y participación en todas las actividades propuestas.

ANEXOS:

Antología

Shakira

Para amarte necesito una razón
Y es difícil creer que no exista
Una más que este amor
Sobra tanto dentro de este corazón
Y a pesar de que dicen
Que los años son sabios
Todavía se siente el dolor
Porque todo el tiempo que pasé junto a ti
Dejó tejido su hilo dentro de mí
Y aprendí a quitarle al tiempo los segundos
Tu me hiciste ver el cielo más profundo
Junto a ti creo que aumenté más de tres kilos
Con tus tantos dulces besos repartidos
Desarrollaste mi sentido del olfato
Y fué por ti que aprendí a querer los gatos
Despegaste del cemento mis zapatos
Para escapar los dos volando un rato
Pero olvidaste una final instrucción
Porque aún no sé como vivir sin tu amor
Y descubrí lo que significa una rosa
Me enseñaste a decir mentiras piadosas
Para poder verte a horas no adecuadas
Y a reemplazar palabras por miradas
Y fué por ti que escribí más de cien canciones
Y hasta perdoné tus equivocaciones
Y conocí más de mil formas de besar
Y fué por ti que descubrí lo que es amar
Lo que es amar

PLANO DE AULA-12

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Isabel

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma B

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 08/06/2015

TEMA DA AULA:

Meio Ambiente

CONTEÚDO DA AULA:

Exercício para ativar o conhecimento prévio sobre o meio ambiente, texto “*Si fuera posible...*” para desenvolver atividades, usos do subjuntivo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Expressar hipóteses, possibilidade, probabilidade.

Expressar certeza, incerteza... Respeito ao futuro e ao meio ambiente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Buenas noches, hoy vamos a aprender vocabularios para expresarnos mejor sobre el medio ambiente. Pónganse en parejas para reflexionar sobre lo que voy a escribir, discutan con su compañero y tienen 5 minutos para responderme las siguientes cuestiones.

Professor escreve no quadro as questões:

Anotad cuáles de los siguientes elementos intervienen en los cambios de clima.

rocas arboles ríos rayos del sol calor

viento temperaturas frío mar

luna humedad agua plantas volcanes

Após os 5 minutos o professor questiona as perguntas para um de cada grupo de forma aleatória e entrega o texto com as atividades para cada um e começa a leitura do texto, pedindo para cada aluno ler um parágrafo começando pela esquerda.

Ahora vamos a leer el texto, empezamos por la izquierda, cada uno debe leer un párrafo.

Un equipo de científicos rusos trabajo durante varios años en un proyecto para cambiar el clima en Siberia. Los científicos pretendían provocar el deshielo de esta gran extensión de tierra, inundándola con las aguas de algunos grandes ríos e instalando en satélites artificiales grandes espejos solares que reflejaran la luz solar sobre las masas de agua helada de Siberia. Si hubieran conseguido sus objetivos, el clima de esta región sería

diferente. Probablemente los inviernos no serían tan fríos y los veranos serían más calurosos. Tal vez el otoño sería más largo.

En China se está construyendo la mayor presa del mundo, la presa de Sichuán. Se cambiarán los cursos de varios grandes ríos y las aguas se embalsarán en una gran cuenca. Como consecuencia de todo ello, cambiará el clima en la región: Algunas zonas, que antes eran húmedas, dejarán de serlo. Otras zonas, que antes eran secas, empezarán a ser húmedas porque se regarán artificialmente. El clima cambiará, por tanto, en la región.

En medio de la selva ecuatoriana está situada la aldea de Capirona, formada por chozas de palma, al lado de un río, el Punim, afluente del Napo. Primero llegaron las compañías madereras para cortar los árboles de la zona. Más tarde, en 1991, llegaron los hombres de una compañía petrolera. Empezaron a hacer pruebas mediante explosiones subterráneas y a abrir caminos con máquinas potentes. La selva sufrió grandes destrozos. Los habitantes de la aldea de Capirona, sesenta indígenas contando mujeres, niños y niñas, se opusieron y lograron parar los trabajos. Si no hubiera sido por la acción decidida de estos habitantes de la selva, los danos serian irreparables.

Após a leitura realizada pelos alunos, o professor lê o texto pausadamente e ao final questiona se ficou alguma dúvida para prosseguir com o próximo exercício.

Revisad los textos anteriores y buscad palabras que puedan sustituir a:

Zona la mayor presa un equipo de científicos subterráneas

Provocarse embalsarán los habitantes de la aldea chozas

Instalandoartificialmente los daños serian irreparables masas de agua

O professor media este exercício comparando os resultados entre os grupos.

Para expresar hipótesis, probabilidad o posibilidad futura, se usa o bien el subjuntivo (en oraciones compuestas, seguido del condicional), o bien el condicional:

- *Si hubieran conseguido sus objetivos, el clima sería diferente.*
- *Si no hubiera sido por la acción decidida de estos habitantes, los daños serían irreparables.*
- *Tal vez la primavera llegaría antes.*
- *Probablemente los inviernos no serían tan fríos...*

Los hechos sobre los que se tiene certeza de que ocurrirán en el futuro, se expresan con el tiempo de futuro:

- *El clima cambiará.*
- *Otras zonas empezarán a ser húmedas.*
- *Dialogad en parejas, según el modelo.*

O professor seleciona um de cada grupo para produzir a oralidade.

A - ¿Es posible cambiar el clima?

B – Quizás sea posible, pero no es probable.

1 – (introducir sólo cambios positivos)

2 – (predecir el futuro)

3 – (no destruir tantos árboles)

4 – (evitar las guerras entre naciones)

5 – (gastar menos energía)

6 – (contaminar menos la atmosfera)

7 – (respetar a todos los grupos indígenas)

8 – (eliminar las injusticias sociales)

Ahora para reflexionar.

¿Ya has participado de alguna manifestación a favor de la preservación de la naturaleza?

¿Estás a favor de esas manifestaciones o en contra?

Ao encerrar a aula o professor agradece a colaboração de todos os alunos e do professor regente durante o estágio, despedindo-se de todos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

Material impresso.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios:

Participação, atividade proposta, habilidade de compreensão escrita e a capacidade cognitiva dos alunos.

PLANOS DE AULA

Estagiário – Reginaldo Pereira Gomes

PLANO DE AULA -01

DADOS:

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio - Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 08/04/2015

TEMA DA AULA:

Apresentação do plano de Ensino de Estágio e Linguagem de sala de aula.

CONTEÚDO DA AULA:

Linguagem da sala de aula em espanhol.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Conscientizar-se dos objetivos das aulas de estágio;

Compreender e usar a linguagem específica para sala de aula (apresentação, saudação, despedida, comandos de sala de aula, expressões cordiais, etc.);

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A aula se inicia com a apresentação dos professores/estagiários e os objetivos desta aula introdutória e as outras 11 aulas subsequentes.

¡Buenos días alumnos! Nosotros somos pasantes de la UFSC y vamos a impartir 12 clases a ustedes. Mi nombre es Isabel y Reginaldo es mi compañero de pasantía. Yo voy a impartir las primeras clases y siempre que necesiten ayuda me llamen por mi nombre o profesor Reginaldo. Hoy vamos a practicar las frases que más utilizaremos para comunicarnos durante todas las clases que estaremos juntos.

Cuanto más hablamos en español, más estaremos mejorando la comprensión y fluencia del idioma, ahora vamos a pegar en la pared, algunos posters con frases y expresiones que más utilizaremos durante las clases, se tienen alguna sugestión de otras frases pueden decirnos

para que hagamos para la próxima clase. Ahora voy a leer las frases y juntos vamos a pegar todos en la pared. ¿Pueden repetir las frases que voy a decirles por favor?

E começamos a mostrar os 12 cartazes um a um, lendo, os alunos repetindo e todos os alunos colando os cartazes no mural da sala.

Para la primera clase vamos a hacer una dinámica en grupo para familiarizarnos.

_Pido que completen la frase oralmente con sus palabras, para que el grupo le conozca.

Me llamo _____, tengo ____ años, me gusta _____, _____ y _____.

Terminada a dinámica, encerraremos a aula.

_Muchas gracias a todos, espero verlos en la próxima clase.

Buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS

Cartazes com frases impressas;

Quadro negro;

Giz;

Caneta;

Caderno.

AVALIACÃO

Os alunos serão avaliados durante todo o decorrer da aula, a partir da participação e realização das atividades propostas, como o debate, as leituras e resolução das questões propostas.

ANEXOS:

CARTAZES:

¡Buenos días!

Discúlpame, perdóname.

Por favor

Gracias/muchas gracias.

¿Qué significa la palabra ____ en portugués?

¿Cómo se dice ____ en español?

¿Puedo pasar al baño?

¿Puedes repetir, por favor?

Aún no he hecho

No voy a estar aquí
¿Puedo intentarlo de nuevo?
¿Cómo se traduce esa pregunta?

PLANO DE AULA-02

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 08/04/2015

TEMA DA AULA:

Preconceito.

CONTEÚDO DA AULA:

Apresentação de um vídeo em espanhol, sobre a integração de portadores de deficiência física nas escolas para trabalhar a habilidade de compreensão oral dos alunos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Os alunos estarão mais aptos à habilidade de compreensão oral;
- ficarão mais familiarizados com novos vocabulários referentes ao tema;
- o vocabulário e pratica de elementos gramaticais estarão mais ampliados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O professor entra em sala.

- *Buenas noche, ¿Cómo están?*

Faz-se chamada, em seguida iniciam-se as atividades.

O professor escreve no quadro o tema da aula “PREJUICIOS” e explica aos alunos o que é preconceito e que este será o tema trabalhado na aula.

- *Un prejuicio social es una predisposición negativa que una persona desarrolla hacia un grupo de individuos, producto de la aceptación sin evidencias de un estereotipo sobre ese grupo. Por ejemplo, el prejuicio de que "todos los judíos son avaros", que influirá en la*

conducta futura de su portador ante cada encuentro con un judío, del cual esperará avaricia. Estas predisposiciones, que albergamos consciente o inconscientemente. Una posible explicación es que en el proceso de formación de nuestra identidad necesitamos adherirnos a juicios firmes sobre lo que somos y sobre por qué no somos como aquellos de quienes nos queremos diferenciar. Entonces, en ese afán de encontrar lo que nos hace únicos, exageramos las diferencias con los que no son como nosotros, hasta el punto de prejuzgarlos de una u otra manera. Muchos comportamientos y opiniones prejuiciosos se forman en la infancia al emular la forma de pensar y hablar de los mayores, sin intención maliciosa por parte del niño.

Ahora vamos a ver un vídeo de 1:21 min, donde será abordado el TEMA: “Los escolares aprenden a afrontar la discapacidad sin prejuicio”.

O professor propõe o debate para desenvolver a oralidade entre os alunos:

Bueno, ahora que ya tienen la idea de lo que es el prejuicio con los discapacitados en las escuelas, quiero que cada uno, iniciando por la izquierda, me diga lo que siente por el tema y si ya presencié algún prejuicio en la escuela.

Após a oralidade de cada um, o professor de forma sucinta reproduzirá as palavras que forem pronunciadas de forma errôneas, sempre atentas para não haver constrangimento ao aluno.

Para trabalhar a gramática o professor pede para os alunos abrirem o livro didático e explica o conteúdo “condicional simple”.

Passando em seguida um exercício.

Imagina que conoces a alguien que tenga prejuicios. ¿Qué hablarías con esa persona? Escribe cinco frases sin repetir ningún verbo.

Após a correção o professor finaliza a aula, orientando aos alunos que façam uma reflexão sobre o tema e orientando-os para adequação e respeito aos nossos amigos portadores de deficiência.

Buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show;

Computador;

Quadro negro;

Giz;

Caneta;

Caderno.

AVALIACÃO

A avaliação será ao longo de todo processo de ensino, nos seguintes critérios: assiduidade, desempenho e participação, cumprimento das tarefas, desenvolvimento e desempenho das atividades propostas.

PLANO DE AULA-03

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 15/04/2015

TEMA DA AULA:

Preconceito.

CONTEÚDO DA AULA:

Apresentação do gênero textual “Artigo Jornalístico” referente a um ato de racismo para trabalhar a compreensão escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- trabalhar a compreensão escrita.
- conhecimento dos verbos no passado em terceira pessoa.
- desenvolver e ampliar vocabulário sobre o tema.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor entra em sala.

Buenas noche, ¿Cómo están?

Faz-se chamada, em seguida iniciam-se as atividades.

O professor explica que continuará com o mesmo tema da aula anterior “Prejuicio” e entrega um artigo jornalístico aos alunos para que possam ler.

Me gustaría que leyesen el artículo y me digan lo que entendieron.

Após a leitura do texto, o professor faz algumas perguntas sobre o mesmo para ativar o conhecimento prévio do aluno, promovendo um pequeno debate sobre o tema.

¿Pueden me decir lo que entendieren de este texto?

Em seguida, propõe exercícios para trabalhar a gramática.

Após a correção o professor finaliza a aula, despedindo-se da classe.

Buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Data show;

Computador;

Quadro negro;

Giz;

Caneta;

Artigo jornalístico impresso;

Caderno.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será ao longo de todo processo de ensino, nos seguintes critérios: assiduidade, desempenho e participação, cumprimento das tarefas, desenvolvimento e desempenho das atividades propostas.

ANEXOS:

1) Completa las frases con los verbos en pretérito utilizando el recuadro:

Tener- ir- necesitar- encontrar- estudiar- hacer- estar

- a) Si Ricardo _____ dinero, compraría un coche nuevo.
- b) Juan _____ enfermo el lunes.
- c) Marcos y Paulo _____ empleo para pagar sus deudas.
- d) No estoy seguro de que tú _____ para el examen.
- e) Quizás ellas _____ a la escuela de idiomas.
- f) No creo que María y Isabel _____ eso.
- g) Los profesores _____ los libros perdidos.

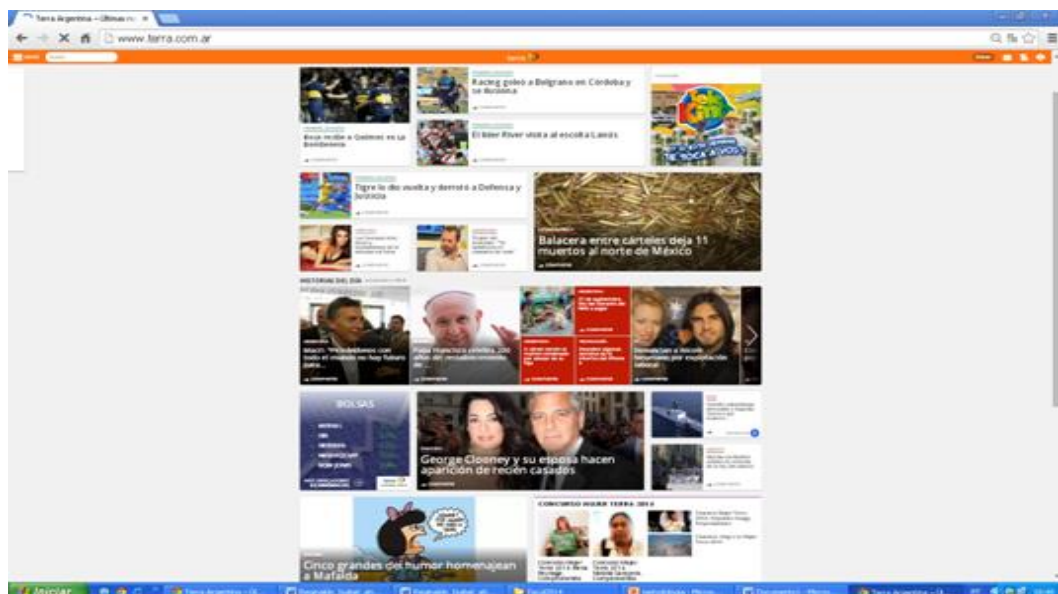
2) Vocabulario:

Lee la portada de Terras de Argentina y di dónde harías clic para:

- g) Chatear con amigos virtuales;
- h) Participar de foros;
- i) Leer periódicos;
- j) Buscar informaciones generales;
- k) Leer noticias sobre economía;
- l) Saber la previsión del tiempo.

3) Retire del texto los verbos que estan en el tiempo pasado y escríbalos en el presente de la misma persona:

PASADO	PRESENTE



EL RACISMO PERSISTE EN ESPAÑA.

Patricia Cirera

26 mayo, 2014.

Nacionalidad – extranjera, color de piel – negra, etnia o religión – gitano, judío, árabe, musulmán. Sí, todos tenemos unas características que nos identifican como ficha, en cualquier parte y en los medios de comunicación. Debido a nuestra educación, cultura y circunstancias, cuando vemos a una persona con algunas de las cualidades mencionadas nos viene una imagen a la cabeza, que normalmente son prejuicios. Según **Juan de Dios**, periodista y político gitano, antes de realizar programas para mejorar las condiciones de estas minorías en España, hay que ganar la batalla en los medios de comunicación. Estos son algunos ejemplos de titulares y tuits escritos recientemente.

Además de estos mensajes publicados en diversos medios y en redes sociales, está el enfoque o las connotaciones que tiene utilizar determinados términos y adjetivos para definir a una persona. La mayoría de las veces, los medios destacan más el hecho que la persona protagonista sea negra o de origen extranjero, que el suceso ocurrido. Cuando un inmigrante cruza la valla de Melilla, en los medios son vistos como asaltantes o personas violentas. Sin pensar en que, como dice Juana Gallego en la charla organizada por *Vermut i Periodisme* sobre estigmas y racismo en el periodismo, “cuando las personas no tienen nada que perder salvo la vida, emigran, porque el ser humano necesita comer”. Sin embargo, cuando ocurre un suceso como el de Oslo hace dos años en el que Anders Breivick mató a 77 personas, al ser europeo y blanco, los medios ya se ocuparon más de investigar de dónde venía, las razones por la que realizó la matanza, si tenía otro tipo de problemas, etc. Un ejemplo es este artículo.

Debate a parte ¿Deben los medios de comunicación especificar si la persona protagonista de un hecho es negra, extranjera o de una etnia o religión concreta? Todo está en los matices y el uso que se haga de la palabra o calificación. No es cuestión de suavizar los términos y decir “persona de color” en vez de negra, es saberlos utilizar. En el círculo retroalimentario del racismo, además de los medios de comunicación, se encuentra la política, los servicios públicos, el deporte y la educación, sea en casa o en la escuela.

REVISTA DE PRENSA

Unos 30.000 subsaharianos preparan el salto a Europa por Ceuta y Melilla, afirma 'El País'

ULTIMAS NOTICIAS DE SOCIEDAD Y POLÍTICA

Los británicos, a favor de recortar el número de inmigrantes, según un sondeo

Agencia EFE



Francisco Pea @FranciscoPea · 25 de abr.

¿Se va a decidir sobre parte de mi territorio en España, dando voto a inmigrantes con burka, y negándolo a españoles de Zaragoza? Locura.

SOCIEDAD

Cataluña no ingresará 78 millones por dar sanidad a «sin papeles»



Radio FICA @RADIOFICA · 8 de abr.

"Una niña portuguesa con síndrome de Down fue al hospital de Barcelo y tampoco le atendieron" - hassestared.net/component/2/...

PLANO DE AULA-04

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 15/04/2015

TEMA DA AULA:

Preconceito.

CONTEÚDO DA AULA:

- Vídeo, “Los Escolares Aprenden a Afrontar la Discapacidad Sin Prejuicio”,
- Elementos culturais da língua espanhola.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

A partir do vídeo apresentado os alunos deverão:

Praticar a compreensão oral em espanhol.

Familiarizar com novos vocabulários falados por nativos, facilitando a compreensão oral.

Promover a dinâmica de reflexão em grupo, referente aos problemas enfrentados pelos descapacitados.

Conscientização da necessidade de acessibilidade na comunidade escolar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor entra em sala (Buenas noches, Cómo están?)

Faz-se a chamada.

O professor pergunta aos alunos:

(¿Ustedes ya tuvieron colegas de clases discapacitados? ¿Qué te parece, la escuela está preparada para recibirlos?)

O professor escuta as respostas dos alunos, mediando à conversação e fazendo anotações dos erros gramaticais e pronúncia para ser retificado ao final da aula e inserir novos vocabulários no quadro negro.

O professor anuncia a apresentação do vídeo sobre preconceito escolar: **“los escolares aprenden a afrontar la discapacidad sin prejuicio”**

Após a execução do vídeo o professor propõe a atividade: (Ahora que han visto el vídeo, formen grupos de 3 personas para comenzar nuestra actividad)

(Ahora quiero que ustedes formen una idea general de lo que han visto en el vídeo, para que después contestes las cuestiones propuestas en la actividad, tienen 5 minutos.

Passado os 5 minutos, o professor começa a questionar todos os alunos de forma aleatória com as seguintes questões:

1- ¿Cuál es el objetivo del video?

2- ¿cuáles son las dificultades enfrentadas por los discapacitados en las escuelas?

3- ¿Qué te parece que podría ser hecho para acabar con el prejuicio en las escuelas?

Após todos terem respondido, o professor pergunta:

(Espero que todos tengan comprendido sobre el tema de hoy, y pregunto ¿alguien tiene alguna duda?), aguarda para responder se houver alguma pergunta dos alunos.

Así los digo que comiencen por ustedes a reflexionar y buscar formas para recibir mejor y sin prejuicios a los discapacitados. (finaliza a aula)

Gracias y buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Data show.

Computador.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

AVALIACÃO:

Avaliação será feita através da análise das atividades; se o aluno respondeu de forma clara as questões propostas na atividade. A habilidade da compreensão oral, a forma de se expressar na sua oralidade, a capacidade cognitiva dos alunos e a atuação dos mesmos nas atividades em grupo.

PLANO DE AULA-05

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 22/04/2015

TEMA DA AULA:

Preconceito.

CONTEÚDO DA AULA:

Artigo com um fato real e atual a respeito de preconceito e atividade de compreensão escrita, utilizando frases do artigo para marcar com (V) verdadeiro ou (F) falso.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Compreensão escrita do artigo para desenvolver a atividade proposta sendo a identificação das frases verdadeiras e falsas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

_ Buenas noches. ¿Cómo están?

El profesor hace la llamada.

_ Muy bien, empecemos la lección de hoy.

_ ¿Me gustaría saber lo que recuerdan acerca del tema prejuicio?

Espera las respuestas de todos y continúa.

_ En la lección de hoy vamos leer un artículo real de prejuicio y después hacer la actividad de comprensión escrita marcando con (V) las frases verdaderas y con (F) las falsas.

_ Hay que leer el texto muchas veces, estar seguro de haberlo comprendido.

_ Tienen 20 minutos para hacer la actividad, no olviden de escribir sus nombres, voy a recoger al final de la clase.

Pasado los 20 minutos, el profesor recoge la actividad.

_ Buenas noches a todos, hasta la próxima clase.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Artigo impresso com atividade.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade da compreensão escrita e a capacidade cognitiva dos alunos.

ANEXOS:

AFICIONADOS AGREDEN A DANIEL ALVES

El futbolista y jugador del Barcelona fue objeto de gestos racistas por parte de seguidores del Villareal

Abril 27, 2014

MÉXICO, D.F.-El jugador brasileño del Barcelona, Daniel Alves, fue agredido este día por aficionados del Villareal, al momento de ejecutar un tiro de esquina durante el partido disputado en la cancha del estadio El Madrigal.

Personas de la grada local lanzaron un plátano al jugador, por lo que él mismo calificó de retrasados mentales a los responsables de arrojarle la fruta. En acto seguido levantó la banana y se la comió.

El partido correspondiente a la jornada 35 de la Liga de España, donde el conjunto “blaugrana” venció 2-3 al “submarino amarillo”, fue el escenario de este acto de intolerancia.

Acerca del estado de ánimo que tienen los jugadores del Barca, Daniel Alves, mencionó que siempre deben saltar al campo para jugar al 200 por ciento.

"Para jugar tienes que estar al 200 por ciento. Somos humanos y cuesta muchísimo", afirmó el lateral, al finalizar el partido.

El cuadro catalán no mostró el buen juego que los caracteriza, pero el plantel del técnico argentino Gerardo Martino sacó la casta para triunfar este día, a pesar de que iba 2-0 abajo en el marcador.

"Nosotros siempre lo hemos intentado. A veces hemos tenido suerte, hoy lo hemos conseguido con mucho empuje", declaró el futbolista sudamericano.

El Barcelona aún tiene posibilidades de ganar la Liga española, por lo que, el brasileño, no pierde la esperanza, "hay que luchar por las cosas y si al final no se puede, pues mala suerte".

2) Marque V para las alternativas verdaderas y F para las falsas:

- () El futbolista y jugador del Madrid fue objeto de gestos racistas.
- () Daniel Alves es brasileño, jugador de Barcelona.
- () Daniel Alves, fue agredido este día por aficionados del Barcelona.
- () Personas de la grada local lanzaron una fruta al jugador.
- () En acto seguido levantó la banana y se la tiró.
- () El brasileño, mencionó que siempre deben jugar al 200 por ciento
- () El técnico Gerardo Martino es brasileño.
- () El artigo es de una telenovela.

PLANO DE AULA-06

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 22/04/2015

TEMA DA AULA:

Preconceito.

CONTEÚDO DA AULA:

Dinâmica para trabalhar vários tipos de preconceito, produção textual.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Os alunos terão mais contato, conhecimento e consciência sobre os vários tipos de preconceitos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

1º MOMENTO. (5 MIN)

O professor explica ao grupo que farão uma atividade onde serão coladas etiquetas na testa de cada um e ninguém poderá ler ou dizer o que está escrito em sua testa.

_Empezamos la actividad, donde será pegada una etiqueta en la testa de todos y nadie frente podrá leer o decir lo que está escrito en la etiqueta de los otros.

2º MOMENTO (5 MIN)

Após todos estarem devidamente “rotulados”, pedir para que andem pela sala e interajam uns com os outros de acordo com o que está escrito na testa de cada um. Isto é, se comportando de acordo com o que está escrito na testa de cada um dos participantes.

_Ahora que todos están rotulados, caminen e interactúen con base en lo que está escrito en la etiqueta de su compañero.

O professor observa durante 5 minutos atentamente as reações e comportamentos gerados pelo exercício para servir como subsídio fomentando a discussão posterior.

3º MOMENTO (25 MIN)

Após esse período cessar a atividade e pedir para que sentem. Mas, não tirem a etiqueta. Vale a norma de não saber o que estava escrito em sua testa nem comentar o que está escrito na testa dos outros participantes.

_Pueden sentarse por favor; pero todavía no hay que sacar ni decir a su compañero lo que está escrito.

Perguntar a cada participante, individualmente:

_¿Qué sentimientos tuvo durante la actividad?

_¿Cómo los otros participantes actuaran con usted?

_¿Qué piensas que está escrito en tu etiqueta?

_Ahora puede sacar y leer su etiqueta.

_¿Eso era lo que esperaba leer?

_La actitud que tuvieron con usted fue justa y ahora que sabe lo que estaba escrito, su sentimiento en relación como le trataran cambió?

4º MOMENTO (10 min)

O professor pedirá aos alunos para produzir um texto de 15 linhas com base na dinâmica seguindo as seguintes ideias escritas abaixo. O texto será entregue ao final da aula e será devolvido na próxima aula com avaliação.

_Escriban un texto de 15 líneas de esa experiencia, siguiendo las ideas escritas abajo, el texto deberá ser entregado en el final de la clase, en la próxima clase los entregaré evaluados.

Lo que lleva esa situación, PREJUICIOS, el hábito que tenemos de rotular las personas, la propia persona no tiene autoconfianza y autoestima, irradiando esa energía para los otros. Lo que ocurrió durante la actividad, pasa en nuestro día a día, las personas que fueran discriminadas. ¿Lo que podrían hacer para no sentirse así o lo que podrían hacer para sentirse mejor?

RECURSOS DIDÁTICOS:

Etiquetas autocolantes.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade da compreensão e a capacidade cognitiva dos alunos. Produção do texto.

ANEXOS:

Etiquetas autocolantes com frases como:

SOY CREATIVO: ESCÚCHAME

SOY HUMILDE: IGNORARME

SOY ARROGANTE – TENGA MIEDO

SOY SORDO(A) – GRITES

SOY PODEROSO (A) - RESPÉTAME

SOY GRACIOSO (A) – RÍA

SOY SABIO (A) – ADMÍRAME

SOY ANTIPÁTICO (A) – EVÍTAME

SOY TÍMIDO (A) - AYÚDEME

SOY UN MENTIROSO(A): SOSPÉCHAME

SOY MUI IMPORTANTE: ENGRANDÉZCAME

TOMA MI MANO

ABRÁZAME

IGNORAME

INVÍTAME PARA BAILAR
ALEJASE DE MÍ
TOMA MI MANO
DÍGAME HOLA
ALÁBAME
DESÉAME FELICITACIONES
HÁGAME UN CARIÑO
ME INVITA A SENTARME

PLANO DE AULA-07

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 01/06/2015

TEMA DA AULA:

Currículo Pessoal.

CONTEÚDO DA AULA:

Exposição de banner com características pessoais para desenvolver a oralidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Identificar e descrever as pessoas (aspectos físicos, vestido)

Expressar gosto/desejos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

_ Buenas noches, hoy como describir a las personas. Vamos a aprender

O professor coloca um banner com algumas características em espanhol para que os alunos comecem a familiarizar-se com as palavras e começa a ler as palavras com os alunos.

_ Ahora formen grupos de dos para empezar las actividades.

_ tienen 5 minutos para observar las características de su compañero y después cada uno tendrá que decirnos lo que apunto siguiendo el ejemplo:

O professor escreve no quadro a seguinte frase:

Mi colega se llama: _____.

Es (moreno/a, alto/a...)_____.

Tiene Pelo: _____.

Boca: _____.

Nariz: _____.

Frente:_____.

Cuello: _____.

Orejas: _____.

De cara_____.

Tiene los ojos_____.

Tiene (18 años) _____.

Lleva (chaqueta blanca) _____.

O professor conduz a atividade aproveitando para sanar as dúvidas e inserir o aprendizado, terminando esta atividade começamos a próxima.

_Ahora pido que cada uno describa lo que te gusta en él

Vestir:

Comer:

Deportes:

Estudio:

Personas:

Comenzamos por el primero de la derecha.

Após cada aluno ter desenvolvido a oralidade o professor finaliza a aula.

Gracias y felicito a todos por la excelente participación y buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Banner.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade de produção oral e a capacidade cognitiva dos alunos.

ANEXOS:

1 - BANNER

SE DICE ASÍ

Para describir personas

-Es (moreno/a, alto/a...).

-Es de cara redonda, nariz pequeña...

-Tiene los ojos negros...

-Lleva chaqueta blanca...

-Ha cumplido 18 años/**Tiene** 18 años.

Pelo: corto/largo, rubio/moreno/castaño, liso/rizado.

Frente: ancha, despejada/pequeña.

Ojos: claros/oscuros, azules/marrones/verdosos/castaños, alegres/tristes.

Boca: grande/pequeña, ancha/redondeada.

Labios: gruesos/finos, carnosos.

Orejas: grandes/pequeñas.

Cuello: largo/fino, esbelto/corto.

Nariz: grande/pequeña, aguileña/chata.

PLANO DE AULA-08

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 01/06/2015

TEMA DA AULA:

Alimentos.

CONTEÚDO DA AULA:

Leitura de texto, atividade de compreensão de leitura, produção oral.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Falar sobre gastronomia;

Falar sobre alimentos e pratos e sua descrição e origem;

Expressar gostos e preferências;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

_Buenas noches, hoy vamos aprender cómo hablar de cosas buenas, que seguramente a todos les comida, “comida”.

_Comenzamos con una curiosidad particular.

_En España y en gran parte de Hispanoamérica, los horarios de las comidas son bastante distintos de los de Brasil y otros países. Cuando vayas a España tendrás que adaptarse al siguiente horario: entre las 7h30 y las 8h00 tomarás el desayuno. La comida o el almuerzo ocurrirá a las 14h, y la cena siempre después de las 21h. Si te vas a un restaurante antes de las 12h, verás que a esa hora no hay clientes porque todavía no está hecha la comida. Tendrás que contentarte con una merienda ligera si tuvieras mucha hambre y no pudieras esperar hasta que empiecen a servir.

O professor entrega o texto com as atividades impressas.

_Ahora los invito a leer el diálogo, comenzando por la izquierda, un párrafo por persona.

Un grupo de amigos llega al restaurante. Juan, Irene, Pilar Carmen y Akiro van a comer a las 14h20. Ya han ocupado una mesa y encargan sus platos al camarero.

Camarero: Buenos días, señores. Aquí tienen la carta.

Juan: ¿qué tienen de plato del día?

Camarero: Hoy tenemos de primero: revuelto de trigueros y de segundo: codornices estofadas.

Irene: Para mí, el plato del día. Me encantan las codornices.

Pilar: Yo también quiero lo mismo.

Juan: Yo prefiero una ensalada y un solomillo.

Camarero: Y el señor, ¿Cómo lo quiere? ¿Muy hecho o poco hecho?

Juan: Al punto.

Carmen: Yo tomaré ensalada de primero y codornices de segundo.

Camarero: Y el señor, ¿Qué desea tomar?

Akiro: Yo prefiero una sopa de pescado y entrecot, muy poco hecho por favor.

Camarero: Para beber, ¿Qué tomarán los señores?

Juan: ¿Tomamos vino o queréis otra cosa?

Irene: Yo, vino.

Juan: Bueno, pues vino de la casa para todos.

Camarero: De acuerdo. Muchas gracias.

Após a leitura do texto, o professor pergunta aos alunos se entenderam tudo o quais são as dúvidas?

_En el próximo ejercicio, lee las siguientes frases y escribe en tu cuaderno sólo las que te parezcan verdaderas.

- a) Las comidas tienen horas diferentes entre España y Brasil.
- b) Los españoles cenan más tarde que en otros países.
- c) Antes de las 12h ya hay muchos clientes en los restaurantes españoles.
- d) El camarero entrega la carta a los clientes.
- e) A Irene no le gustan los codornices.
- f) A Akiro, que es japonés, le gusta la carne casi cruda.
- g) No todos los amigos quieren tomar vino
- h) A Carmen le apetece ensalada de segunda.
- i) Juan pide un solomillo muy hecho.
- j) Pilar quiere el plato del día.

_Voy escribir algunas expresiones de nuestros gustos sobre la comida, copien en vuestros cuadernos por favor.

¡Está muy bueno! ¡Es delicioso! ¡Está muy rico! ¡Es excelente!
¡Está exquisito! ¡No está bueno! ¡Está malo!

_La palabra camarero hay variaciones en varios países como por ejemplo:

México = Mesonero

Algunos países latinoamericanos = saloner o mesero

Argentina / Puerto Rico = Mozo

_voy escribir algunas expresiones que podrás usar en un Restaurante, copien por favor.

Llamar al camarero – el cliente – la propina – servicio incluido – pedir la carta – el plato del día – la cuenta – elegir un plato – la bebida – es postre – pedir (encargar) la comida – una ensalada – una botella de vino, de champán (cava) – pan.

Frutas: la manzana – la pera – la cereza – el melocotón (el durazno) – el albaricoque – la ciruela – la fresa (la frutilla) – el melón – la sandía – el higo – la nuez – la avellana – la almendra – el cacahuete (el maní) el limón – la mandarina – la naranja (la china) – el pomelo (la toronja) – la granada – el plátano (la banana) – el coco – la piña (el ananás) – el aguacate (la palta) – la manga – la guayaba.

Los verbos: cortar – mezclar – añadir – verter – poner (en el fuego/en el horno) – pelar – echar – freir – cocer – asar

Los utensilios: la cacerola – la sartén – la bandeja – el mango

La mesa: el plato – el vaso – la taza – el tazón – la cuchara – la cucharilla – el tenedor – el cuchillo – la botella – la garrafa – el mantel – la servilleta.

Diferencias en el significado:

exquisito = excelente

mango (de un utensilio) = cabo

salada = salgada; todavía = ainda

En esta próxima actividad pido que formen grupos de 3, un siendo el camarero y los dos clientes.

1 – Camarero saluda los clientes e les pasa la carta.

2 – Los clientes elijen un plato, una bebida y un postre.

3 - El camarero agradecerlos.

Após esta última atividade o professor anota a avaliação de todos, agradece a participação e se despede.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

Texto e atividades impressas.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade de produção oral e a capacidade cognitiva dos alunos.

PLANO DE AULA-09

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 05/06/2015

TEMA DA AULA:

A realidade tecnológica.

CONTEÚDO DA AULA:

Questões a respeito do tema para resgatar os conhecimentos prévios, leitura de um texto e exercícios de interpretação, preencher lacunas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Expressar certeza e segurança sobre algo.

Expressar dúvida, possibilidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

_Buenas noches, hoy vamos a aprender vocabularios para expresarnos mejor expresarnos sobre tecnología. Pónganse en grupos de tres para empezar reflexionen sobre lo que voy a escribir, discutan con sus compañeros del grupo y tienen 5 minutos para responderme las siguientes cuestiones. (Professor escreve no quadro as questões):

¿Podríamos imaginarnos el mundo si no se hubiese inventado la rueda?:

- a) Las cosas, máquinas, etc., que no existirían.
- b) Las cosas que con toda seguridad no podríais hacer.
- c) Las cosas que probablemente no podrían hacerse sin la rueda.

Após os 5 minutos o professor questiona as perguntas para um de cada grupo de forma aleatória e entrega o texto com as atividades para cada um e começa a leitura do texto, pedindo para cada aluno ler um parágrafo começando pela esquerda.

_Ahora vamos A leer el texto, empezamos por la izquierda, cada uno debe leer un párrafo.

Luis: Siempre dudo del futuro. Pero a veces el futuro se hace realidad. ¿Sabes quién pensó en la bicicleta por vez primera?

Jaime: Pues no; no lo sé.

Luis: Leonardo da Vinci, hace nada menos que 500 años. Aunque parece que no llego a construir un modelo útil.

Jaime: Entonces, ¿Cuándo se inventó realmente la bicicleta?

Luis: Este libro dice que en Paris se usó una barra de madera sobre dos ruedas desde 1791.

Jaime: ¡Vaya, qué raro! ¿Cómo es posible andar sobre dos ruedas sin nadie que empuje?

Luis: No sé. Hasta 1839 no se inventaron los pedales para mover la rueda de atrás. El inventor fue un escocés, de nombre McMillan.

Jaime: ¿Y el manillar para conducir?

Luis: Ya lo había inventado un alemán en 1813.

Jaime: ¡Y yo que pensaba que la bicicleta era una invención de la tecnología hispana!

Luis: Dudo que la bicicleta sea un invento español. La bicicleta similar a la de hoy

aparecido hacia 1880, según un prototipo de dos ingenieros ingleses, que inventaron el sistema para unir la rueda de los pedales a la rueda de atrás mediante una cadena especial. Parece que es muy fácil inventar la bicicleta, ¿verdad? Pues la humanidad ha necesitado 500 años para pasar de la idea a la realidad...

Jaime: Pero ahora creo que se puede decir que todos saben montar en bici. Aunque solo sea en casa, para estar en forma y sin moverse de la habitación.

Luis: ¡No me lo puedo creer! Este artículo dice que se ha construido una bicicleta que pesa solamente 7.9 kilos. ¿Sabes lo que cuesta? ¡Trescientos cincuenta mil (350.000) dólares! O sea, unos 50 millones de pesetas. ¡Qué barbaridad!

Jaime: Si lo hubiera sabido Leonardo da Vinci...

Após a leitura realizada pelos alunos, o professor lê o texto pausadamente e ao final questiona se ficou alguma dúvida para prosseguir com o próximo exercício.

_Ahora hagan los dos ejercicios que siguen para seguirnos con la próxima actividad.

A) Buscad en el texto anterior las palabras que corresponden a este significado.

1. Pieza cilíndrica y alargada hecha de madera.
2. Hacer presión para que algo se mueva en una dirección.
3. Algo que se descubre por vez primera.
4. Palanca movida o accionada por el pie y que mueve un mecanismo.
5. Pieza que sirve para guiar una bicicleta.
6. Primer ejemplar de algo, que sirve como modelo.
7. Representación de algo, que luego puede ser imitado.
8. Quien descubre algo por vez primera.

B) Completa esta frases con información del dialogo anterior.

1. Creo que Leonardo da Vinci.....
2. Dudo que la bicicleta la.....
3. Me extraña que en el siglo XXI la bicicleta.....
4. Parece que se ha construido una bicicleta.....
5. ¡Qué raro que la primera bicicleta.....
6. El libro dique que dos ingenieros ingleses.....
7. Mi amigo dudaba que la tecnología hispana.....

_Ahora pido que cada grupo responda una de las cuestiones siguiendo la orden por la derecha.

En grupos:

C) ¿Qué expresan cada una de las siguientes frases?

Esperanza – duda – certeza – posibilidad – probabilidad – moderación – simpatía – extrañeza
– obligación - seguridad

1. Es optimista respecto al futuro de sus hijos.
2. Dudo que anhele poseer muchas riquezas.
3. Quizás Juan es moderado en sus palabras y juicios.
4. Los políticos deben tener siempre cuidado con lo que dicen.
5. Parece que la madre siempre piensa en encontrar al hijo perdido.
6. ¡Qué raro que ella venga en tren!
7. La bailarina no era guapa, pero según parece cayó en gracia al público.
8. Seguro que se le van los ojos detrás de los pasteles.

Cada grupo responde uma das questões e o professor media o desenvolvimento da atividade promovendo o aprendizado.

Gracias y felicito a todos por la excelente participación y buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS

Texto e atividades impressas.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade de produção oral e escrita e a capacidade cognitiva dos alunos.

PLANO DE AULA-10

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 05/06/2015

TEMA DA AULA:

Meio Ambiente.

CONTEÚDO DA AULA:

Exercício para ativar o conhecimento prévio sobre o meio ambiente, texto “Si fuera posible...” para desenvolver atividades, usos do subjuntivo “Quizás / Tal vez / Ojalá.”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Expressar hipóteses, possibilidade, probabilidade.

Expressar certeza, incerteza... respeito ao futuro.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

_ Buenas noches, hoy vamos a aprender vocabularios para expresarnos mejor sobre el medio ambiente. Pónganse en grupos de tres para reflexionar sobre lo que voy a escribir, discutan con sus compañeros del grupo y tienen 5 minutos para responderme las siguientes cuestiones. (Professor escreve no quadro as questões):

Anotad cuáles de los siguientes elementos intervienen en los cambios de clima.

rocas arboles ríos rayos del sol calor

viento temperaturas sol friomar

luna humedad agua plantas volcanes

Após os 5 minutos o professor questiona as perguntas para um de cada grupo de forma aleatória e entrega o texto com as atividades para cada um e começa a leitura do texto, pedindo para cada aluno ler um parágrafo começando pela esquerda.

_ Ahora vamos a leer el texto, empezamos por la izquierda, cada uno debe leer un párrafo.

Un equipo de científicos rusos trabajó durante varios años en un proyecto para cambiar el clima en Siberia. Los científicos pretendían provocar el deshielo de esta gran extensión de tierra, inundándola con las aguas de algunos grandes ríos e instalando en satélites artificiales grandes espejos solares que reflejaran la luz solar sobre las masas de agua helada de Siberia. Si hubieran conseguido sus objetivos, el clima de esta región sería diferente. Probablemente los inviernos no serían tan fríos y los veranos serían más calurosos.

Tal vez el otoño sería más largo.

En China se está construyendo la mayor presa del mundo, la presa de Sichuán. Se cambiarán los cursos de varios grandes ríos y las aguas se embalsarán en una gran cuenca. Como consecuencia de todo ello, cambiará el clima en la región: Algunas zonas, que antes eran húmedas, dejarán de serlo. Otras zonas, que antes eran secas, empezarán a ser húmedas porque se regarán artificialmente. El clima cambiará, por tanto, en la región.

En medio de la selva ecuatoriana está situada la aldea de Capirona, formada por chozas de palma, al lado de un río, el Punim, afluente del Napo. Primero llegaron las compañías madereras para cortar los árboles de la zona. Más tarde, en 1991, llegaron los hombres de una compañía petrolera. Empezaron a hacer pruebas mediante explosiones subterráneas y a abrir caminos con máquinas potentes. La selva sufrió grandes destrozos. Los habitantes de la aldea de Capirona, sesenta indígenas contando mujeres, niños y niñas, se opusieron y lograron parar los trabajos. Si no hubiera sido por la acción decidida de estos habitantes de la selva, los daños serían irreparables.

Após a leitura realizada pelos alunos, o professor lê o texto pausadamente e ao final questiona se ficou alguma dúvida para prosseguir com o próximo exercício.

_Revisad los textos anteriores y buscad palabras que puedan sustituir a:

Zona la mayor presa un equipo de científicos subterráneas

Provocar se embalsarán los habitantes de la aldea chozas

Instalando artificialmente los daños serían irreparables masas de agua

O professor media este exercício comparando os resultados entre os grupos.

_Para expresar hipótesis, probabilidad o posibilidad futura, se usa o bien el subjuntivo (en oraciones compuestas, seguido del condicional), o bien el condicional:

- Si hubieran conseguido sus objetivos, el clima sería diferente.
- Si no hubiera sido por la acción decidida de estos habitantes, los daños serían irreparables.
- Tal vez la primavera llegaría antes.
- Probablemente los inviernos no serían tan fríos...

_Los hechos sobre los que se tiene certeza de que ocurrirán en el futuro, se expresan con el tiempo de futuro:

- El clima cambiará.
- Otras zonas empezarán a ser húmedas.

_Dialogad en parejas, según el modelo.

O professor seleciona dois de cada grupo para produzir a oralidade i

A - ¿Es posible cambiar el clima?

B – Quizás sea posible, pero no es probable.

1 – (introducir sólo cambios positivos)

2 – (predecir el futuro)

3 – (no destruir tantos árboles)

4 – (evitar las guerras entre naciones)

5 – (gastar menos energía)

6 – (contaminar menos la atmosfera)

7 – (respetar a todos los grupos indígenas)

8 – (eliminar las injusticias sociales)

Gracias y felicito a todos por la excelente participación y buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Texto e atividades impressas.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade de produção oral e a capacidade cognitiva dos alunos.

PLANO DE AULA-11

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 08/06/2015

TEMA DA AULA:

Amor I – CORTÉS.

CONTEÚDO DA AULA:

Leitura do Texto “Mi señora Dulcinea”, interpretação de texto, produção textual do gênero carta.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Elaborar uma carta

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

_ Buenas noches. O tema de nuestra clase hoy ES un sentimiento que nadie puede escapar, EL “el amor”, pero en esta primera clase hablaremos del amor CORTÉS y como embasamiento volvemos a “Don Quijote de La Mancha” con su amada Dulcinea del Toboso.

O professor entrega as folhas com os textos e as atividades para os alunos.

_ Podemos empezar a leer el texto “Don Quijote de La Mancha y Doña Dulcinea del Toboso” por el primero de la derecha, un párrafo por persona.

Após a leitura do texto, o professor pergunta se alguém tem alguma dúvida e em seguida propõe a realização das atividades seguintes:

_ ¿Alguien tiene alguna duda?

_ Para interpretar el texto VAMOS A HACER los ejercicios de 1 a 4, tienen 5 minutos.

Após os cinco minutos o professor corrige os exercícios e passa para o próximo exercício.

_ Pasamos para una producción textual en el próximo ejercicio.

1 – Quijote está muy triste porque Dulcinea no le hace caso, tuvimos la idea de escribir una carta para intentar convencer a Dulcinea que le dé una chance. Lea el ejemplo y escriba una carta con mínimo 8 líneas.

Carta 1

Señorita Dulcinea. Soy Reginaldo, el mejor amigo de don Quijote, el “caballero andante”. Le escribo esta humilde CARTA para confesarle algo que usted desconoce de este caballero.

Don Quijote es una persona muy buena, muy valiente, pero no se atreve a decirle que está muy enamorado de usted y que la ama. A pesar de su comportamiento y de su valentía, en vano él desea pasar el resto de su vida con usted. Además, quiero que sepa que él se enfrenta a todos los malvados por usted y por su amor. Por ese motivo me dirijo a usted atrevidamente hacia usted y esta atrevida confesión. Atentamente, Reginaldo.

Carta 2

Ao final da aula o professor recolhe a produção para ser avaliado e entregue na próxima aula.
_Buenas noches nos vemos en la próxima clase.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Material de texto e atividades impressos.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios: Participação, atividade proposta, habilidade de produção escrita e a capacidade cognitiva dos alunos.

ANEXOS:

ANEXO 01

Don Quijote de La Mancha y Doña Dulcinea del Toboso

Don Quijote de La Mancha es la viva estampa del noble caballero que vivía en su arcaico mundo caballeresco: el creador del AMOR CORTÉS, que marcó el camino al actual concepto de AMOR. Un mundo que habiendo sido una poderosa realidad a lo largo de toda la Edad Media, fue idealizado en las novelas de caballería, pasando de esto modo a su dimensión irreal e intemporal. De esa dimensión tomó modelo Don Quijote.

Su condición de caballero le impone a Don Quijote la obligación de entronizar en su corazón a una gran dama en cuyo servicio serán todas sus andanzas de caballerías [...]

Limpias pues sus armas, nos cuenta Cervantes para rematar el primer capítulo de su genial obra, [...] se dio a entender que no le faltaba otra cosa sino buscar una dama de quien enamorarse, porque el caballero andante sin amores era árbol sin hojas y sin fruto, y cuerpo sin alma [...]

¡Oh, cómo se holgó nuestro buen caballero cuando hubo hecho este discurso, y más cuando halló a quien dar nombre de su dama! Y fue, a lo que se cree, que en un lugar cerca del suyo había una moza labradora de muy buen parecer, de quien él un tiempo anduvo enamorado, aunque, según se entiende, ella jamás lo supo ni se dio cata dello.

Llamábase Aldonza Lorenza, y a esta le pareció bien darle título de señora de sus pensamientos; y buscándole al de princesa y gran señora, vino a llamarla DULCINEA DEL TOLBOSO porque era natural del Toboso: nombre a su parecer dulce y peregrino y significativo, como todos los demás que a él y a sus cosas había puesto.

Disponível en: <http://www.elalmanaque.com/sanvalentin/quijote_dulcinea.htm>. Acesso em 07/06/2015.

ANEXO 02

1- Señala las alternativas correctas, según el texto:

- a) En la Edad Media se creó el concepto de amor cortés como el aprecio de un caballero por una dama.
- b) A los nobles caballeros se los consideraba muy importantes durante la Edad Media.
- c) Las novelas de caballerías idealizaron el mundo medieval.
- d) Los caballeros medievales no existieron realmente: son personajes inventados.
- e) D. Quijote basó en el mundo medieval idealizado.

2- ¿Quién era en realidad Dulcinea de Toboso?

Respuesta: *Era una labradora llamada Aldonza Lorenzo, que vivía cerca del pueblo de D. Quijote.*

3- ¿Por qué D. Quijote tuvo que cambiarle el nombre a Aldonza Lorenzo?

Respuesta: *Porque D. Quijote era un caballero, y todo caballero debía estar enamorado de*

una dama. Al transformar a Aldonza de labradora en dama y futura princesa, tenía que escoger un nombre que fuera digno de su nueva categoría.

4- Sobre la relación entre D. Quijote y Dulcinea del Toboso, es correcto afirmar:

- a) Los dos están enamorados el uno del otro.
- b) Dulcinea del Toboso sólo existe en la imaginación de D. Quijote.
- c) Antes de ser D. Quijote, se cree que Alonso Quijano estuvo enamorado de Aldonza Lorenzo.
- d) Aldonza Lorenzo aceptó hacer el papel de Dulcinea del Toboso.
- e) Alonso Quijano no había visto nunca a Aldonza Lorenzo antes de transformarla en Dulcinea.

Respuesta: *b);c).*

5- En el mundo caballeresco medieval, ¿Qué se entiende por amor cortés o platónico?

Respuesta: *amor cortes o platónico es un amor espiritual que no llega a realizarse. En las novelas de caballería la amada es como una musa inspiradora, a quien el caballero dedica todas sus aventuras y victorias y en quien piensa continuamente.*

PLANO DE AULA-12

DADOS

DISCIPLINA: Língua Espanhola

PROFESSORA: Reginaldo

SERIE: 3ª Série do Ensino Médio – Turma C

CARGA HORARIA: 45 minutos.

DATA: 08/06/2015

TEMA DA AULA:

Amor II – Virtual

CONTEÚDO DA AULA:

Leitura do Texto “Encuentros em red”, “Amor y desamor em San Valentín”, interpretação de texto, produção oral em forma de debate. Pronúncia e entonação: Vogais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Produção oral sobre Amor virtual.

PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS:

_ Buenas noches. En la última clase vimos “El Amor cortés”, de Don Quijote de La Mancha y Doña Dulcinea del Toboso. Ahora cambiamos el amor para el tiempo actual, el amor virtual que ocurre en los Encuentros en red. formen 5 grupos y leían en silencio el primer texto 01 para empezar el debate.

Após a leitura do texto, o professor pergunta se alguém tem alguma dúvida e em seguida propõe a realização das atividades seguintes:

_ ¿Alguien tiene alguna duda?

O professor entrega uma folha com as cinco questões e sorteia uma para cada grupo responder. O grupo tem 5 minutos para responder a questão. O professor mediará o debate onde o grupo selecionado responde por primeiro e depois abre espaço para os outros grupos opinarem.

1- Según el texto, ¿cuál es la semejanza entre la relación “mujer noble y su cortejo” y el amor online?

Respuesta: En ambos os casos, se trata de una relación afectuosa entre un hombre y una mujer.

2- ¿Y cuál es la diferencia?

Respuesta: En el caso de la mujer del siglo XVIII, el marido conocía al hombre que acompañaba a su esposa y eso no lo preocupaba porque se trataba de una relación platónica (=espiritual). En el caso del amor online, la relación pasa de ser pública a privada y la pareja se vuelve infiel.

3- ¿Cuál es la diferencia de sentido entre el “cortejo” del siglo XVIII y “cortejar” de la actualidad?

Respuesta: En el siglo XVIII, el “cortejo” era un amigo íntimo de una mujer noble que le servía de consejero y acompañante. El “cortejar” moderno es intentar “una <una persona> agradar y atraer <a otra persona> (Diccionario Salamanca de la lengua española).

4- En otro momento, Luis Muiño afirma que las relaciones virtuales son atractivas porque evitan las discusiones entre la pareja. ¿Están de acuerdo? Justifiquen su respuesta.

Respuesta libre

5- Según la psicóloga Peggy Vaughan, ¿Cuáles son los riesgos del amor on line?

Respuesta: Los riesgos son la ocurrencia de infidelidades y de rompimiento de una unión estable.

O professor explora mais a oralidade entre os alunos, abordando questões extras que venham ser interessante durante o debate.

_Seguimos con la pronunciación y entonación: Vocales

_Una de las cosas que nos ayuda mucho a la hora de hablar otro idioma es la correcta pronunciación de los sonidos que lo componen. Así como en portugués, en español son muchas las maneras diferentes de pronunciar algunos sonidos y de hacer la entonación de algunas frases. Sin embargo, hay otras que son iguales en casi todas las variantes. Las vocales forman parte de este grupo.

1- Lean en voz alta estas palabras utilizando la fonética del portugués. Préstense especial atención a las vocales.

Cobre él ama dragón héroes tan
sólo famélico dama porte Dulcinea sobrina

_Ahora escuchen estas mismas palabras pronunciadas con la fonética del español

O professor pronuncia as palavras pausadamente no idioma espanhol e formula a seguinte questão para os alunos:

_ ¿Qué diferencias hay entre la pronunciación de las vocales en los dos idiomas?

Respuesta: Las vocales o y e siempre cerradas, nunca abiertas como en portugués. Además ninguna vocal se nasaliza.

_Pasamos para el último ejercicio

2- Dijo si estas afirmaciones sobre la pronunciación de las vocales son verdaderas (V) falsas (F)

a) () En español la **a**, así como otras letras, puede ser nasalizada cuando viene seguida de la letra **m**, como en **dama**, o **n**, como en **tan**.

b) () Los sonidos como el de la **é** y la **ó** del portugués no existen en español. Las vocales **e** y **o** siempre se pronuncian siempre cerradas como **e** y **o**.

c) () Las tildes marcan cuáles son las vocales que deben ser pronunciadas de forma aguda, en español.

d) () Las tildes marcan cual es la sílaba tónica (más fuerte) en una palabra y no cambian la forma como se pronuncian las vocales.

e) () En español las vocales no cambian de sonido, independientemente de la palabra en que estén, luego, no se debe adicionar vocales o cambiarlas por otras a la hora de pronunciar

alguna palabra. ¡Ojo! Por ejemplo, a la hora de pronunciar sobrina (no subrina) y Dulcinea (no Dulcinea).

f) () La palabra español se pronuncia de la misma manera en portugués y en español.

Respuestas: a – F; b – V; c – F; d – V; e – V; f – F

As questões são corrigidas no quadro negro e o professor finaliza a aula.

_Gracias por la colaboración. Nos vemos en la próxima clase. Buenas noches.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Material de texto e atividades impressos.

Quadro negro.

Caderno.

Caneta.

Dicionário.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será desenvolvida de forma somatória com análise dos seguintes critérios:

Participação, atividade proposta, habilidade de produção oral e a capacidade cognitiva dos alunos.

ANEXOS:

ANEXO 01

Encuentro en red

Los especialistas investigan el boom de los romances en internet. Mientras que para algunos expertos solo es una nueva forma de relacionarse, otros advierten que la web es un paraíso para infieles y mentirosos.

Según la psicóloga Peggy Vaughan, estas relaciones en las que se chatea todos los días o se intercambian dos o tres emails diarios pueden convertirse en verdaderas infidelidades y son un riesgo incluso para los que son felices con su pareja. [...]

Veamos un caso:

Marta conoce a Javien en un chat. Al principio, son dos miembros más del grupo y sus mensajes son públicos. A los pocos días, pasan al privado y empiezan a intercambiar correos electrónicos. Javier le confiesa a Marta que está casado, pero que su matrimonio está en crisis.

Ella lo anima a contarle sus penas y se interesa por sus sentimientos. Ambos descubren con satisfacción que se entienden: sus gustos musicales y literarios son parecidos y comparten planes que todavía no han podido realizar. En el caso de Javier, por “culpa” de su mujer, en el de Marta, porque hasta ahora no ha encontrado con quien ponerlos en marcha... Así nace una historia de amor online.

MUY Interesante, año 22, n.262, ago. 2007.

ANEXO 02

En el siglo XVIII, estaba de moda entre las damas de alta alcurnia tener un cortejo. Se trataba de elegir a un amigo íntimo y darle libre entrada en la casa cuando el marido estaba afuera, algo muy frecuente. A este compañero de confidencias se lo denominaba cortejo. Charlaban con la mujer de temas diversos, la acompañaba a la iglesia y le aconsejaba sobre el vestido o el maquillaje. Por supuesto, el marido conocía su existencia y lo aceptaba sin mayor problema, porque las relaciones eran puramente platónicas.

Casi 250 años después, llega desde Estado Unidos una nueva moda: el online love o amor en la Red. [...]

5.3. Diários auto avaliativos das aulas implementadas.

5.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A - Isabel Severino da Silva

Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva

Foz do Iguaçu - Paraná

Turma: 3º série B

Data: 08/04/2015 a 08/06/2015

Professora/Estagiária: Isabel Severino da Silva

DIÁRIO REFLEXIVEL - FINAL

O início do meu estágio de regência mostrou-me uma nova forma de ver a sala de aula, meu grupo havia ministrado uma aula de intervenção no semestre passado, mas agora seria diferente, estaríamos ministrando as aulas por certo espaço de tempo para um grupo que escolhemos. A primeira aula foi preparada para verificação do conhecimento prévio dos

alunos em LE, a forma que foi ministrada a aula, apesar de meu nervosismo, atingiu seu objetivo, percebi as dificuldades de alguns alunos em falar o espanhol. No decorrer do estágio consegui aos poucos fazer com que os alunos se soltassem mais falando na segunda língua, porém a dificuldade deles era notória.

Meu papel como professora regente durante o estágio foi de: organizadora, informante, condutora, explanadora, monitora e a estimuladora da aprendizagem seguindo o modelo proposto por Wajnryb (1992, p. 114). Organizei minhas aulas conforme meus planos de aula, deixando claro aos alunos como deveriam proceder e qual o resultado que eu esperava, conduzi as aulas monitorando cada momento, prestando atenção nos alunos e nos resultados para verificar se havia estímulo suficiente para desenvolver a aprendizagem desejada. Nos planejamentos que fiz considerei o grupo com que estava trabalhando, faixa etária, como se comportavam e a frequência nas aulas, meu papel como professora é de suma importância, organizar, conduzir, gerenciar e principalmente o de ser a estimuladora da aprendizagem. Acredito que o professor tem que usar de bom senso e criatividade para organizar suas aulas, pensar nos objetivos a serem alcançados colocando sempre o aluno em primeiro lugar, com este pensamento e sentimento foi que organizei, preparei e apliquei minhas aulas, podendo chegar ao final e dizer que alcancei satisfatoriamente meus objetivos.

5.3.2. Diário reflexivo-crítico Estagiário do Reginaldo B - Pereira Gomes

DIÁRIO REFLEXIVO FINAL

Ao final de toda esta trajetória, avalio como sendo indispensável para a formação de um professor. Ao início da ESI, tinha a impressão que não seria necessário esta disciplina, já que tive algumas experiências não oficiais de professor, mas já na primeira aula de observação noto quão é complexo e necessário, onde nos leva a observarmos diferentes segmentos de forma crítica construtiva de como adotar procedimentos pedagógicos para o desenvolvimento do ensino aprendizagem. Assim o ESI-I nos dá embasamentos para uma prévia ou perspectiva de atuação em sala de aula. Durante o ESI-II, posso classificar como “vivendo na pele”, onde temos a oportunidade de por em prática o conhecimento adquirido no ESI-I e inclusive avaliar o que realmente surti efeito positivo ou não para turmas específicas, onde cada turma tem o seu perfil nos quesitos classe social, faixa etária, etc...

Concluo este relatório satisfeito com o conhecimento que nos foi possibilitado através do Estágio Supervisionado I e II, nos garantindo um bom aproveitamento como mediador do conhecimento em sala de aula.

5.4. Relatos avaliativo-críticos das aulas implementadas pelo colega

5.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A - Isabel Severino da Silva

Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva

Foz do Iguaçu - Paraná

Turma: 3º série C

Data: 08/04/2015 a 08/06/2015

Horário: 20h40min às 22h20min.

Professor/Estagiário: Reginaldo

Estagiária/Observação: Isabel

RELATO AVALIATIVO FINAL

Segundo (Dewey, 1958) cabe ao docente promover um espaço em sala para que o aluno sintasse motivado, interagindo com os colegas e com as atividades propostas. Após acompanhar as aulas de estágio de meu companheiro de grupo, cheguei à conclusão que isso foi aplicado durante a regência, pois no decorrer das aulas percebi que os alunos estavam motivados e a interação professor/aluno sempre ocorriam. Os objetivos das aulas era a aprendizagem em LE, e em cada aula pude observar as novidades que o professor apresentava aos alunos como, por exemplo, gêneros textuais com temas atuais.

Para Stevick (1980), os materiais devem ser expressos em linguagem que tenha valor para além da sala de aula. Acredito que o professor fez boas escolhas no decorrer do processo fazendo uso sempre de temas atuais e interessantes que trata o mundo e a realidade como o aluno os conhece, conseguindo assim prender a atenção deles havendo assim o ensino/aprendizado. É importante ressaltar que o aluno é a prioridade e que seu aprendizado em uma sala de aula é o que fará a diferença para um futuro cidadão crítico, consciente, reflexivo e participativo de nossa sociedade.

5.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B -Reginaldo Pereira Gomes

RELATO AVALIATIVO FINAL

Durante a trajetória de observação das aulas da colega Isabel. Posso dizer que foi de grande valia para um enriquecimento de experiência onde geralmente não conseguimos observar as nossas atitudes para podermos estar melhorando, na forma de avaliação da aula do colega, podemos estar melhorando inclusive os nossos procedimentos em sala de aula, já que estamos vivenciando as experiências estando do lado de fora. As primeiras aulas da Isabel, acredito que seja um fato normal por ser uma turma de adolescentes, “não estavam falando a mesma língua” e os alunos se dispersavam facilmente, mas no decorrer das seis aulas a professora/estagiária foi adotando estratégias, seguindo as instruções do tutor UFSC até atingir o que era almejado, ou podemos dizer o que deve ocorrer num ciclo regular de aula de LE. Todos os alunos atuando e desenvolvendo as atividades de forma síncrona e o mediador podendo estar instruindo para que o plano de aula possa ser seguido e os objetivos da aula possam ser atingidos, ocorrendo assim o ensino/aprendizagem.

6. PÔSTER VIVÊNCIAS DOCÊNTES

6.1. Apresentação do Pôster na Escola

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Cultura da Educação (CCE)
Departamento de Metodologia do Ensino (DME)
Área de Especialização

El Dificil Arte de la Enseñanza

Dadme un prejuicio y moveré al mundo

(Gabriel García Márquez)

Isabel Severino da Silva – isabel_diesel@hotmail.com
Reginaldo Pereira Gomes – reginaldo.fez@hotmail.com

Introducción: Con el objetivo de concientizar a respeito del prejuicio. Nada mejor que pasar por la situación y registrar en una producción textual.

Desarrollo: Empezamos la actividad, donde será pegada una etiqueta en la frente de todos y nadie podrá leer o decir lo que está escrito en la etiqueta de los otros. Cuando todos están rotulados, caminan e interactúan por 15 minutos, con base en lo que está escrito en la etiqueta de su compañero. Para completar, escriban un texto de 15 líneas siguiendo las instrucciones:

- > Seguramente no se sintieran bien. ¿Por qué?
- > ¿Lo que podrían hacer para no sentirse así?
- > ¿Lo que podrían hacer para que los otros también no se sientan así?

Conclusión: Lo que ocurrió durante la actividad, pasa en nuestros día-día. Tenemos el hábito de rotular y ser rotulados. Hicimos la actividad para inducirles a una auto evaluación de comportamiento y todos lo comprenderán bien. Concluyendo que debemos tratar a las personas como queremos ser tratados. Sin rotulos, con mas amor y respeto.

SOY CREATIVO, ESCÚCHAME, SOY HUMILDE, IGNORAME, SOY ARROGANTE - TENGA MIEDO.

SOY SORDO(A) - GRITES, SOY PODEROSO (A) - RESPÉTAME, SOY GRACIOSO (A) - RÍA, SOY SABIO (A) - ABRÚRAME, SOY ANTIPÁTICO (A) - EVÍTAME, SOY TÍMIDO (A) - AYÚDEME, SOY UN MENTIROSO(A), SUSPÉCHAME, SOY MUY IMPORTANTE ENGRANDEZCAME, TOMA MI MANO, ABRÁZAME, IGNORAME, INVITAME PARA BAILAR, ALEJASE DE MÍ, TOMA MI MANO, DIGAME HOLA, ALÁBAME, DESEAME FELICITACIONES, HAGAME UN CARINO

MEN

6.2. REFLEXÃO TEÓRICA CRÍTICA SOBRE AS APRESENTAÇÕES DO PÔSTER

A apresentação do Pôster ocorreu no dia 29 de junho no horário de intervalo das aulas e foi exposto no saguão do colégio. Ficamos surpresos com o interesse dos alunos em buscar informações a respeito do estágio e as informações contidas no Pôster, e muitos alunos perguntaram por que não houve estagiários nas salas deles. Demonstraram grande interesse, e comentavam que nunca tiveram uma aula que não fosse a rotineira, ou seja, copiar do livro didático ou do quadro negro. Levamos inclusive as tiras com as frases utilizadas na dinâmica e alguns alunos tentaram resgatar a aula aplicada durante a exposição. Finalizamos com a visita honrosa do diretor que pronunciou algumas palavras para os estudantes presentes nos elogiando e agradecendo pelo nosso trabalho.

Concluimos mais esta etapa com a certeza de estarmos não somente realizando um trabalho obrigatório, mas inclusive incentivando os jovens para se esforçarem nos estudos que com certeza o resultado é o sucesso. Só temos é agradecer a Escola Estadual Ayrton Senna da Silva, representada pelo diretor por ter nos possibilitado a realização do ESI e ESII.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Demos um grande passo ao início da docência, nas aulas de observações adquirimos uma visão crítica a respeito dos procedimentos metodológicos, relação aluno/professor os quais não tínhamos conhecimento prático, somente o teórico, é de grande valia e indispensável para a formação de um professor. A experiência de observação, elaboração de projetos, plano de ensino e plano de aula, são os degraus que nós professores devemos seguir para podemos desenvolver o ensino aprendido. As aulas de docência, relatórios reflexivos do colega e o relatório auto reflexivo, nos levaram a tomar outros procedimentos para situações não observadas antes, sendo uma estratégia bem sucedida.

As experiências vividas na disciplina ESI e ESII, nos leva a reflexionar sobre o conhecimento prévio e o adquirido no decorrer da disciplina, observando inclusive a importância de tomar conhecimento dos documentos oficiais da escola como PPP, regimento escolar, e material didático utilizado pelo professor, como livros didáticos e planos de Aula utilizados, ambientação do espaço físico da escola e conhecimentos da equipe pedagógica, administrativa e apoio. No tema quesito docência podemos avaliar a importância em estar desenvolvendo as aulas de docência para situações antes não imaginadas, desde comportamentos e atitudes do professor/aluno, estratégias de aprendizagem, motivações e avaliações alternativas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COIMBRA, Ludmila. CHAVES, Luiza Santana. BARCIA, Pedro Luis. **CERCANÍA JOVEN**. São Paulo, 2013. CORREO MARCADOR. Disponible en:

<<http://www.periodicocorreo.com.mx/deportes/deporte-internacional/154041-aficionados-agreden-a-daniel-alves.html><http://www.prejuicios.blogspot.com.br/>>

Acceso en: 16/06/2014.

MARTIN, Ivan. **Síntesis – Curso de Lengua Espanhola**. São Paulo, 2012.

MARTÍN, Javier. **Con leer no basta**. Disponible en:

<http://www.vestibular.ufg.br/estatisticas/2012-1/1%20etapa/cadernoquestao_tipo1.pdf>

Acceso en: 05 mayo. 2015.

Música **ANTOLOGÍA**. Shakira. Disponible en:

https://www.youtube.com/watch?v=pWgVRK_Ggww. Acceso en: 05/06/2015.

SHAKIRA. **Biografía**. Disponible en:

<<http://www.biografiasyvidas.com/biografia/s/shakira.htm>>. Acceso en: 05/06/2015.

TRIBUNA INTERPRETATIVA - **El racismo persiste en España**. (CIRERA,Patricia)

Disponible en:

<<http://tribunainterpretativa.com/racismo-espana-sos-medios-comunicacion/>>

Acceso en: 19/12/2014.

TV EFE MADRID. **La Asociación de Amputados Sant Jordi**. Disponible en:

<<http://youtu.be/zEFJeL-r-pA>www.efeservicios.com>. Acceso en: 16/12/2014.

Vídeo **Día Global del Servicio Voluntario Juvenil en América Latina**. Disponible en:

<https://www.youtube.com/watch?v=-pV50sv2RM8>. Acceso en: 25/05/2015.

Vídeo “**Los Escolares Aprenden a Afrontar la Discapacidad Sin Prejuicio**”. Disponible en:

<<https://www.youtube.com/watch?v=zEFJeL-r-pA>>. Acceso en 19/05/2014.

Vídeo **30 Razones Para Hacer Voluntariado**. Disponible en :

<https://www.youtube.com/watch?v=PxdmJpnRWZs>. Acceso en: 25/05/2015.

9. ANEXOS

I – FICHAS DE FREQUÊNCIA



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-Exd
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I- ANO/SEMESTRE:



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNA: ISABEL SEVERINO DA SILVA
ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL AVRILTON SENNA DA SILVA
DIRETOR DA ESCOLA: WANDERSON JOSÉ MACIEL

MATRÍCULA: 11301963

POLICIA DO IGUAÇU

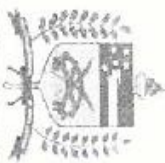
DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Presencial		
14/08/14	Direção	1 Conversa com a direção	Diretor		2h	
14/08/14	Biblioteca	2 Análise do PPP	Bibliotecária		4h	
18/08/14	Colégio	3 Conferindo o espaço físico do colégio	Diretor		2h	
20/08/14	Sala de aula	4 Observação de aula	Professor		2h	
22/08/14	Biblioteca	5 Análise do material didático da disciplina	Bibliotecária		3h	
27/08/14	Sala de aula	6 Observação de aula	Professor		2h	
03/09/14	Sala de aula	7 Observação de aula	Professor		2h	
10/09/14	Sala de aula	8 Observação de aula	Professor		2h	
17/09/14	Sala de aula	9 Observação de aula	Professor		2h	
24/09/14	Sala de aula	10 Observação de aula	Professor		2h	
01/10/14	Sala de aula	11 Observação de aula	Professor		2h	
24/11/14	Sala de aula	12 Aula de estágio	Professor / Tutora		1h	
24/11/14	Sala de aula	13 Observação da aula de estágio do colega de grupo	Professor / Tutora		1h	
26/11/14	Secretaria	14 Conversa com o professor e assinatura das fichas	Professor		1h	
01/12/14	Biblioteca	15 Conversa com o professor planos de aula 2015	Professor		2h	
					16	
					17	
					18	
					19	
					20	

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

COL. EST. AVRILTON SENNA DA SILVA
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
RUA POÇOS DE CALDAS, Nº 52 - JD. LAMONSTER
Carambova, Espírito Santo, CEP: 13.700-100, RJ
FONE: (45) 3522-4271/3254-7081



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-Fad
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: _____

UFSC

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA



ALUNO: REGINALDO PEREIRA GOMES

MATRÍCULA: 11301962

POLO: FÓZ DO IGUAÇU

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL AYRTON SENA DA SILVA

DIRETOR DA ESCOLA: WANDERSON JOSÉ MACIEL

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
14/08/14	Direção	1 Conversa com a direção	Diretor	2h	<i>[Assinatura]</i>
14/08/14	Biblioteca	2 Análise do PPP	Bibliotecária	4h	<i>[Assinatura]</i>
18/08/14	Colégio	3 Conhecendo o espaço físico do colégio	Director	2h	<i>[Assinatura]</i>
20/08/14	Sala de aula	4 Observação de aula	Professor	2h	<i>[Assinatura]</i>
22/08/14	Biblioteca	5 Análise do material didático da disciplina	Bibliotecária	3h	<i>[Assinatura]</i>
27/08/14	Sala de aula	6 Observação de aula	Professor	2h	<i>[Assinatura]</i>
03/09/14	Sala de aula	7 Observação de aula	Professor	2h	<i>[Assinatura]</i>
10/09/14	Sala de aula	8 Observação de aula	Professor	2h	<i>[Assinatura]</i>
17/09/14	Sala de aula	9 Observação de aula	Professor	2h	<i>[Assinatura]</i>
24/09/14	Sala de aula	10 Observação de aula	Professor	2h	<i>[Assinatura]</i>
01/10/14	Sala de aula	11 Observação de aula	Professor / Tutora	2h	<i>[Assinatura]</i>
24/11/14	Sala de aula	12 Aula de estágio	Professor / Tutora	1h	<i>[Assinatura]</i>
24/11/14	Sala de aula	13 Observação da aula de estágio do colega de grupo	Professor / Tutora	1h	<i>[Assinatura]</i>
26/11/14	Secretaria	14 Conversa com o professor e assinatura das fichas	Professor	1h	<i>[Assinatura]</i>
01/12/14	Biblioteca	15 Conversa com o professor planos de aula 2015	Professor	2h	<i>[Assinatura]</i>
				16	
				17	
				18	
				19	
				20	
Assinatura do Diretor da Escola		<i>[Assinatura]</i>	Assinatura do Tutor Presencial		

COL. EST. AYRTON SENA DA SILVA
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
RUA POÇOS DE CALDAS, Nº 54 - JD. LANCAS TER
Caramuru - 46689-980 / FÓZ DO IGUAÇU - PR
FONE: (45) 3524-4277/3524-1067



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Fagion Bergmann

ALUNO: Renaldo Fagion Gomes MATRÍCULA: 11301962 POLO: Foz de Iguaçu
ESCOLA: Colégio Estadual Artur Sampa da Silva
DIRETOR DA ESCOLA: Wanderson José Maciel

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
08/09/15	laboratório	1 aula de laboratório	Professora / Diretor	2:00h	5. Quinzenais
15/09/15	laboratório	2 aula de laboratório	Professora / Diretor	2:00h	5. Quinzenais
22/09/15	laboratório	3 aula de laboratório	Professora / Diretor	2:00h	5. Quinzenais
29/09/15	laboratório	4 aula de laboratório	Professora / Diretor	2:00h	5. Quinzenais
06/10/15	laboratório	5 aula de laboratório	Professora / Diretor	2:00h	5. Quinzenais
13/10/15	laboratório	6 aula de laboratório	Professora / Diretor	4:00h	5. Quinzenais
20/10/15	laboratório	7 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
27/10/15	laboratório	8 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
03/11/15	laboratório	9 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
10/11/15	laboratório	10 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
17/11/15	laboratório	11 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
24/11/15	laboratório	12 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
01/12/15	laboratório	13 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
08/12/15	laboratório	14 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
15/12/15	laboratório	15 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
22/12/15	laboratório	16 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
29/12/15	laboratório	17 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
		18 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
		19 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
		20 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
		21 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	
		22 Orientação em aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

Carimbo do Estágio

Wanderson José Maciel
Res: 6012/2011 - DOE 06/01/2012
RGT: 5.053.733-4

CC: EST. ARTUR SAMP DA SILVA
CARIMBO DO ESTÁGIO FUNDAMENTAL E MÉDIO
RUA POÇOS DE CALDEAS, Nº 94 - JD. LANCHESTER
CEP: 88089-5701 FÓZ DO IGUAÇU - PR
FONE: (49) 3524 421 / 3524 1091



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol I
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Gabriel Severino da Silva MATRÍCULA: 11301963 POLO: Foz de Iguaçu
ESCOLA: Colégio Estadual Aryton Senna da Silva
DIRETOR DA ESCOLA: Wanderson José Maciel

Espaço da escola		ATIVIDADES		
DATA	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
08/04/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
15/04/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
22/04/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
01/05/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
08/05/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
15/05/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
22/05/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
01/06/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
08/06/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
15/06/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
22/06/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
01/07/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
08/07/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
15/07/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
22/07/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
29/07/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
05/08/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
12/08/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
19/08/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
26/08/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
02/09/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
09/09/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
16/09/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
23/09/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
30/09/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
07/10/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
14/10/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
21/10/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
28/10/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
04/11/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
11/11/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
18/11/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
25/11/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
02/12/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
09/12/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
16/12/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
23/12/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]
30/12/15	Aula de aula	Professora / Diretor	2:00h	[assinatura]

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagário

Assinatura do Tutor Presencial

Carrimbo da Escola

Wanderson José Maciel
Res: 6012/2011 - DOE 06/01/2012
KU 5.053.723-4
Diretor

COL. EST. ARYTON SENNA DA SILVA
FUNDAÇÃO FUNDAMENTAL E MÉDIO
RUA POÇOS DE CALDAS, Nº 54 - JD. LANCASTER
CEP- 89889-570 / FÓZ DO IGUAÇU - PR
FONE: (49) 3524 4271, 3524 4051

